



**Relatório de actividades  
Escola de Ciências e Tecnologia  
da Universidade de Évora  
relativo a 2012**

**JANEIRO 2013**

Em 2012 foi realizado um conjunto vasto de actividades na Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora (ECTUE). A grande maioria destas actividades foi realizada a nível dos Departamentos que compõem a Escola, estando discriminadas nos relatórios individuais de cada departamento anexos a este documento.

Efectivamente, os departamentos da ECTUE em 2012, nos seus relatórios de actividade, enunciam o cumprimento das suas responsabilidades docentes, de investigação, de gestão e de serviço à comunidade. Realçamos as iniciativas de internacionalização da sua actividade docente e de investigação, desenvolvendo protocolos de cooperação/colaboração com Timor, Angola, Moçambique e Brasil. É nossa convicção que, só desta forma será possível potenciar o crescimento da Escola nos próximos anos e, por isso, é importante estimular este tipo de iniciativas.

É, ainda, de realçar que, em 2012, aproximadamente uma centena de alunos de Timor, Angola, Moçambique e Brasil, ao abrigo de protocolos institucionais, receberam e recebem formação na ECTUE. Esta centena, apesar de na sua maioria terem chegado em Setembro de 2012, já se fazem sentir nos corredores e nas salas de aula da ECTUE, contribuindo para a criação de uma maior dinâmica e de novas experiências pedagógicas para os alunos que nos visitam, bem como para os alunos nacionais. A oportunidade de pertencer a um grupo de trabalho internacional, numa qualquer unidade curricular da ECTUE, é, sem sombra de dúvida, uma experiência enriquecedora no que toca à aquisição das competências sociais, “soft skills”, tão importantes e decisivas neste mundo cada vez mais globalizado.

Reorganizar, não é uma tarefa fácil. No entanto, em 2012, a ECTUE deu por concluída a sua reorganização formativa, tendo sido mobilizados para a mesma nestes últimos dois anos os 12 departamentos que lhe pertencem, o seu Conselho Científico, os coordenadores de todas as suas áreas disciplinares, bem como todos os seus docentes. É de salientar que a reorganização efectuada permitirá, quando entrar totalmente em vigor, uma redução de cerca de 45% do número de unidades curriculares actualmente existentes. Esta redução permitirá, certamente, uma melhor gestão dos recursos humanos existentes, potenciando o incremento de actividades de investigação e de extensão universitárias.

Em 2012 analisou-se ainda um modelo de reorganização de secretariados e de espaços para o Colégio Luís António Verney. No entanto, considerando o decurso do ano lectivo e o término do mandato da actual direcção em Janeiro de 2013, tal reorganização de secretariados e de espaços não foi efectuada, devendo ser objecto de consideração pela nova direcção em 2013.

Em Janeiro de 2013 será eleito novo director da ECTUE. Como tal, 2012 é também o ano de balanço do mandato da actual direcção, algo já efectuado num documento próprio e disponibilizado publicamente. Gostaríamos, no entanto, de realçar alguns aspectos que consideramos fazer sentido serem referidos neste relatório de actividades.

A primeira direcção da ECTUE, no decurso do seu mandato, sentiu falta de regulamentação apropriada no que toca às competências e autonomia da Escola pois, segundo os primeiros estatutos da UÉ, estas unidades orgânicas teriam autonomia científica, pedagógica, cultural e administrativa. Na prática, essa autonomia e as competências detidas nunca foram regulamentadas. Esta lacuna leva a que as competências e os níveis de autonomia da Escola estão quase totalmente dependentes da interpretação que cada Reitor faça dos Estatutos e do modelo de Universidade que considere mais adequado. Esta situação criou vários problemas e atritos, alguns públicos, outros não, entre a Direcção da Escola e a Reitoria e é uma efectiva restrição a que as unidades orgânicas possam assumir plenamente os níveis de autonomia previstos nos primeiros estatutos da UÉ. Pelo que é conhecido, a proposta de revisão dos actuais estatutos não irá permitir suprir esta lacuna e, pelo contrário, retirará competências e autonomia às Escolas. Julgamos que este não é o caminho adequado e manifestámos publicamente esta nossa convicção. Acreditamos que só se compromete com o seu próprio destino quem efectivamente sente a responsabilidade de o gerir e tem os mecanismos para o fazer.

A Direcção da ECTUE também não conseguiu que os órgãos de gestão da Universidade reconhecessem as características e especificidades da Escola. Este facto prejudicou claramente, em diversas situações, a ECTUE e os seus docentes, nomeadamente ao nível dos concursos para pessoal docente e

não docente e ao nível das verbas de funcionamento. Para se ter uma noção do nível de discriminação negativa que foi imposta à ECTUE, basta calcular e comparar o rácio de concursos abertos por docente e o rácio de concursos abertos por funcionário não docente ou comparar as verbas de funcionamento, tendo em conta os custos associados aos cursos geridos pelas várias Escolas da UEvora. Várias medidas alternativas reveladoras da dimensão e importância da ECTUE no contexto da UEvora podem ser consideradas; por exemplo, se considerarmos o repositório digital da UÉ verificamos que os departamentos da ECTUE são responsáveis por 63,3% dos documentos (cinco departamentos da ECT são responsáveis por 45,0% de todos os documentos da UÉ neste repositório digital).

Sentimos que as antigas áreas departamentais já terão sido esquecidas; no entanto, a direcção da ECTUE considera que sentiu alguma incapacidade para quebrar a “inércia institucional” da Escola. As várias diligências efectuadas tiveram sempre um impacto e efeito claramente reduzidos, pois muitos foram os exemplos de abstencionismo latente. Sentimos, pois, não ter sido capazes de criar um efectivo “espírito de Escola” e consideramos que este é um objectivo fundamental e estratégico para a ECTUE e que não foi satisfeito na sua plenitude.

Sabemos que o caminho se faz caminhando e, passados 4 anos de caminho, consideramos que a ECTUE é neste momento uma unidade orgânica com um funcionamento administrativo em “velocidade de cruzeiro” e com um adequado relacionamento entre os seus órgãos. Para nós foi uma honra e um privilégio ter tido responsabilidades directivas nestes primeiros 4 anos de existência da Escola e, como tal, só poderemos desejar a quem nos suceder os maiores sucessos no caminho que faltará sempre percorrer, pois o sucesso da direcção da ECT será sempre o sucesso de todos os seus membros.

Évora, 7 de Janeiro de 2013

*A Direcção da  
Escola de Ciências e Tecnologia  
da Universidade de Évora*

## **Departamento de Biologia**

### **Relatório de Actividades**

**2012**

#### **Nota Prévia**

O relatório que se apresenta restringe-se apenas às actividades desenvolvidas no que está estatutariamente definido (Artigo 50º e 51º dos Estatutos da Universidade) para as funções e competências dos Departamentos, assim como dos Estatutos da Escola da Ciência e Tecnologia (Artigo 26º).

#### **1. Coordenação dos ensinos de 1.º e de 2.º ciclos, de acordo com os planos de estudo aprovados e pronunciar-se sobre matérias relativas às disciplinas a cargo do Departamento, definidas como tal pelo conselho científico da Escola;**

Durante 2012 o Departamento de Biologia, sobre elaborou o novo Portefólio das disciplinas que estão sob a responsabilidade do Departamento. Neste processo foram extintas 43 disciplinas e foram criadas 10 novas unidades curriculares. Em simultâneo estas disciplinas foram agrupadas em 5 áreas disciplinares: Biologia Celular, Molecular e do Desenvolvimento; Biologia dos Organismos e das Populações; Biologia das Comunidades e Ecossistemas e Biologia. Foram também propostos os coordenadores para cada uma destas áreas disciplinares.

Paralelamente à reorganização das unidades curriculares do Departamento de Biologia, foi também aprovada a reestruturação dos cursos de 1º ciclo: Biologia e Biologia Humana. Também o 2º ciclo em Biologia da Conservação sofreu reestruturação.

## **2. Elaborar propostas de nomeação e contratação de pessoal e de aquisição de bens e serviços**

Não foram efectuadas propostas de contracção, com excepção de duas colaboradoras para unidades curriculares do 1º ciclo de Biologia Humana

O Departamento deu parecer favorável à transição da funcionária não docente, Francisca Rosado, para a Biblioteca.

O Departamento de Biologia, viu reforçado o seu orçamento de 2012, com verbas oriundas de contratos de prestação de serviço. Assim, executou a totalidade do orçamento disponível e foi possível fazer um investimento de cerca de 25 000 Euros na aquisição de microscópios.

## **3. Celebração de protocolos de cooperação**

Foram celebrados protocolos de cooperação com a Universidade de Coimbra, com vista a colaboração de um docente desta Universidade no 1º ciclo em Biologia Humana. Todavia, sei que foram celebrados outros protocolos de cooperação, mas foram propostos por docentes e investigadores do Departamento, não tendo o Departamento de Biologia sido chamado a pronunciar-se.

## **4. Contratos de prestação de serviço com outras entidades públicas e privadas;**

O único contrato de prestação de serviço a que o Departamento de Biologia foi chamado a pronunciar-se foi o estabelecido com a Universidade Metodista de Angola. Neste contrato de prestação de serviço, o Prof. Diogo Figueiredo foi prestação colaboração na Universidade Metodista de Angola, pelo período de 1 ano (Março de 2012-Março de 2013).

## **5. Pronunciar -se sobre a creditação de formações realizadas no âmbito de ciclos de estudos nacionais ou estrangeiros e de competências adquiridas em contexto laboral;**

Sobre este tópico o Departamento nunca foi chamado a pronunciar-se. Tudo foi tratado entre os Directores de Curso e a Reitoria. Apenas temos informação das creditações atribuídas.

**6. Pronunciar -se sobre todos os assuntos que lhe sejam presentes por outros órgãos da Universidade.**

Sempre que fomos solicitados demos a nossa contribuição

**7. Organização do sistema de tutoria geral;**

Tal como nos anos anteriores, em colaboração com os Directores de Curso de 1º ciclo, foi organizado um sistema de tutoria, para os alunos do 1º ano. Para além disso, em 2012, tivemos três unidades curriculares a funcionar em regime de tutoria.

**8. Apoiar e incentivar a investigação científica.**

Praticamente todos os docentes do Departamento de Biologia estão integrados em centros de investigação, alguns dos quais externos à Universidade de Évora. Dos Centros da Universidade de Évora, temos docentes integrados no ICAM, CGE, e CIBIO (Pólo de Évora).

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES  
DO  
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL

Ano de 2012

Diretor do Departamento:  
Prof. Doutor Luis Leopoldo de Sousa e Silva

## **1. Introdução**

O presente relatório apresenta as atividades do Departamento de Engenharia Rural durante o ano de 2012, referentes ao mandato do Prof. Luis Leopoldo Silva, eleito em Janeiro de 2011 e cujo mandato termina em Janeiro de 2013.

## **2. Atividade docente**

Durante o ano de 2012 decorreram as atividades letivas referentes ao semestre par do ano letivo de 2011/2012 e do semestre impar do ano letivo 2012/2013, excetuando a avaliação das unidades curriculares que decorre em Janeiro de 2013.

### **2.1. Pessoal docente**

No semestre par do ano letivo 2011/2012, o Departamento contou com 20 docentes de carreira, a tempo integral, 1 docente convidado a 100%, e 4 docentes convidados a tempo parcial. Não contamos com a participação do Prof. Vasco Fitas da Cruz, com equiparação a bolseiro em Timor e da Prof<sup>a</sup>. Rita Cabral Guimarães, de licença sabática.

No semestre impar do ano letivo de 2012/2013, o Departamento contou com os mesmos docentes a tempo integral, e reduziu o número de docentes convidados para 1 docente convidado a 100%, 2 docentes convidados a tempo parcial e 1 colaborador. Esta redução deveu-se a imposições superiores, por questões de ordem financeira, e foi possível garantir os ensinamentos da responsabilidade do Departamento nestas condições com o esforço de alguns colegas que viram a sua carga horária letiva aumentada para os valores máximos previstos no ECDU. Neste período não foi ainda possível contar para as atividades letivas com o Prof. Vasco Fitas da Cruz.

Todos os docentes convidados e colaboradores lecionaram aulas exclusivamente aos cursos de Engenharia Civil e Arquitetura, áreas em que o Departamento de Engenharia Rural é deficitário no seu corpo docente.

### **2.2. Unidades curriculares lecionadas**

No semestre par de 2011/2012, os docentes do Departamento lecionaram em 24 unidades curriculares de 1º Ciclo (a maioria do DER mas algumas também da responsabilidade de outros Departamentos) e 13 unidades curriculares de 2º Ciclo. Informação detalhada sobre esta atividade encontra-se no Sistema de Informação Integrado da Universidade de Évora (SIUE).

No semestre ímpar de 2012/2013, os docentes do Departamento lecionaram em 18 unidades curriculares de 1º Ciclo (a maioria do DER mas algumas também da responsabilidade de outros Departamentos), e 28 unidades curriculares de 2º Ciclo. Informação detalhada sobre esta atividade encontra-se no Sistema de Informação Integrado da Universidade de Évora (SIUE).

Estas unidades curriculares foram lecionadas nos cursos de 1º Ciclo e Mestrado Integrado de: Agronomia, Arquitectura (MI), Arquitectura Paisagista, Ciência e Tecnologia Animal, Engenharia Civil, Engenharia Geológica, Geografia, e de 2º Ciclo em: Arquitectura Paisagista, Engenharia Agronómica, Engenharia Civil, Engenharia Geológica, Engenharia dos Biosistemas, Viticultura e Enologia, Olivicultura e Azeite e Zootecnia.

Foram também da responsabilidade de docentes do DER todas as unidades curriculares da área científica de Engenharia Civil lecionadas no 2º Ciclo de Engenharia Civil na Universidade do Algarve.

### **2.3. Cursos de Formação**

Alguns docentes do DER colaboraram também em ações de formação, na Universidade, através do NUFOR, e fora da Universidade.

Em 2012, através do NUFOR foram realizadas as ações:

- *Tecnologias de Informação Geográfica em Agricultura de Precisão I*, Funcionamento: 2012-06-04 a 2012-06-11, 40 horas – responsável: Prof. José Rafael Silva.

- *Tecnologias de Informação Geográfica em Agricultura de Precisão II*, Funcionamento: 2012-07-16 a 2012-07-20, 40 horas – responsável: Prof. José Rafael Silva.

Fora da Universidade também existiu a participação de docentes do DER em 2 CET'S da ESTER-CEVALOR, nas áreas da Engenharia Civil e do Desenho Técnico/Sistemas de Informação Geográfica.

### **2.4. Comissões de Curso**

O Departamento assegurou, através de docentes seus, a Direção das Comissões de Curso de 1º Ciclo de Engenharia Civil e 2º Ciclo de Engenharia Agronómica, Engenharia de Biosistemas, Engenharia Civil e Engenharia de Recursos Hídricos, além da Comissão de Curso do 3º Ciclo em Ciências da Engenharia do Território e Ambiente.

Através dessas Comissões de Curso foram apresentadas à Agência de Creditação as propostas de criação do novo plano de estudos do Mestrado em Engenharia Agronómica, aprovada por 5

anos, com início em 2012/2013; do Mestrado integrado em Engenharia de Biosistemas, aprovado por 5 anos, e que poderá iniciar a sua atividade em 2012/2013. Foi ainda conhecido o resultado da avaliação do 1º e 2º Ciclos de Engenharia Civil, aprovados por 1 ano (2012/2013).

### **3. Atividade não docente**

#### **3.1. Investigação**

A atividade de investigação dos membros do Departamento de Engenharia Rural foi na sua maior parte desenvolvida no âmbito de projetos de investigação financiados por entidades externas (7<sup>th</sup> Framework Programme, QREN, POCTEP, FCT, etc...) ou pelo Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM). A lista destes projetos encontra-se no SIIUE e no site do ICAAM (<http://www.icaam.uevora.pt>).

#### **3.2. Pessoal não docente**

Em Janeiro de 2012 o Departamento de Engenharia Rural contava na sua estrutura com 2 funcionários: 1 técnico superior e 1 assistente operacional. O técnico superior e o assistente operacional tinham como função principal auxiliar o corpo docente nas atividades de investigação e no apoio às aulas. Não existia secretária no Departamento, por motivo de doença, sendo o serviço de Secretariado assegurado pelo Diretor do Departamento e o Secretariado das Comissões de Curso assegurado pelo Secretariado do CCECT. Apenas a 18 de Abril de 2012 voltou o Departamento a contar com uma secretária, que ficou responsável pelo Secretariado do Departamento e das Comissões de Curso cujo Diretor pertence ao Departamento.

Durante o ano de 2012 o Assistente operacional e o Técnico Superior, desempenharam as suas funções no apoio aos projetos de investigação a decorrer no Departamento, o que em muitos casos incluiu a sua deslocação ao exterior para apoiar trabalhos de campo realizados fora das instalações da Universidade, no apoio ao Laboratório de Hidráulica e Hidrologia e ao Laboratório de Engenharia Civil, e no apoio a todas as aulas cujos docentes solicitaram a sua intervenção.

#### **4. Direção do Departamento**

O Diretor do Departamento contava no início do ano com duas adjuntas, a Prof<sup>a</sup> Fátima Baptista e a Prof<sup>a</sup> Teresa Pinheiro Alves, que o auxiliavam no desempenho das suas funções. Em Janeiro de 2012, por considerar que a Prof<sup>a</sup> Teresa Pinheiro Alves não estava a ter um desempenho adequado na sua função de Adjunta do Diretor do DER, e notar uma clara incompatibilidade entre o comportamento da Prof<sup>a</sup> Teresa Pinheiro Alves como Diretora de Curso do 1º Ciclo de Engenharia Civil e o desempenho do cargo de Adjunta do Diretor do Departamento, pediu à mesma que se demitisse do cargo de Adjunta do Diretor do Departamento. Perante a recusa desta viu-se obrigado a exonerar-la da sua função, ao abrigo das suas competências como Diretor do Departamento de Engenharia Rural e de acordo com as normas do regulamento do Departamento. A partir dessa data a função de Adjunta do Diretor do Departamento passou a ser exercida apenas pela Prof<sup>a</sup> Fátima Baptista.

#### **5. Conselho de Departamento**

Durante o ano de 2012 o Conselho do Departamento reuniu sete vezes e irá reunir mais uma vez em Dezembro, para discutir e decidir sobre os vários assuntos referentes às atividades do Departamento. Durante este ano 2 colegas apresentaram o seu pedido de demissão do Conselho de Departamento, por razões pessoais, tendo sido substituídos por outros 2 colegas.

#### **6. Execução orçamental**

O orçamento inicial do Departamento para funcionamento em 2012 foi 5953,86 euros, o que representou uma redução de cerca de 33% do orçamento de 2011. Foi depois possível contar com duas verbas adicionais, uma de 12500,00 euros por parte da Escola e outra de 802,00 euros proveniente de overheads de ações de formação. Com estas verbas adicionais o orçamento total para financiamento foi de 19.255,86 euros. O orçamento foi utilizado para pagar despesas com a co-participação nos custos do colaborador do curso de Engenharia Civil, 3 visitas de estudo de alunos, licenças de utilização de software para os alunos, e despesas diversas relacionadas com as atividades do Departamento. A verba adicional de 12500,00 euros foi gasta em equipamentos para apoio aos ensinamentos de vários cursos onde o Departamento participa.

Évora, 19 de Novembro de 2012

O Diretor do Departamento de Engenharia Rural

Prof. Doutor Luis Leopoldo de Sousa e Silva

# Relatório de atividades não letivas do Departamento de Física no ano de 2012.

---

Maria Rosa Alves Duque

03.12.2012

## INDICE

1.Introdução	1
2.Equiparações a bolseiro	2
3.Licenças Sabáticas	3
4.Organização de Conferências e participação em Comissões Científicas	3
5. Publicações	4
5.1 Livros e capítulos em livros	5
5.2 Artigos em revistas e proceedings	6
5.3 Outras publicações	13
6. Comunicações em Congressos	13
7. Palestras Convidadas	17
8. Atividades de divulgação	18
9. Participação no Painel Editorial de Revistas Científicas	19
10. Outras Atividades	20

# Relatório de Atividades não letivas do Departamento de Física – Ano de 2012

## 1. Introdução

O corpo docente do Departamento de Física, no início de 2012, era constituído por 1 Professor Catedrático, 6 Professores Associados (4 com Agregação) 18 Professores Auxiliares (2 com Agregação), 2 Professores Catedráticos Convidados a 30%, 1 Professor Auxiliar Convidado a 30% e 1 professor Auxiliar Convidado a 20% (pago pela Cátedra BES). Em Maio de 2012 O Professor Augusto fitas aposentou-se e o Professor Auxiliar convidado a 30% não renovou o contrato no ano letivo de 2012/2013. NO semestre par de 2012 foi contratado o Professor Auxiliar Rui Melicio que veio reforçar o corpo docente numa área deficitária de docentes de Engenharia.

Para substituir o Professor auxiliar Convidado a 30% foi contratado um colaborador no semestre ímpar de 2012/2013. Existe ainda no Departamento de Física um Investigador Auxiliar.

Para assegurar o bom funcionamento dos laboratórios, do secretariado, da biblioteca e do material utilizado para aquisição de dados bem como o tratamento destes e sua introdução na rede Internet. O Departamento de Física dispõe de 6 funcionários. Existe ainda um técnico Superior que coordena o trabalho realizado e dá assistência a nível eletrotécnico, computacional e de aquisição de dados.

O Departamento de Física para além de assegurar o serviço letivo relacionado com as licenciaturas e os mestrados diretamente relacionados com o Departamento, assegura também a lecionação de aulas de Física e áreas correlacionadas a todos os cursos que tenham incluídas na sua estrutura curricular. No campo da investigação devemos salientar a colaboração estreita que existe entre docentes de Física e centros de Investigação da Universidade de Évora (CGE, CEHFC, CEM) bem como com outros centros localizados em Lisboa e que contam com a colaboração de docentes do Departamento.

A atividade não letiva do Departamento de Física em 2012 pode resumir-se do seguinte modo:

Licenças Sabáticas: 2 durante o ano letivo de 2011/2012; 2 durante o semestre ímpar de 2011/2012; 1 no semestre par de 2011/2012.

Número de equiparações a bolseiro:38

Organização de Conferências, Cursos e Workshops:9

Participação em Comissões Científicas :8

Publicações em livros e capítulos de livro: 12

Artigos em revistas com referees:54

Artigos em Proceedings de Conferências ou Workshops:23

Outras Publicações:3

Comunicações em Congressos e workshops cujos trabalhos ainda não foram publicados:42

Palestras Convidadas:16

Devemos salientar o número elevado de projetos de investigação liderados por membros do Departamento de Física que se encontram nas páginas dos Centros mencionados, bem como o elevado número de júris de Doutoramento e de Mestrado, a nível Nacional e Internacional.

## 2. Equiparações a bolseiro

Mourad Bezzeghoud	6 a de fevereiro de 2012	Espanha; Madrid
Mariana Valente	29 de janeiro a 5 de Fevereiro de 2012	Bruxelas; Biliothèque Royale
António Correia	26 de dezembro de 2011 a 2 de fevereiro de 2012	Antártida; Ilhas King George e Livingston
Maria Rosa Duque	27 de março a 31 de março de 2012	Espanha; Santiago de Compostela
David Berry	4 de março a 8 de março de 2012	França; Paris
Bento Caldeira	11 a 15 de março de 2012	Espanha; Madrid
Maria Rosa Duque	22 a 26 de abril de 2012	Áustria; Viena
Mourad Bezzeghoud	22 a 26 de abril de 2012	Áustria; Viena
Mourad Bezzeghoud	2 a 6 de maio de 2012	Tunísia; Túnis
Fernando Janeiro	12 a 19 de maio de 2012	Áustria; Graz
Manuel Pereira dos Santos	13 a 21 de maio de 2012	França; Strasbourg
Maria João Costa	4 a 19 de agosto de 2012	Itália; Bolonha
Maria da Graça Carraça	4 a 12 de agosto de 2012	Irlanda; Dublin
Maria João Costa	13 a 17 de junho de 2012	Espanha; Granada
Alfred Stadler	25 a 29 de junho de 2012	Suécia; Uppsala
Alfred Stadler	21 de julho a 9 de agosto de 2012	Estados Unidos da América; Virgínia
Rui Paulo Vasco Salgado	26 de maio a 5 de junho de 2012	Brasil; Natal, Rio Grande do Norte
Rui Paulo Vasco Salgado	25 de junho a 29 de junho de 2012	Espanha; San Sebastián
Maria Rosa Duque	25 a 29 de junho de 2012	Espanha; San Sebastián
António Correia	23 de junho a 1 de julho de 2012	Espanha; San Sebastián
Isabel Malico	24 de junho a 29 de junho de 2012	Turquia; Istambul
João Figueiredo	16 de junho a 23 de junho de 2012	China; Fuzhou
Miguel Araújo	7 de julho a 29 de julho	República Popular da China; Pequim
António Heitor Reis	17 de junho a 21 de junho de 2012	Alemanha; Potsdam
António Ferreira Miguel	25 de junho a 2 de julho de 2012	Turquia; Istambul
Mourad Bezzeghoud	15 a 29 de julho de 2012	Açores; Ilha do Faial e Pico
Fernando Janeiro	5 a 15 de setembro de 2012	Coreia do Sul; Busan

José Fernando Borges	15 a 29 de julho de 2012	Açores; Ilha do Faial, Pico, e S. Jorge
Bento Caldeira	15 a 29 de julho de 2012	Açores; Ilha do Faial e Pico
Mariana Valente	14 a 24 de setembro de 2012	Bélgica; Bruxelas
Mariana Valente	27 de setembro a 1 de outubro de 2012	Espanha; Madrid
José Fernando Borges	19 a 24 de agosto de 2012	Rússia; Moscovo
Rui Paulo Vasco Salgado	17 a 21 de setembro de 2012	Helsíquia; Finlândia
Pedro Areias	10 a 17 de outubro de 2012	Alemanha; Universidade de Bauhaus
António Correia (licença sabática)	13 a 29 de novembro de 2012	Brasil; Viçosa
António Correia (licença sabática)	1 a 18 de dezembro de 2012	Marrocos; Oujda
Mourad Bezzeghoud	3 a 6 de novembro de 2012	Argélia; Argel
David Berry	28 de novembro a 2 de dezembro de 2012	Inglaterra; Universidade de Cambridge

### 3. Licenças Sabáticas

- Professor Ilídio Lopes, no 1º semestre de 2011/2012
- Professor Manuel Pereira dos Santos, no 1º semestre de 2011/2012
- Professor Fernando Tim Tim Janeiro, no ano letivo de 2011/2012
- Professora Maria João Costa, no ano letivo de 2011/2012.
- Professor Bento António Fialho Caldeira, 1 ano, com início no 2º semestre de 2011/2012.

### 4. Organização de Conferências e participação em Comissões Científicas:

- Comissão Científica da 7ª Assembleia Luso-Espanhola de Geodesia e Geofísica, Donostia, San Sebastian, Espanha, 23-28 de Junho, 2012.
- Comissão Científica da IV Conferência Portuguesa das Ciências Polares, Consolidação Internacional da Ciência Polar Portuguesa, Instituto Superior Técnico, Lisboa, 19 de Outubro 2012, Centro de Química Estrutural.
- Organizing Committee of the *“Fourth International Conference on Porous Media and its Applications in Science, Engineering and Industry*, in Potsdam, Germany, June 17-21, 2012.
- Organizing Committee of the *“Global Conference on Global Warming 2012*, 8 – 12 July, 2012, Istanbul, Turkey.

- Comissão Científica da “*IV Conferência Nacional em Mecânica dos Fluidos, Termodinâmica e Energia, MEFTE2012*”, 28 e 29 de Maio de 2012, Lisboa, Portugal.
- Comité organizador do “*4th International Conference on Porous Media and its Applications in Science, Engineering and Industry*”, 17 a 22 de Junho de 2012, Potsdam, Alemanha
- Comité científico da 8th International Conference on Diffusion in Solids and Liquids (DSL 2012), 25 a 29 de Junho de 2012, Istambul, Turquia
- Comité científico da IV Conferência Nacional em Mecânica de Fluidos, Termodinâmica e Energia (MEFTE 2012), LNEC, 28 a 29 de Maio de 2012, Lisboa, Portuga
- Comissão Científica do 3º Encontro Nacional de História das Ciências e Tecnologia (Évora, 2012)
- Organização do 2º WORKSHOP (do projecto de investigação POCTI/HC/0077/2009), A JEN e a Investigação científica em Portugal no período entre as duas guerras mundiais. (Évora, Maio de 2012)
- Membro do Comité Científico da 8th International Conference on Diffusion in Solids and Liquids (2012).
- Organização do curso "Introdução ao ANSYS FLUENT" realizado na Universidade de Évora em Setembro de 2012.
- (2012) Évora's fourth international symposium on Philosophy of Science: ‘The principles of physics in epistemological perspective’, Universidade deÉvora, 2012.4.27. Main Speakers: Olivier Darrigol, Jesper Lutzen
- "Workshop on correlations and coherence in quantum systems", Evora, Portugal, 8-12 de Outubro 2012.
- Scientific Committee of the **15th World Conference on Earthquake Engineering**, Lisbon (Setembro 2012).
- Comissão organizadora do **Workshop – Celebrações dos 20 anos do Centro de Geofísica de Évora** – Universidade de Évora (23 de Novembro de 2012)
- Membro do International Programm Committee. ICREPQ’12 Intl. Conf. on Renewable Energy and Power Quality, Univ. Vigo & Santiago Compostela, Santiago Compostela, March 2012, – Spain.
- Session convener “Large earthquake and tsunami activity”, **European Geophysical Union (EGU) General Assembly**, Viena, Áustria, 22- 27/04/ 2012 (Abril 2012)

## 5. Publicações

## 5.1.Livros e capítulos em livros:

A.H. Reis “Leaf Shapes and Venation Patterns”, Ch. 3 in *Constructal Law and the Unifying Principle of Design*, Springer, N. York.(2012).

A. F. Miguel (2012) Lungs as a natural porous media: architecture, airflow characteristics and transport of suspended particles. Em: “*Heat and Mass Transfer in Porous Media*”, Advanced Structured Materials Series (volume 13), editor: J.M.P.Q Delgado, Springer, Berlim, Capítulo 5, 115-138, DOI: 10.1007/978-3-642-21966-5\_5

A. F. Miguel (2012) Tree-shaped flow structures viewed from the constructal theory perspective. Em: “*Single and two-Phase Flows on Chemical and Biomedical Engineering*”, editores: R. Dias, A. Martins, R. Lima & T. Mata, Bentham Science Publishers, USA, capítulo II, 195-213

Bezzeghoud, M., Borges, J. F., Caldeira, B. (2012). Fontes sísmicas ao longo da fronteira de placas tectónicas entre os Açores e a Argélia: um modelo sismotectónico. In: R. Dias, A. Araújo, P. Terrinha, J.C. Kullberg (Eds), *Geologia de Portugal*, vol. 2, Escolar Editora, 747-790.

Malico I., Hernández, J. A., Marques, I. P. (2012). From Waste to Energy. What is the current contribution of the Portuguese Biogas?, in: A. Bento-Gonçalves and A. Vieira (Ed.), *Portugal: Economic, Political and Social Issues*, Nova Science Publishers, Inc. Aceite para publicação.

Malico, I., Ferreira de Sousa, P. J. S. A. (2012). Modeling the pore level fluid flow in porous media using the immersed boundary method, in: Delgado, J. M. P. Q., Vázquez da Silva, M., Barbosa de Lima, A. G., *Numerical Analysis of Heat and Mass Transfer in Porous Media*, Advanced Structured Materials 27, Springer-Verlag Berlin Heidelberg, pp. 229-252. DOI: 10.1007/978-3-642-30532-0\_9.

-PRÍNCIPE, João e MARTINS, Herminio (2012 no prelo) *Quatro novos estudos sobre António Sérgio por João Príncipe com um postfácio por Herminio Martins*, edição patrocinada pelo CFCUL e pela FCT, editora Fim de Século, Lisboa.

Domingues, A., Bortoli, D., Silva, A., Antón, M., Costa, M.J., and Kulkarni, P., 2012: Ozone seasonal variation with ground-based and satellite equipments at Évora Observatory - Portugal during 2007-2010. In: *Earth Observation of Global Changes*. L. Meng, R. Pail, U. Stilla, and J. Krisp, Eds. Springer. Accepted on 02/03/2012.

Bezzeghoud M., 2012. Viagem ao Interior da Terra. In “Two decades of earth science research”, A. M. Silva, A. A. Araújo, A. H. Reis, M. Morais, M. Bezzeghoud (eds), Universidade de Évora, Nov. 2012, in press.

Silva H., M. Bezzeghoud, 2012. Physics of Seismo-Electromagnetic Phenomena: Twenty Years After. In “Two decades of earth science research”, A. M. Silva, A. A. Araújo, A. H. Reis, M. Morais, M. Bezzeghoud (eds), Universidade de Évora, Nov.

2012, in press

Rosado, J., Morais, M., Serafim, A., Pedro, A., Silva, H., Potes, M., Brito, D., Salgado, R., Neves, R., Lillebø, A., Chambel, A., Pires, V., Gomes, C. P. and Pinto, P. (2012) Key Factors in the Management and Conservation of Temporary Mediterranean Streams: A Case Study of the Pardiela River, Southern Portugal, in River Conservation and Management (eds P. J. Boon and P. J. Raven), John Wiley & Sons, Ltd, Chichester, UK. doi: 10.1002/9781119961819.ch22

FIGUEIREDO, J. [2012] "Knowledge Transfer between University and Industry: Development of a Vision Measuring System", in Mechanical Engineering Education; Mechanical Engineering and Solid Mechanics Series, Ed. P. Davim, ISTE Ltd and John WILEY, London, 2012, pp. 131-163; ISBN 978-1-84821-381-4 (ON LINE available: <http://www.woodheadpublishing.com/en/book.aspx?bookID=2668&ChandosTitle=1>)

## 5.2 Artigos em revistas e proceedings

-A. Stadler: "Applications of the Covariant Spectator Theory", Few-Body Syst. 52, 381 (2012)

-E. P. Biernat, F. Gross, T. Peña, A. Stadler: "Scalar-Particle Self-Energy Amplitudes and Confinement in Minkowski Space", Few-Body Syst. (Online First, 2012), DOI 10.1007/s00601-012-0491-2

-G. Ramalho, M.T. Peña, A. Stadler: "Shape of the Delta baryon in a covariant spectator quark model", aceite para publicação em Physical Review D

-Correia, A., Vieira, G. and Ramos, M.. Thermal conductivity and thermal diffusivity of cores from a 26 meter deep borehole drilled in Livingston Island, Maritime Antarctica. 2012. Geomorphology, 155-156, 7-11.

-Abdelkrim Rimi, Yassine Zarhloule, Alae Eddine Barkaoui, Antonio Correia, Julio Carneiro, Massimo Verdoya, Francis Lucazeau. Towards a de-carbonized energy system in North-Eastern Morocco: Prospective Geothermal Resource. 2012. Renewable and Sustainable Energy Reviews, 16, 2207–2216.

-Sardinha, J.F. Carneiro, Y. Zarhloule, A. Barkaoui, A. Correia, M. Boughriba, A. Rimi, B. El Houadi .Structural and hydrogeological features of a Lias carbonate aquifer in the Triffa plain, NE Morocco. 2012. Journal of African Earth Sciences, 73-74, 24–32.

-Paulo Amaral, António Correia, Luís Lopes, Paula Rebola, António Pinho and José Carrilho Lopes. On the Use of Thermal Properties for Characterizing Dimension Stones. 2012.. (Aceite para publicação em Key Engineering Materials)

-M. Clause; F. Meunier; A.H. Reis; A. Bejan , 2012, *Climate change, in the framework of the Constructal Law*, *International Journal of Global Warming* 2012 Vol. 4 No. 3/4.

-Silva, H. G. Oliveira, M. M.; Serrano, C., Bezzeghoud, M; Reis, AH ; Rosa, RN and Biagi, P. F., 2012, Influence of seismic activity on the atmospheric electric field in Lisbon (Portugal) from 1955 to 1991 , *Annals of Geophysics* 55, ( 1 ) Special Issue: SI Pages: 193-197 DOI: 10.4401/ag-5361.

-H.G. Silva, M. Bezzeghoud, M.M. Oliveira, A.H. Reis, and R.N. Rosa, 2012, A simple statistical procedure for the analysis of radon anomalies associated with seismic activity, (Aceite Out 2012 para publicação, no *Annals of Geophysics*)

- A. Heitor Reis, 2012, Laws of non-symmetric optimal flow structures, from the macro to the micro scale, *Porous Media and its Applications in science, engineering, and industry* Book Series: Am. Inst. of Phys., C. P., Volume: 1453 Pages: 89-94

-A. F. Miguel, M. Aydin (2012) Ocean exergy and energy conversion systems. *International Journal of Exergy* 10, 454-470

-D. Allori, G. Bartoli, A. F. Miguel (2012) Fluid flow through macro-porous materials: friction coefficient and wind tunnel similitude criteria. *Int. J. Fluid Mech. Res.* 39, 136-148

-A. F. Miguel (2012) Non-darcy porous media flow in no-slip and slip regimes. *Thermal Science* 16,167-176

-P. Almeida, A. Silveira, A.F. Miguel (2012) Applicability of the Forchheimer equation for forced-aeration windrow composting: variation of airflow characteristics with humidity and volatile solids. *Int. J. Fluid Mech. Res.* 39, 149-159

-A. Serrenho, A.F. Miguel (2012) Fluid flow and aerosol transport in T-shaped 3D structures. *Proceedings of the 4th International Conference on Porous Media and its Applications in Science, Engineering and Industry*, June 17-22, Potsdam, Alemanha, publicação do American Institute of Physics (AIP), pp. 23-28

-Fitas, A.J., (2012). *Abel Salazar e a difusão da teoria da relatividade na Imprensa Cultural Portuguesa. VÉRTICE*,162: 41-53.

-Caldeira B. H. Silva, J.F. Borges, M. Tlemçani, M. Bezzeghoud, 2012, Chaotic behavior of seismic mechanisms: experiment and observation, *Annals of Geophysics*, 55, 1, 57-62, doi: 10.4401/ag-5359;

Medina H. -F., I. Bensaid, T. Cherkaoui, B. Caldeira, E. Buforn, A. Emran, Y. Hahou, 2012, The 1992 Tafilalt seismic crisis (Anti-Atlas, Morocco), *Journal of Seismology*, DOI: 10.1007/s10950-011-9248-5;

Caldeira, B., Bushenkov V., Borges, J.F., Smirnov, G., Bezzeghoud M., 2012, Extended Seismic Source Characterisation using Linear Programming Inversion in a Dual Formulation, proceedings of the 15 World Conference on Earthquake Engineering, Lisbon 24 to 28 Setember 2012, 9p.

Carvalho, J., C. C . Pinto, T. Rabeh, J. F. Borges, R. Dias, M. Costa, H. Duarte, P. Terrinha, B. Caldeira, 2012, Improving the Knowledge on Seismogenic Sources in the

Lower Tagus Valley for Seismic Hazard Purposes, , proceedings of the 15 World Conference on Earthquake Engineering, Lisbon 24 to 28 September 2012, 10p

-Carraça M G D, Collier C G (2012) Geo-referenced databases for roughness parameters in urban areas. An application to Greater Manchester. *Meteorol. Appl.*. DOI: 10.1002/met.1293.

-Elisa Cardoso and Ilidio Lopes, “Impact of a Realistic Density Stratification on a Simple Solar Dynamo Calculation”, *The Astrophysical Journal*, 757 (2012), 71. doi:10.1088/0004-637X/757/1/71

-Jordi Casanellas, Paolo Pani, Ilidio Lopes, and Vitor Cardoso,” Testing Alternative Theories of Gravity Using the Sun”, *The Astrophysical Journal*, 745 (2012), 15. doi:10.1088/0004-637X/745/1/15

-Ilidio Lopes and Joseph Silk, “Solar Constraints on Asymmetric Dark Matter”, *The Astrophysical Journal*, 757 (2012), 130. doi:10.1088/0004-637X/757/2/130

-Ilidio Lopes and Joseph Silk, “Solar Neutrino Physics: Sensitivity to Light Dark Matter Particles”, *The Astrophysical Journal*, 752 (2012),129, doi:10.1088/0004-637X/752/2/129

-Dario Passos and Ilidio Lopes, “Effects of Cyclic Fluctuations in Meridional Circulation Using a Low-Order Dynamo Model”, *Monthly Notices of the Royal Astronomical Society*, 422 (2012), 17091713 doi:10.1111/j.1365-2966.2012.20748

-S. Turck-Chieze, R. A. Garcia, I. Lopes, J. Ballot, S. Couvidat, S. Mathur, J. Silk , “First Study of Dark Matter Properties with Detected Solar Gravity Modes and Neutrinos”, *The Astrophysical Journal Letters*, 746 (2012), L12. doi:10.1088/2041-8205/746/1/L12

-Sylvaine Turck-Chieze and Ilidio Lopes, “Solar-Stellar Astrophysics and Dark Matter”, *Research in Astronomy and Astrophysics*, 2012, 132

-Pereira, J. C. F., Malico, I., Hayashi, T. C., Raposo, J. M. F. (2012). Study of high Reynolds number pipe flows with porous inserts. *Journal of Porous Media*, 15, 549-563.14.

-Ferreira de Sousa, P. J. S. A., Malico, I., Fernandes, G. (2012). Numerical Simulation of 2D Flow through a Packed Bed of Square Cylinders. *Defect and Diffusion Forum*, 326-328, 725-730, DOI: 10.4028/www.scientific.net/DDF.326-328.725.

-Ferreira, M., Malico I., Marques, I. P. (2012). Biogas in Portugal: status and public policies in a European context. *Energy Policy*, 43, 267-274, DOI: 10.1016/j.enpol.2012.01.003.

-PRÍNCIPE, João (2012b) “Sources et nature de la philosophie de la physique de Henri Poincaré”. *Philosophia Scientiae*, vol.16 (2) : 197-222.

-PRÍNCIPE, João (2012a) "Sur les sources néokantiennes de la pensée épistémologique de Henri Poincaré", *Kairos Journal of Philosophy and Science*, vol. 4: 51-70.

-PRÍNCIPE, João (2012 no prelo) « Inspirações para um ensaio: O *Considerações sobre o problema da Cultura*, de António Sérgio ». In: PINHO, Amon; MESQUITA, António Pedro; PINHO, Romana Valente (orgs.). *Proença, Cortesão, Sérgio e o Grupo Seara Nova*. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa.

-PRÍNCIPE, João (2012). Uma lança pela europeização de Portugal: António Sérgio na *Renascença Portuguesa* (1912-1919). In *A Atividade da Junta de Educação Nacional*. Vale de Cambra: Caleidoscópio, 53-94.

- PRÍNCIPE, João (2012 no prelo) "Sérgio e a recepção crítica do positivismo lógico na *Seara Nova*". in Actas do Colóquio "75 anos de 'A situação valorativa do positivismo' de Delfim Santos", organizado por Filipe Delfim Santos, CFCUL.

-PRÍNCIPE, João (2012) "Da influência de Fichte na metafísica sergiana" in *As cartas de Problemática de António Sérgio dirigidas a um grupo de jovens amigos e alunos da Faculdade de Ciências*, volume organizado por Olga Pombo e João Luís Cordovil, editora Fim-de-Século e Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa, pp. 179-192.

-Carvalho, J., Ghose, R, Borges, J., 2012, Holocene Activity of the Porto Alto fault, Portugal, EAGE Near Surface Geoscience 2012 & Remote Sensing Workshop, Paris, France, 3 - 5 September 2012, A11, 5 pp.

-Joao Narciso, Susana Vilanova, I. Lopes, Carlos Sousa Oliveira, J. Carvalho, C. Pinto, José F. Borges, E. S. Nemser, 2012. Developing a Site-Conditions Map for Seismic Hazard Assessment in Portugal. proceedings of the 15 World Conference on Earthquake Engineering, Lisbon 24 to 28 Setember 2012, 7p

-Couto, F. T., Salgado, R., and Costa, M. J.: Analysis of intense rainfall events on Madeira Island during the 2009/2010 winter, *Nat. Hazards Earth Syst. Sci.*, 12, 2225-2240, doi:10.5194/nhess-12-2225-2012, 2012.

-Potes, M., Costa, M. J., and Salgado, R.: Satellite remote sensing of water turbidity in Alqueva reservoir and implications on lake modelling, *Hydrol. Earth Syst. Sci.*, 16, 1623-1633, doi:10.5194/hess-16-1623-2012, 2012.

Santos, D., M. J. Costa; A. M. Silva; R. Salgado, Modeling Saharan Desert Dust

Radiative Effects on Clouds, Atmospheric Research. Accepted Sept. 2012.

Guerrero-Rascado, J.L., M. J. Costa, A. M. Silva, F. J. Olmo, Retrieval and variability analysis of optically thin cloud optical depths from a Cimel sun-photometer. Atmospheric Research. Accepted Oct. 2012.

Antón, M., Alados-Arboledas, L., Guerrero-Rascado, J. L., Costa, M. J., Chiu, J. C., and Olmo, F.J.: Experimental and modeled UV erythemal irradiance under overcast conditions: the role of cloud optical depth, Atmos. Chem. Phys. Discuss., 12, 21241-21266, doi:10.5194/acpd-12-21241-2012, 2012.

M. Potes, M. J. Costa, R. Salgado and P. Le Moigne, 2012: M. Potes, M. J. Costa, R. Salgado and P. Le Moigne. Third Workshop on Parameterization of Lakes in Numerical Weather Prediction and Climate Modelling. Helsinki, September 2012. In press.

Salgueiro, V., Costa, M.J., Silva, A.M., Bortoli, D., 2012: Aerosol and cloud SW radiative forcing in the south of Portugal. European Aerosol Conference. Granada, Spain, September 2012. <http://www.eac2012.com/EAC2012Book/files/1385.pdf>

Melgão, M., Costa, M.J., Silva, A. M., 2012: Some considerations about Langley method on the retrieval of spectral irradiance at the TOA and of the total atmospheric optical depth. European Aerosol Conference. Granada, Spain, September 2012. <http://www.eac2012.com/EAC2012Book/files/1436.pdf>

Guerrero-Rascado, J.L., J. Preißler, A. M. Silva, M. J. Costa, S. Pereira, A. Chaikovsky and F. Wagner, 2012: First profiling of aerosol microphysical properties from combination of multi-wavelength lidar (EARLINET) and sun-photometric (AERONET) data at Évora (Portugal). European Aerosol Conference. Granada, Spain, September 2012. <http://www.eac2012.com/EAC2012Book/files/1387.pdf>

Santos, D., M. J. Costa, R. Salgado and A. M. Silva, 2012: Modelling dust aerosol impacts on heating rate profiles over the Iberian Peninsula and Atlantic Ocean. European Aerosol Conference. Granada, Spain, September 2012. <http://www.eac2012.com/EAC2012Book/files/642.pdf>

Costa M. J. , D. Bortoli, S. Pereira, V. Salgueiro, A.M. Silva, A. Serrano, M. Antón, J. M. Vilaplana, M. L. Cancillo, D. Santos, and P. Kulkarni; 2012: Surface UV radiation in the South of Portugal: monitoring and assessment of cloud effects. International Radiation Symposium 2012. Berlin, Germany, August 2012. In press.

Costa, M. J., V. Salgueiro, D. Santos, D. Bortoli, A. M. Silva, and R. Salgado, 2012: Surface Cloud Radiative Forcing in the South of Portugal. International Radiation Symposium 2012. Berlin, Germany, August 2012. In press.

Bortoli, D., M.J. Costa, P.S. Kulkarni, M. Antón, F. Ravegnani, G. Giovanelli, A.M. Silva, 2012: 15

years of stratospheric Nitrogen Dioxide and Ozone measurements in Antarctica. International Radiation Symposium 2012. Berlin, Germany, August 2012. In press.

Salgueiro, V., M. J. Costa, 2012: The impact of desert dust on solar ultraviolet radiation over the South of Portugal. 7th Portuguese-Spanish Assembly of Geodesy and Geophysics. San Sebastian, Spain, June 2012. In press.

Melgão, M., M. J. Costa, A. M. Silva, 2012: Determination of the ozone columnar content from spectral irradiances measured at the surface. 7th Portuguese-Spanish Assembly of Geodesy and Geophysics. San Sebastian, Spain, June 2012. In press.

Meng, L., Teixeira, V., Dos Santos, M.P., 2012. Study of Vanadium Doped ZnO Films Prepared by dc Reactive Magnetron Sputtering at Different Substrate Temperatures. Journal of Nanoscience and Nanotechnology, vol 12, 1-4.

Carmelo, J.M.P., Araújo, M.A.N., White, S.R. and Sampaio, M.J. "Hubbard-model description of the high-energy spin-weight distribution in La<sub>2</sub>CuO<sub>4</sub>", Phys. Rev. B 86, 064520 (2012).

Araújo, M. A. N., Carmelo, J. M. P., Sampaio, M. J. and S. R. White "Spin-spectral-weight distribution and energy range of the parent compound La<sub>2</sub>CuO<sub>4</sub>", Europhysics Letters 98, 67004 (2012).

Sacramento, P. D., Araujo, M. A. N., Vieira, V. R., Dugaev, V. K., Barnas, J. "Anomalous Hall effect in superconductors with spin-orbit interaction". Physical Review B 85, 014518 (2012).

Carmelo, J. M. P., Araujo, M. A. N. and S. W. White, "Spin-spectral weight distribution and energy range of the parent compound La<sub>2</sub>CuO<sub>4</sub>", in "Frontiers in Electronic Materials", Editores: J. Heber, D. Schlom, Y. Tokura, R. Waser, and M. Wuttig, Nature Materials (Wiley-VCH, Weinheim, 2012), pag. 119, ISBN 978-3-527-41191-7

Silva H.G., M. Bezzeghoud, M.M. Oliveira, A.H. Reis, and R.N. Rosa, 2012. A simple statistical procedure for the analysis of radon anomalies associated with seismic activity. Annals of Geophysics, in press, Nov 2012.

Pro C, Buforn E., Bezzeghoud M., Udias A., 2012. The earthquakes of 29 July 2003, 12 February 2007, and 17 December 2009 in the region of Cape Saint Vincent (SW Iberia) and their relation with the 1755 Lisbon earthquake. Tectonophysics, in press, Nov 2012, 12 p. Available online.

Biagi P.F., F. Righetti, T. Maggipinto, L. Schiavulli, T. Ligonzo, A. Ermini, I.A. Moldovan, A.S. Moldovan, H.G. Silva, M. Bezzeghoud, M.E. Contadakis, D.N. Arabelos, T.D. Xenos6, and A. Buyuksarac, 2012. Anomalies observed in VLF and LF radio signals on the occasion of the western Turkey earthquake (M<sub>w</sub>=5.7) at May 19, 2011. International Journal of Geosciences. 3, 856-865,

Areias P., H.G. Silva, N. Van Goethem, M. Bezzeghoud, 2012. Damage-based fracture with electro-magnetic coupling. Computational Mechanics, DOI 10.1007/s00466-012-0742-6, 20 June 2012

Righetti F., P. F. Biagi, T. Maggipinto, L. Schiavulli, T. Ligonzo, A. Ermini, I. A. Moldovan, A. S. Moldovan, A. Buyuksarac, H.G. Silva, M. Bezzeghoud, M. E. Contadakis, D.N. Arabelos, and T.D. Xenos, 2012. Wavelet analysis of the LF radio signals collected by the European VLF/LF network from July 2009 until April 2011. Annals of Geophysics, 55, 1, 171-180

Silva H.G., M.M. Oliveira, C. Serrano, M. Bezzeghoud, A.H. Reis, R.N. Rosa, and P.F. Biagi, 2012. Seismic activity influence on the atmospheric electrical field in Lisbon (Portugal) from 1955 until 1991. Annals of Geophysics, 55, 1, 193-197

Pro C., E. Buforn, A. Udias, M. Bezzeghoud, 2012. Sismicidad y Sismotectonica del SW de Iberia. X Congreso TOPCART 2012 - I Congreso Iberoamericano de Geomática y C.C. de la Tierra, Universidad Tecnológica Metropolitana, Madrid, 2012. 6 p. (in Press)

Buforn E. M. Carranza, A. Udias, J. Martín Dávila, A. Pazos, X. Goula, Y. Colom, A. Roca, A. Zollo, L. Lozano, C. Prod. F. Carrilho, W. Hanka, R. Madariaga, M. Bezzeghoud, M. Harnafi, 2012. The ALERTS-ES Project: an Earthquake Early Warning System for S. Iberia. 15th World Congress in Earthquake Engineering, Lisbon, Sep. 2012, 9 p.

Balsamo, G., R. Salgado, E. Dutra, S. Boussetta, T. Stockdale, M. Potes, 2012: On the contribution of lakes in predicting near-surface temperature in a global weather forecasting model, *Tellus-A*, 64, 15829, DOI: 10.3402/tellusa.v64i0.15829, also available as *ECMWF Tech. memo 648*.

Dasari, H. and R. Salgado, 2012: Numerical Modelling of heavy rainfall event over Madeira Island in Portugal-Sensitivity to different micro physical processes". Meteorological Applications, in press (accepted on 2012-10-25).

Duque, M. R. (2012). "Geothermal Energy: Present use, Resources and Technology". Renewable Energy & Power Quality Journal, Nº 10, 6pp, 25th April, 2012. **RE&PQJ-10** ISSN 2172-038X.

Duque, M. R. (2012) "Alguns Problemas Relacionados com a Obtenção do Fluxo de Calor Perdido pela Terra". 7º Simpósio de Meteorologia e Geofísica da APMG-Geofísica e tema. Associação Portuguesa de Meteorologia e Geofísica, ISBN978-989-95660-0-2, Lisboa-2012. pp.76-80.

Duque, M. R. (2012).“ Alguns problemas relacionados com o ensino da física na Universidade de Évora” in M. F. Patrício, L. Sebastião, J. M. Justo e J. Bonito (Orgs.), *Da exclusão à excelência. Caminhos organizacionais para a qualidade da educação* (pp. 347-351). Montargil: Associação da Educação Pluridimensional e da Escola Cultural. ISBN 978-972-8223-39-7, Montargil (2012).

Ramos.P.M., Tomás Radil, Fernando M. Janeiro (2012). Implementation of sine-fitting Algorithms in systems with 32-bit floating point Representation. *Measurement*, vol 45, nº 2, 155-163.

Ramos.P.F., Fernando M. Janeiro, Tomás Radil, (2012). On the Use of Multi-harmonic Least-Squares Fitting for the Estimation in Power Quality Analysis. *Metrology and Measurement Systems*. Vol XIX, nº 2, 295-306.

Janeiro, F.M., Pedro M. Ramos, (2012). Gene Expression Programming And Genetic Algorithms in Impedance Circuit Identification. *Acta IMEKO*, Vol 1, nº1, 19-25.

FIGUEIREDO, J., SÁ COSTA, J. [2012]. A SCADA System for Energy Management in Intelligent Buildings, *Energy and Buildings*, (2012), pp. 85-98 - Elsevier. (ON LINE available: <http://dx.doi.org/10.1016/j.enbuild.2012.01.041>)

### **5.3 Outras publicações**

-Branquinho, M., Itai, Y., Malico, I., Brasil, A. C. M. (2012). Simulation of a downdraft gasifier. *Geoboletim*, 19, 12.

-Fernandes, G., Malico, I., Ferreira de Sousa, P. J. S. A., Pina, L. (2012). Analysis of a photovoltaic unit using computational fluid dynamics. *Geoboletim*, 19, 7.

- Duque, M. R. Medições de fluxo de calor a nível mundial e no CGE. *GEOBOLETIM do CGE*, nº21- Outubro de 2012. P 6

### **6. Comunicações em Congressos**

G. Vieira, J. Agrela, A. Ferreira, C. Mora, M. Neves, M. Oliva, A. Trindade, M. Ramos, M.A. de Pablo, A. Molina, A. Correia, J.P. Rocha. The lower boundary of permafrost in Hurd Peninsula (Livingston Island, Antarctic). Tenth International Conference on Permafrost (TICOP), Salekhard, Yamalo-Nenets Autonomous District, Russia, June 25-29, 2012.

7ª Assembleia Luso-Espanhola de geodesia e Geofísica, Donostia, San Sebastian, Espanha, 23-28 de Junho, 2012 (**5 comunicações** como autor e co-autor).

Paulo Amaral, António Correia, Luís Lopes, Paula Rebola, António Pinho and José Carrilho Lopes. On the Use of Thermal Properties for Characterizing Dimension Stones. GLOBAL STONE CONGRESS 2012, Borba, Portugal, July 16-20, 2012.

-António Correia, João Rocha, Gonçalo Vieira, Miguel Ramos. Results of a repeated geoelectrical survey performed in a calm site in Livingston Island (Maritime Antarctica). IV Conferência Portuguesa das Ciências Polares, Consolidação Internacional da Ciência Polar Portuguesa, Instituto Superior Técnico, Lisboa, 19 de Outubro 2012, Centro de Química Estrutural

-Marc Oliva *et al.* (co-autor A. Correia). Understanding present and past interactions between permafrost and climate in maritime antarctica. The Holoantar project. IV Conferência Portuguesa das Ciências Polares, Consolidação Internacional da Ciência Polar Portuguesa, Instituto Superior Técnico, Lisboa, 19 de Outubro 2012, Centro de Química Estrutural

-Borges, J.F., R. Torres, B. Caldeira, H.G. Silva, M. Bezzeghoud, J. Carvalho, C. Pinto, Low Frequency Modeling of Ground Motion in the Lower Tagus Valley Basin, European Seismological Commission 33rd General Assembly ESC2012, Moscow, Russia, 19-24 August.

-Caldeira B., R. Caldeira, F. Carrilho, J. Carvalho, S. Custodio, N. Dias, R. Fernandes, M. Moreira, T. Seixas, M. Silva, L. Quental, G. Silveira, “C3G – A Portuguese Collaboratorium for Geology, Geodesy and Geophysics”, European Seismological Commission 33rd General Assembly ESC2012, Moscow, Russia, 19-24 August.

-Bezzeghoud M., C. Adam, E. Buforn, J.F. Borges, and B. Caldeira, 2012. Seismicity along the western part of the Eurasia--Nubian plate boundary. Geophysical Research Abstracts, Vol. 14, EGU2012--14174, EGU General Assembly 2012.

-Torres R.J.G., J.A. Furtado, H.G. Silva, J.F. Borges, B. Caldeira, M. Bezzeghoud, C. Cancela Pinto, and J. Carvalho, 2012. Validation of the Lower Tagus Valley velocity and structural model using ambient noise broadband measurements. Geophysical Research Abstracts, Vol. 14, EGU2012-- 13431, EGU General Assembly 2012. 27 / 40;

-Caldeira B., E. Buforn, J.F. Borges, M. Bezzeghoud, 2012. Pattern of double earthquake in the Formigas--Azores area: a case of stress--triggering. Portuguese-Spanish Assembly of Geodesy and Geophysics (7 AHPGG/ALEGG), Donostia, S. Sebastian, Spain, 23--28/06/2012.

-Bushenkov V., B. Caldeira, G. Smirnov, On the determination of the earthquake slip distribution via linear programming techniques, Mathematical Programming and Applications session, III International Conference on Optimization and applications-OPTIMA-2012, September 23 30, 2012, Costa da Caparica, Portugal

-Caldeira, B., J. F. Borges, M. Bezzeghoud, H.G. Silva, Resultados preliminares da Geofísica (GPR), comunicação apresentada no Centro de Arqueologia Caetano de Mello Beirão, no âmbito das jornadas do projeto Gosess, Ourique, 12 de Janeiro de 2012

-H.G. Silva, J.F. Borges, B. Caldeira, and M. Bezzeghoud, Geophysical Techniques Applied to Archaeology, 6th General Intensive School on Conservation Science Évora – July 2012

-Carraça, MGD, Fragoso, F, Alcoforado, MJ, Lopes, A, Mora, C, Correia, S, Andrade, H (2012). Effects of surface features on thunderstorm activity- a preliminary study for Lisbon region. In: Proceedings of the *ICUC8 – 8th International Conference on Urban Climates*, 6-10 August 2012, UCD, Dublin, Ireland. (481, in press)

-Ferreira de Sousa, P. J. S. A., Malico, I., Fernandes, G. (2012). 2D Flow in a Wall-bounded Porous Medium (Resumo). 8th International Conference on Diffusion in Solids and Liquids: Mass Transfer, Heat Transfer and Microstructure and Properties - DSL 2012, Istanbul, Turquia, 25-29 de Junho.

-Duque, M. R., Malico I. (2012). A new look on the anomalous thermal gradient values obtained in South Portugal (Resumo). European Geosciences Union General Assembly 2012, Viena, Áustria, 22 - 27 de Abril.

-PRÍNCIPE, João (2012) “La nature des théories physiques d'après Henri Poincaré” in Encontro Internacional: Homenagem a Henri Poincaré, 100 anos depois(1854-1912), Organização Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa // Projecto FCT: A Física dos Princípios e a Epistemologia Científica: os casos de Mach, Hertz e Poincaré, anfiteatro da FFCUL, 3 de Julho.

-PRÍNCIPE, João (2012) “O pensamento de António Sérgio em contexto Internacional” in 2º workshop «A Junta de Educação Nacional e a investigação científica em Portugal no período entre guerras», Colégio do espírito Santo, sala 124, Universidade de Évora, 25 de maio de 2012.

-PRÍNCIPE, João (2012) "Les principes et les ‘rapports vrais’ chez Poincaré". Evora’s fourth international symposium on Philosophy of Science. Universidade de Évora, 27 de Abril.

-Santos, D., M. J. Costa, A. M. Silva, R. Salgado, 2012: Cloud and Saharan Desert Dust Aerosol Radiative Effects - A comparison between regional modelling and remote sensing measurements. EGU General Assembly 2012. Geophysical Research Abstracts Vol.14,EGU2012-763-1

-Potes, M., M. J. Costa, R. Salgado, and P. Le Moigne, 2012: Water Quality Monitoring of Inland Waters using Meris data. EGU General Assembly 2012. Geophysical Research Abstracts, Vol.14,EGU2012-873

-Bufo E., M. Mattesini, J. Martín Dávila, X. Goula, Y. Colom, A. Zollo, A. Udías, A. Pazos, A. Roca, L. Lozano, F. Carrilho, W. Hanka, R. Madariaga and M. Bezzeghoud, 2012. Sistema de Alerta Sísmica Temprana para el sur de la Península Ibérica – Proyecto ALERT-ES. Portuguese-Spanish Assembly of Geodesy and Geophysics (7 AHPGG/ALEGG), Donostia, S. Sebastian, Spain, 23-28/06/2012.

-Carmen P., E. Buforn, A. Udias, M. Bezzeghoud, 2012. Recent seismicity in San Vicente Cape region: 2003 (Mw5.3), 2007 (Mw6.1) and 2009 (Mw5.5) earthquakes. Portuguese-Spanish Assembly of Geodesy and Geophysics (7 AHPGG/ALEGG), Donostia, S. Sebastian, Spain, 23-28/06/2012.

-Buforn E., C. Pro, M. Bezzeghoud, and A. Udias, 2012. Mechanism of 2003, 2007 and 2009 earthquakes (S. Vicente Cape) and implications for the 1755 Lisbon earthquake. Geophysical Research Abstracts, Vol. 14, EGU2012-2634, EGU General Assembly 2012.

Biagi P.F., F. Righetti, T. Maggipinto, L. Schiavulli, T. Ligonzo, A. Ermini, I.A. Moldovan, A.S. Moldovan, H.G. Silva, M. Bezzeghoud, M. Contadakis, D.N. Arabelos, T.D. Xenos, and A. Buyuksarac, 2012. The European Network for studying the radio precursors of earthquakes: the case of the May 19, 2011 Turkey earthquake (Mw=5.7). Geophysical Research Abstracts, Vol. 14, EGU2012-141, EGU General Assembly 2012.

Maggipinto T., P.F. Biagi, F. Righetti, L. Schiavulli, T. Ligonzo, A. Ermini, I.A. Moldovan, A.S. Moldovan, H.G. Silva, M. Bezzeghoud, M.E. Contadakis, D.N. Arabelos, T.D. Xenos, and A. Buyuksarac, 2012. The European Network for studying the radio precursors of earthquakes: Principal Component Analysis of LF radio signals collected during July 2009 - April 2011. ). Geophysical Research Abstracts, Vol. 14, EGU2012-1601, EGU General Assembly 2012.

Salgado, R., 2012: The impact of lake representation on high-resolution mesoscale simulations: Alqueva (South Portugal) case study.

In: Parameterization of Lakes in Numerical Weather Prediction and Climate Modelling, Finnish Meteorological Institute, Helsinki, September 18-20, 2012. [[link](#)]

G Balsamo, A Manrique Suñen, E Dutra, D. Mironov, P. Miranda, V Stepanenko, P Viterbo, A Nordbo, R Salgado, I Mammarella, A Beljaars, H Hersbach and P de Rosnay, 2012: Current status of lake modelling and initialisation at ECMWF.

In: Parameterization of Lakes in Numerical Weather Prediction and Climate Modelling, Finnish Meteorological Institute, Helsinki, September 18-20, 2012. [[link](#)]

Le Moigne, P., S. Donier, D. Legain, D. Tzanos, E. Moulin, J. Barrié, O. Traullé, D. Suquia, R. Salgado, M. Potes, F. Lagarde, G. Messiaen, A. Fiandrino, 2012: Modelling of a coastal lagoon with FLake : THAUMEX measurement campaign

. In: Parameterization of Lakes in Numerical Weather Prediction and Climate Modelling, Finnish Meteorological Institute, Helsinki, September 18-20, 2012. [[link](#)]

Henkes, A., F. Couto and R. Salgado, 2012: Preliminary study of atmospheric thermodynamic structure during intense rainfall event in Madeira Island (Portugal). In: XI Congreso Argentino de Meteorología (CONGREGMET XI), Mendoza – Argentina. La Meteorología y su contribución al desarrollo humano, social y económico de las regiones. Homepage: <http://www.congremet.prmarg.org/upload/henkesalice1.pdf>

Janeiro, F.M., Pedro M. Ramos. Sensor characterization Using Gene Expression Programming Evolutionary Algorithms. 12MTC 12 –IEEE International Instrumentation and Measurement Technology Conference, Graz, Austria, maio 2012.

Rosado, L. M., Pedro M. Ramos, Fernando M. Janeiro, Moisés Piedade. Eddy Currents Testing defect Characterization Based on Non-Linear Regressions and Artificial Neural Networks. 12MTC 12- IEEE International Instrumentation and Measurement Technology Conference, Graz, Austria, Maio de 2012.

Janeiro, F. M., Filipe Carretas, Konrad Kandler, Pedro M. Ramos, Frank Wagner. Automated Cloud Base Height and Wind Speed Measurement Using Consumer Digital Cameras. XX IMEKO World Congress, Busan, Coreia do Sul, setembro de 2012.

Ramos, P. M., Fernando M. Janeiro. Performance Evaluation of Gene Expression Programming in Impedance Spectroscopy for Sensor Modelling. XX IMEKO World Congress, Busan, Coreia do Sul, Setembro de 2012.

Valente, M., Nazaré Caldeira (2012). "A valorização pedagógica da experiência de Oersted" . Conferência VII Seminário Ibérico/III Seminário Ibero-americano CTS no ensino das Ciências "*Ciência, Tecnologia e Sociedade no futuro do ensino das ciências*" (Madrid setembro, 2012),

Valente, M. , "O Ensino da Física nos anos trinta: em busca de um ensino indutivo" Jornadas referentes à divulgação dos resultados de Investigação do Projeto JEN

## **7. Palestras Convidadas**

- Correia, A. Geofísica na Geologia. VIII ENEG (Encontro de Estudantes de Engenharia Geologia). 25 de Maio de 2012

- Moderador no debate "Alterações climáticas" com João Medina Corte Real (Universidade de Évora) e Carlos da Câmara (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa). Organização do Núcleo de Estudantes de geografia da UÉ. 29 de Maio de 2012

- Correia, A. Reconstruction of the past climate in Portugal from borehole temperatures. Faculdade de Letras de Lisboa. Workshop on Historical Climatology. 29 de Outubro 2012

- Correia, A. Palestra na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Vassouras, Brasil. Título: "Resultados de tomografias de resistividade elétrica realizadas na Ilha de Livingston, Antártica". 16 de Novembro de 2012

- Correia, A. Lecionação de um curso intensivo "Métodos geofísicos aplicados ao estudo do permafrost". Universidade de Viçosa, Minas Gerais, Brasil. 19 a 22 de Novembro de 2012.

-Correia, A. Palestra na Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil. Título: “Resultados de tomografias de resistividade elétrica realizadas na Ilha de Livingston, Antártica”. 26 de Novembro de 2012.

-Lopes, I. Series de 3 palestra sobre formação planetária, na 6ª Escola de Astrofísica e Gravitação - Escola de Verão, 4-8 Setembro 2012, CENTRA - IST, Lisboa.

-Lopes, I. Palestra 'Evolution of stars in dark matter halos', na conferência “New Worlds in Particle and Astroparticle Physics” workshop will be held in Lisbon (Pavilhão do Conhecimento) on the 20th and 21st December 2012.

-Malico, I. (2012). Valorização energética de resíduos: o que se faz em Portugal? (Resumo). II Jornadas do Ambiente da AAUE, Évora, Portugal, 21 e 22 de Março.

-M. J. Costa. "Os satélites e a observação do planeta Terra", Escola Secundária de Severim de Faria, Évora, 1 de Março de 2012.

-M.A. N. Araújo. "Non-conventional superconductivity in iron pnictides", Centro de Física Teórica e Computacional, Universidade de Lisboa, 22 de Maio de 2012.

-M. A. N., Araújo. "Superconductivity in iron pnictide superconductors" CFIF, Instituto Superior Técnico, no âmbito da "Mini-Workshop on Iron Pnictides", 28 de Setembro de 2012.

-Bezzeghoud M. 2012. Seismicity and tectonics along plate boundary in North Africa. “GEM North Africa 2nd Workshop on Harmonization of data inputs for the seismic hazard and risk assessment in North Africa”, Tunis (Tunisia), 3-4 Mai 2012.

-Salgado, R., P. Le Moigne, G. Balsamo, E. Dutra, M. Potes and M. J. Costa, 2012: Advances in the representation of lakes in numerical weather prediction and climate models. In: Climate change, impacts and vulnerabilities in Brazil: preparing the Brazilian northeast for the future. Natal-RN, Brazil – may 27th – June 1st, 2012  
.[link]

-Duque, M. R. “Poderá a energia geotérmica ajudar a resolver o problema energético?” Palestra convidada proferida no ENEF2012-Encontro Nacional de Estudantes de Física, no dia 18 de Fevereiro de 2012, em Évora.

-.Dos Santos, M. P. 2012. HÁ MUITO ESPAÇO LÁ NO FUNDO ... ATÉ AO GRAFENO. I Jornadas da Macaronésia sobre temas atuais de Física, 29 de setembro de 2012.

## **8. Atividades de divulgação**

-23 de Janeiro de 2012 – Entrevista dada em direto da Antártida à TSF sobre a missão em curso na Antártida.

-Cinco “Crônicas da Antártida” publicadas no jornal diário “Diário do Sul” em Janeiro e Fevereiro de 2012.

-8 de maio de 2012. **Missão na Antártida Marítima.** Palestra por convite no Club Rotários de Évora.

-Coordenação de projeto “Na companhia de Geofísicos (ID 2748)” do programa Ciência Viva no Laboratório - Ocupação Científica dos Jovens nas Férias de 2012

-Participação no projeto “Campanha de estudos sísmicos na região do Vale Inferior do Tejo (ID 2533) do programa Ciência Viva no Laboratório - Ocupação Científica dos Jovens nas Férias de 2012

-Co-Coordenação do projeto “Horizonte” financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (nível II do programa EMA) para apoio às atividades de ensino da Física do 12º ano da Escola Secundária Severim Faria.

-Coordenação do projeto “UM HORIZONTE AQUI TÃO PERTO” (<http://www.horizonte.cge.uevora.pt/>) , promovido em parceria entre a escola Secundária de Severim de Faria de Évora e o Departamento de Física da Universidade de Évora, com o os objetivos de aproximar a Escola da Universidade; proporcionar aos alunos finalistas do Ensino Secundário um primeiro contacto com o Ensino Superior; proporcionar aprendizagens e aquisição de competências complementares às dos Currículos do Ensino Secundário

## **9. Participação no Pannel Editorial de Revistas Científicas**

- International Journal of Energy Research, J. Wiley & Sons, UK.

- International Journal of Global Warming, InderScience Publishers, Switzerland

- International Journal of Dynamics of Fluids, Research Ind. Publications.

- The Open Thermodynamics Journal, Bentham Science Publishers,

- Conference Papers in Energy, Hindawi Publs. Corp.

- Int. J. Adv. Res. in Science, Eng.and Tech., [ijarset.org](http://ijarset.org)

- *British Journal of Engineering & Technology* publicado pela British Association of Academic Research

-(área “*Fluid Dynamics*”) do *Central European Journal of Engineering* publicado pela Springer-Verlag/Versita

- *World Journal of Mechanics* publicado pela Scientific Research Publishing

- *Open Journal of Thermodynamics* publicado pela Bentham Science

-*Journal of Recent Patents on Mechanical Engineering* publicado pela Bentham Science

-*International Journal of Exergy (IJEx)* publicado pela InderScience Publishers

- *Journal of Hydrocarbons Mines and Environmental Research.*

-International Journal of Global Warming, 2012 Vol. 4 No. 3/4. Special Issue on Global Warming Perspectives and New Solutions. Guest Editors: A. Heitor Reis and Rui Salgado. [link]

## **10. Outras Atividades:**

-Prototype for a Fresnel solar concentrator with 1 motorized mirror (property Catedra BES-Renewable Energies/ University Evora).

- Apoio ao lançamento de cursos online (como diretora do CTE)

- Formação de docentes e colaboração nas atividades do CTE

-Avaliação de candidaturas a bolsas da Caixa Geral de Depósitos no âmbito do Programa Novos Cientistas Polares

- Avaliação de Projetos de investigação Científica para o National Research Council, Romanian Government, 2012

### **Prestações de Serviços:**

Coordenadora da equipa responsável pela prestação de serviços entre a Sinergeo e a Universidade de Évora, cujo objetivo é a medição da refletância espectral de rochas e minerais em várias áreas situadas em Portugal Continental.

**Data:** Junho 2012 a Maio 2013

DEPARTAMENTO DE  
FITOTECNIA  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2012

**RESUMO EXECUTIVO**

A participação do Departamento de Fitotecnia ao nível dos ensinos caracteriza-se, de uma forma sintetizada, por alguma diversidade com colaboração em diversas formações de primeiro ciclo, segundo ciclo e terceiro ciclo. Os ensinos ministrados decorreram como previsto, sendo complementados com a realização das visitas de estudo propostas pelos docentes responsáveis das unidades curriculares, sobretudo no semestre impar do corrente ano letivo, para permitir aos alunos um contato com diversas atividades agrícolas. Quanto a novas ofertas formativas, no ano letivo de 2012/13 iniciou-se a 1ª edição do curso de Mestrado em Engenharia Florestal - Sistemas Mediterrânicos e em novembro de 2012 verifica-se a existência de um número de candidatos que permitirá iniciar a 1ª edição do Curso de Pós-Graduação em Fertilidade do Solo e Fertilização das Culturas em fevereiro de 2013, conforme foi definido no início do ano letivo.

Na investigação tem sido notado o esforço efectuado pelos docentes em procurar financiamento, destacando-se um acréscimo de protocolos de cooperação com contratos de prestação de serviços celebrados com instituições privadas (exemplos: Bayer; Ceres; Chaminé Branca; propostas no âmbito de convites da Ren e da Sapec Agro (laboratórios de Virologia/Entomologia)).

As atividades correntes do Departamento, como distribuição de serviço docente, indicação dos Júris para as unidades curriculares e unidades curriculares agrupadas por área e sub-área disciplinar foram executadas dentro do que estava estabelecido e nos prazos definidos.

Os recursos humanos do Departamento de Fitotecnia continuaram a diminuir devido à aposentação da Professora Catedrática Maria Ivone Esteves da Clara. Apesar da diminuição dos recursos humanos e do orçamento atribuído ao Departamento, as tarefas no âmbito do ensino, da investigação e da gestão foram executadas de forma satisfatória.

Como proposta de atividades para o próximo ano o Departamento de Fitotecnia deve continuar a estabelecer parcerias com empresas para conseguir financiamento a partir de contratos de prestação de serviços e/ou projetos. Além disso, se a estratégia ao nível da ECT/Universidade passar pelo desenvolvimento de parcerias no espaço lusófono, podem ser relevantes algumas competências existentes no Departamento.

**ENSINO**

Ao nível dos ensinos, a participação dos docentes do Departamento de Fitotecnia caracterizou-se por uma grande diversidade, com colaboração nos ensinos de diversas formações, como os primeiros ciclos em Agronomia, Ciência e Tecnologia Animal, Arquitetura Paisagista, no Mestrado Integrado em Medicina Veterinária, nos segundos ciclos em Engenharia Agronómica, Engenharia de Biosistemas, Olivicultura e Azeite e Viticultura e Enologia, Engenharia Florestal - Sistemas Mediterrânicos e no terceiro em Ciências Agrárias. A participação nos ensinos de diversas formações exige um esforço dos docentes que deve ser reconhecido, o que por vezes não se verifica devido a um número baixo de alunos que, em geral, frequentam os segundos ciclos, sendo o número de alunos um parâmetro determinante para o cálculo do número de docentes padrão ao nível da Universidade, por isso, limita o reconhecimento do trabalho realizado mas não diminui o esforço desenvolvido pelos docentes.

A carga horária e unidades curriculares lecionadas pelos docentes do Departamento de Fitotecnia nos primeiros, segundos e terceiros ciclos, encontram-se no relatório efetuado automaticamente ao nível do Sistema de Informação Integrado da Universidade de Évora (SIIUE). Em geral, os ensinos ministrados decorreram como previsto, apesar de existir alguma perturbação na primeira aula da manhã devido ao atraso que, por vezes, ocorre na entrada de alguns alunos, em consequência, do atraso ao nível do transporte que utilizam para efetuar o percurso entre Évora e a Mitra. Quanto aos materiais utilizados no apoio ao ensino, no Colégio da Mitra verificou-se uma melhoria ao nível das salas de aulas, que foram equipadas com videoprojectores no fim do ano de 2011.

Quanto às ofertas formativas em que o Departamento de Fitotecnia tem maior responsabilidade foi relevante o preenchimento das 30 vagas atribuídas ao curso de Agronomia no concurso normal em 2012/13. Além disso, é de destacar os 14 alunos matriculados no curso de Agronomia ao abrigo do programa mobilidade, sendo esta uma possibilidade de aumentarmos a ligação com instituições brasileiras.

## ORÇAMENTO E PESSOAL DO DEPARTAMENTO

O orçamento atribuído ao Departamento em 2012, permitiu o pagamento dos materiais necessários para o funcionamento administrativo e respetivas tarefas de secretariado e a realização das visitas de estudo propostas pelos docentes responsáveis pelos ensinamentos das unidades curriculares. A aposta nas visitas de estudo pretende colocar os alunos perante diversas situações práticas da área agrónómica que não estão disponíveis nos espaços físicos da nossa Escola/Universidade.

Relativamente ao pessoal do Departamento, a Professora Associada com Agregação Ana Maria Costa Freitas continuou a exercer funções como Perita Nacional Destacada no Gabinete dos Conselheiros Políticos do Presidente da Comissão Europeia. A Professora Catedrática Maria Ivone Esteves da Clara passou à situação de aposentada em 1 de Janeiro de 2012. O Eng. Carlos Franco continuou com um processo em tribunal e o Departamento de Fitotecnia continuou a manter a sugestão, apresentada nos ofícios 36/DF/2011 de 24/03/2011 e 48/DF/2011 de 02/05/2011 enviados no âmbito dos mapas de efetividade, que o Eng. Carlos Franco deveria ser afetado à Administração Central e não à ECT até existir uma decisão judicial.

## INVESTIGAÇÃO

Na atividade de investigação realizada pelos docentes do Departamento de Fitotecnia, como os docentes são membros do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM) a informação sobre os projetos e as publicações encontram-se no centro de investigação (ICAAM). Sobre os projetos, destaca-se o esforço efectuado pelos docentes em procurar programa de financiamento, destacando-se um acréscimo de protocolos de cooperação com contratos de prestação de serviços celebrados com instituições privadas. Apesar desses contratos limitarem a obtenção de dados para elaborar artigos científicos, de acordo com uma recolha efectuada ao nível do depósito no repositório digital, constata-se que os docentes do Departamento de Fitotecnia já tinham registado em novembro de 2012 artigos publicados em revistas internacionais com arbitragem científica (8), um capítulo de um livro, artigos publicados em revistas nacionais com (1) e sem arbitragem científica (1), artigo em atas de reuniões científicas nacionais

com arbitragem científica 1, comunicações em congressos científicos internacionais (1) e publicações de carácter pedagógico da Universidade de Évora (4). Apesar desta indicação, o número de publicações só deve ser considerada no início de 2013, quando todos os registos ficarem disponíveis ao nível do repositório digital.

## **OUTRAS ATIVIDADES**

As diversas atividades correntes do Departamento, como distribuição de serviço docente e indicação dos Júris para as unidades curriculares da responsabilidade do Departamento, unidades curriculares agrupadas por área e sub-área disciplinar e outros assuntos (solicitações da Direção e do Conselho Científico da Escola de Ciências e Tecnologia e da Reitoria da Universidade de Évora), foram realizados dentro do que estava estabelecido e nos prazos definidos. Além disso, a partir da aplicação informática, [siadap.evoradistritodigital.pt](http://siadap.evoradistritodigital.pt), no início de 2012 indicaram-se os objetivos, competências e respetivos indicadores para os funcionários da Fitotecnia.

Com a aprovação ao nível do Curso de Pós-Graduação em Fertilidade do Solo e Fertilização das Culturas foi proposto o Diretor de Curso e, em novembro de 2012 há um número de candidatos potenciais que permitirá iniciar a 1ª edição do curso em fevereiro de 2013 conforme foi definido no início do ano letivo 2012/13.

No âmbito das ofertas formativas, contactou-se a Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) para procurar divulgar o Curso de Especialização em Tecnologia Agrária e, assim, conseguir candidatos suficientes para oferecer mais uma edição da formação. Em novembro de 2012 existem interessados e de acordo com a informação da OET parece existir um número de candidatos que pode justificar a abertura de uma nova edição do Curso de Especialização em Tecnologia Agrária em fevereiro de 2013 (início do semestre par). A partir de alguns contatos com instituições da região de Pernambuco, Brasil, realizados no ano letivo 2011/12, é de destacar a possibilidade da participação numa edição especial do 3º ciclo em Ciências Agrárias oferecidas a alunos provenientes do Brasil.

O Departamento de Fitotecnia propôs a atribuição do título de Professor Emérito da Universidade de Évora à Professora Doutora Maria Ermelinda Vaz Lourenço e à Professora Doutora Maria Ivone Esteves da Clara com base no trabalho desenvolvido na Universidade de Évora durante mais de trinta anos. As propostas foram aprovadas e

atribuição do título decorreu no dia um de novembro de dois mil e doze, dia da Universidade de Évora.

Para os assuntos analisados e discutidos nas reuniões do Conselho de Departamento foi lavrada uma ata. As atas relativas às reuniões realizadas durante o ano de 2012 aprovadas pelo Conselho do Departamento encontram-se arquivadas, em suporte informático e em suporte papel, no secretariado do Departamento.

## PERSPECTIVAS

Para o próximo ano, embora decorram eleições para os vários órgãos da Universidade, dever-se-á continuar com a dinâmica ao nível da oferta formativa, onde se enquadra o início previsto da 1ª edição da Pós-Graduação em Fertilidade do Solo e Fertilização das Culturas.

No âmbito da gestão corrente dever-se-á garantir o funcionamento adequado das atividades com as verbas atribuídas ao Departamento. Quanto a outras solicitações, será necessário efetuar as tarefas de acordo com as solicitações, sempre que possível, dentro dos prazos definidos e procurar que sejam desenvolvidas parcerias com instituições privadas de forma a conseguir financiamento ao abrigo de projetos e/ou contratos de prestação de serviços.

Apesar de ser uma reflexão que depende de estratégias globais ao nível da ECT/Universidade, pode ser relevante aproveitar algumas competências existentes no Departamento de Fitotecnia, para desenvolver parcerias no espaço lusófono, considerando o potencial de crescimento e as necessidades dos países de língua portuguesa.

Departamento de Fitotecnia, 27 de novembro de 2012

O Diretor do Departamento de Fitotecnia



Prof. José Godinho Calado

## DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2012

### 1 – INTRODUÇÃO

O presente relatório pretende resumir a actividade desenvolvida pelo Departamento de Geociências no ano de 2012.

### 2 – ACTIVIDADE LECTIVA

A actividade lectiva decorreu com normalidade, tendo sido leccionadas todas as unidades curriculares previstas bem como algumas unidades curriculares que inicialmente não estavam previstas mas cuja leccionação se justificava face à posterior inscrição de alunos.

Resumidamente, no ano lectivo de 2010- 2011 foram leccionadas as seguintes UCs:

- Lecionação de 65 Unidades Curriculares de Cursos de 1º Ciclo da UE.
- Lecionação de 30 Unidades Curriculares de Cursos de 2º Ciclo da UE.
- Lecionação de 2 Unidades Curriculares de Cursos de 3º Ciclo da UE.

As unidades curriculares anteriormente referidas são da responsabilidade do Departamento de Geociências e constam dos planos curriculares dos Cursos de que o mesmo é responsável, ou pertencem a planos de estudos de cursos da responsabilidade de outros Departamentos.

Os cursos da responsabilidade do Departamento de Geociências são:

#### **Cursos de 1º Ciclo**

- Ciências da Terra e da Atmosfera (responsabilidade partilhada com o Departamento de Física)

- Engenharia Geológica
- Geografia

#### **Cursos de 2º Ciclo**

- Ciências da Terra da Atmosfera e do Espaço (responsabilidade partilhada com o Departamento de Física)
- Engenharia Geológica

Para além das situações assinaladas salienta-se ainda a existência de apoio de Docentes do Departamento de Geociências na leccionação de outras unidades curriculares da responsabilidade de outros Departamentos.

#### **Leccionação de Unidades de Formação e Unidades Curriculares de Cursos de CETA da UE**

- Curso de Especialização Técnica em Geologia – as Unidades Curriculares constantes do Plano de estudos deste curso são UCs de 1º Ciclo, pelo já foram contabilizadas no ponto anterior.

#### **Leccionação de Unidades de Formação de Cursos de CET da responsabilidade da ESTER**

- Curso de Especialização Tecnológica (nível IV) - Produção Industrial - Rochas Industriais e Ornamentais – 4 unidades de formação

Como parte integrante da sua actividade Docente, os Docentes do Departamento de Geociências, para além da leccionação das UCs a seu cargo, garantiram o cumprimento das seguintes situações:

- Acompanhamento de Estágios Curriculares
- Orientação de Teses de Mestrado
- Orientação de Teses de Doutoramento

### **3 – CONCRETIZAÇÃO DE NOVAS PROPOSTAS DE OFERTA FORMATIVA**

No decurso do ano de 2012, o Departamento de Geociências concretizou a possibilidade de oferta de vários cursos de diferentes Ciclos de estudos que se discriminam:

### **Cursos de 1º Ciclo da UE**

- Geografia – Reformulação do plano de estudos, aprovado pela Agência de Acreditação A3ES, oferecido já no ano letivo de 2012 – 2013.
- Geologia – Reformulação do Plano de estudos, aprovado pela Agência de Acreditação A3ES. Não oferecido no ano letivo de 2012 - 2013.

### **Cursos de 2º Ciclo da UE**

- Paleontologia (em parceria com a Universidade Nova de Lisboa UNL), aprovado pela Agência de Acreditação A3ES, abriu a 1ª edição no ano letivo de 2012-2013.

### **Títulos Próprios da U. E. - Cursos não conferentes de grau**

- Dinâmica Sedimentar em Zonas Costeiras e Ordenamento do Território.
- Rochas Sedimentares, Ambientes Sedimentares e Risco Geológico.
- Geologia de campo e métodos de datação de rochas metamórficas e ígneas.
- Geologia de campo e métodos de datação de sequências estratigráficas.
- O Ciclo de Wilson visto pelo Google Earth.
- Descrição e classificação macroscópica de rochas e minerais em amostra de mão.
- Origem e morfologia dos fundos oceânicos.
- Paleontologia - Técnicas de Preparação de Fósseis.
- Alterações globais ao longo da história geológica: Dos mares quentes do Mesozóico aos mares temperados recentes em Portugal.
- A Bacia do rio Guadiana na região transfronteiriça de Elvas-Olivença-Mourão.
- Estudo e classificação de minerais e rochas ao microscópio de luz polarizada

### **Curso de Licenciatura para a Universidade Nacional de Timor Leste (UNTL)**

- Licenciatura em Geologia e Petróleos – Este curso surge no âmbito de uma Parceria entre a UE e a UNTL e é parcialmente lecionado por Docentes da UE, em particular, por Docentes do Departamento de Geociências. Em curso o 1º ano letivo.

## **4 – ESTABELECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS COM OUTRAS UNIVERSIDADES**

O Departamento de Geociências e os seus Membros têm dedicado um grande esforço e empenho no desenvolvimento de parcerias existentes com outras Universidades e estabelecido novas parcerias. Neste capítulo destacamos as seguintes:

- Parceria com a Universidade Nacional de Timor Leste (UNTL) – levou à criação neste ano de 2011 do curso de Geologia e Petróleos cuja abertura decorreu já em Janeiro de 2012.
- Parceria com a Universidade de Castilla La Mancha – Esta Parceria realiza-se no âmbito do curso de 2º Ciclo em Engenharia Geológica.
- Parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa – Esta parceria centrou-se na concretização da Proposta de Curso de 2º Ciclo em Paleontologia, do qual ambas as instituições são responsáveis.

## 5 – PROJECTOS EM CURSO

No âmbito do Departamento de Geociências estão em curso os seguintes projetos:

- ✓ **FCOMP-05-0128-FEDER-008225** - Valorização da Pedra Natural, 2009 – 2012. **Instituição proponente:** CEVALOR, ASSIMAGRA, Universidade de Évora, Outros. **Investigador responsável pela Universidade de Évora:** Luís Lopes. **Financiamento:** QREN.
- ✓ **FCOMP-01-0124-FEDER-009317** - INOVSTONE - NOVAS TECNOLOGIAS PARA A COMPETITIVIDADE DA PEDRA NATURAL, 2011 – 2013. **Instituição proponente:** CEI – Companhia de Equipamentos Industriais, FRAVIZEL LDA.; CEVALOR, ASSIMAGRA, Universidade de Évora, Outros. **Investigador responsável pela Universidade de Évora:** Luís Lopes. **Financiamento:** QREN.
- ✓ **RED CYTED 310RT0402:** Minería XXI – Red Iberoamericana para la aplicación y divulgación de tecnologías limpias enfocadas a la caracterización y aprovechamiento de recursos minerales: Minería del Siglo XXI., 2010 – 2013. **Instituição proponente:** Instituto Geológico y Minero de España. **Instituições participantes:** Universidad de Oviedo, UNIOVI (España), Laboratorio Nacional de Energía, LNEG (Portugal), Centro Tecnológico para Aprovechamiento y Valoración de Rocas Ornamentales e Industriales, CEVALOR (Portugal), Universidad Federal de Ouro Preto, UFOP (Brasil), Escuela Superior Politécnica del Litoral, ESPOL (Ecuador), Empresa Minera BIRA

(Ecuador), Universidad de Sonora, USON (México), Universidad de Nariño, UDENAR (Colombia), Empresa Minera ASYAQ PAQU (Colombia), Centro Provincial de Gestión Minero Agroempresarial, Alto Noredeste Antioqueño, CPGMA (Colombia), Empresa Minera Buenaventura, BISA (Perú), Empresa Minera QUIPPU Exploraciones (Perú).

**Investigador responsável:** Edgar Domínguez Berrezueta Alvarado. **Financiamento:** Programa Iberoamericano CYTED / Ciencia y Tecnología para el Desarrollo

## 6 – PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

Neste capítulo, o Departamento de Geociências tem realizado um enorme esforço de resposta às solicitações que lhe chegam. Resumidamente, elencam-se as prestações de serviço levadas a cabo pelo Departamento de Geociências no ano de 2012:

- Prestações de Serviço no âmbito de Protocolos estabelecidos entre a Universidade de Évora e outras entidades, que configuram trabalhos de grande longevidade. Estes impõem acompanhamento permanente durante os anos de duração da parceria. Todos os casos correspondem a assessoria técnica e científica prestada às Direcções de Projecto e de Produção dessas entidades.

### **Assessoria técnica e científica na área da geotecnia a Consórcios de Empreendimentos Rodoviários.**

Estes trabalhos de acompanhamento respeitam tanto às vias como às Obras de Arte Correntes e às Obras de Arte Especiais.

Nos serviços de I&D de geotecnia, englobam-se diversas acções de campo e de gabinete, das quais se salientam as seguintes:

#### **Acções de apoio ao projecto:**

- Análise crítica e de revisão ao plano de prospecção geotécnica definido pelos projectistas;
- Apoio à preparação dos cadernos de encargos para realização da prospecção geotécnica;
- Apoio à selecção de propostas para prospecção e gestão das equipas de sondadores, com recolha antecipada de elementos de campo, nomeadamente “logs” de sondagens;
- Apreciação dos elementos resultantes das campanhas de prospecção realizadas, com recepção e análise dos relatórios geotécnicos;

- Interface com os projectistas, quer na fase de desenvolvimento de projecto, quer na assistência técnica à obra;
- Análise crítica às soluções de projecto.

**Acções de apoio à construção:**

- Acompanhamento da execução dos trabalhos de construção;
- Avaliação de soluções alternativas às definidas em projecto;
- Avaliação da adequabilidade das soluções de projecto às reais condições de realização dos trabalhos de construção;
- Apoio e definição das características das fundações para montagem de cimbres ao solo em segurança.

Importa salientar que, no decurso desta actividade, foram produzidos dezenas de relatórios, pareceres e notas técnicas.

Essas situações são assinaladas abaixo:

✓ **Rodovias do Baixo Alentejo, ACE (RBA)**

Esta assessoria é regulamentada por protocolo estabelecido entre a Universidade de Évora e a Rodovias do Baixo Alentejo (RBA) e teve início em Março de 2009 e terminou em Julho de 2012.

Este Agrupamento Complementar de Empresas (ACE) é composto pelas seguintes empresas:

- Edifer;
- Tecnovia;
- Conduril;
- Dragados.

A concessão a cargo deste Consórcio compreende a de prospecção geotécnica, elaboração de projecto e construção das seguintes vias:

- Lanço A - Roncão / Nó de Grândola Sul
  - Extensão de 23,2 km;
  - 28 Obras de Arte Correntes;
  - 6 Viadutos.
- Lanço B – Nó de Grândola Sul / Ferreira do Alentejo;
  - Extensão de 18,5 km;
  - 13 Obras de Arte Correntes;
  - 2 Viadutos,

- 1 Ponte sobre o Rio Sado.

- Lanço C – Ferreira do Alentejo / Nó de Brissos;
  - Extensão de 26,4 km;
  - 22 Obras de Arte Correntes.
  
- Lanço D1 – IP8 - Sines / Nó de Relvas Verdes
  - Extensão de 11,2 km;
  - 2 Obras de Arte Correntes;
  - 2 Viadutos.
  
- Lanço D2 – IP8 - Nó de Relvas Verdes / Roncão
  - Extensão de 15,8 km;
  - 19 Obras de Arte Correntes.
  
- Lanço E – Évora / S. Manços;
  - Extensão de 22,36 km;
  - 16 Obras de Arte Correntes;
  - 5 Viadutos.
  
- Lanço F – ER261-5 - Sines / Sto. André
  - Extensão de 15,3 km;
  - 2 Obras de Arte Correntes.
  
- Lanço G – IP2 - S. Manços / Beja;
  - Extensão de 60 km;
  - 3 Obras de Arte Correntes.
  
- Lanço H – IP2 - Beja / Castro Verde (A2/IP1)
  - Extensão de 47,8 km;
  - 10 Obras de Arte Correntes;
  - 1 Viaduto.
  
- Lanço I – IC1 Marateca / IP8
  - Extensão de 68 km;
  - 1 Obras de Arte Correntes.
  
- Lanço J – IC33- Santiago do Cacém / IC1-Grandola
  - Extensão de 18,2 km.

✓ **Litoral Oeste Construtores, ACE (LOC)**

Esta assessoria é regulamentada por protocolo estabelecido entre a Universidade de Évora e o Litoral Oeste Construtores (LOC). Teve início em Março de 2009 e terminou em Junho de 2012.

Este ACE é composto pelas seguintes empresas:

- Somague;
- MSF;
- Lena Construções;
- Novopca.
- 

A concessão a cargo deste Consórcio compreende a prospecção geotécnica, elaboração do projecto e construção das seguintes vias:

- Alargamento da EN242
  - Extensão de 5,8 km;
  - 71 Obras de Arte Correntes;
  - 1 Viaduto.
  
- IC9 – Nazaré / Alcobaça /EN1
  - Extensão de 16,8 km;
  - 18 Obras de Arte Correntes;
  - 5 Viadutos.
  
- IC2 – Variante à Batalha
  - Extensão de 12,3 km;
  - 5 Obras de Arte Correntes;
  - 3 Viadutos.
  
- IC36 – Leiria Sul (IC2) / Leiria Nascente (COL)
  - Extensão de 6,5 km;
  - 5 Obras de Arte Correntes;
  - 3 Viadutos e 1 Túnel.
  
- IC2 – IC36 / EN109 (Alargamento) (3 km)
  - Extensão de 3 km;
  - 8 Obras de Arte Correntes;
  - 2 Viadutos.
  
- IC9 – Lanço EN1(IC2) / Fátima (A1)
  - Extensão de 20 km;
  - 27 Obras de Arte Correntes;
  - 3 Viadutos.

- IC9 – Fátima (A1) / Ourém (Alburitel)
  - Extensão de 20 km;
  - 22 Obras de Arte Correntes;
  - 5 Viadutos.
  
- Prestações de Serviço no âmbito de Protocolos estabelecidos entre a Universidade de Évora e outras entidades, que configuram trabalhos de curta/média duração.

Neste capítulo assinalam-se as seguintes situações:

✓ **Assessoria à OPWAY**

Esta assessoria enquadrou-se no âmbito dos estudos para elaboração de proposta para a execução do Bloco de Rega de São Pedro – Baleizão.

✓ **ERT, Turismo do Alentejo Lda.**

Coordenação Técnico-Científica e Produção de Conteúdos no âmbito do projecto de Promoção do Turismo Industrial- Rota dos Mármoreos. Refª nº 188 - ERT - Alentejo.

✓ **Cevalor**

Caracterização petrográfica de amostras de rochas ornamentais.

✓ **CIMAL - Comunidade Intermunicipal Alentejo Litoral.**

Elaboração do "Atlas Geológico e Geomorfológico do Sudoeste Português".

✓ **Texto Editora (“Á Descoberta da Terra”).**

Revisão científica do manual, livro de atividades e livro de apoio para o 7º ano.

✓ **Actividades de apoio à Universidade de Évora**

Para além das prestações de serviço e extensão universitária, realizadas pelos Docentes do Departamento de Geociências para entidades exteriores, ao abrigo de protocolos previamente estabelecidos, outras situações idênticas de apoio à Universidade de Évora são também de sublinhar:

- Nota técnica de Geologia e Geotecnia para o Projeto de Execução do Banco de Ensaios de Concentradores Solares .

## **7 – OUTRAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS**

- **Programa Ciência Viva – Geologia no Verão**

Realizaram-se 12 atividades, coordenadas por Docentes do Departamento de Geociências.

- **Colaboração com outras entidades na preparação e implementação de eventos científicos:**

- ✓ 1º Congresso Internacional de Geologia de Timor Leste – Secretaria de Estado de Timor Leste e UNTL;

- ✓ GlobalStone Congress – Valor Pedra;

- ✓ Missão Empresarial Luso-Brasileira realizada por altura da Feira de Vitória Fair. Docentes do Departamento lideraram a comitiva portuguesa constituída por 4 instituições, 16 empresas e 2 autarquias. A Missão teve como objetivo proporcionar encontros entre empresas e instituições portuguesas e brasileiras com vista ao incremento das trocas comerciais e apoio técnico entre os dois países;

- ✓ Encontro Nacional de Estudantes de Geologia (ENEG) – Apoio ao Núcleo de Estudantes de Geologia da Universidade de Évora
  
- **Realização de Exposições:**
  - ✓ Exposição de rochas e minerais de Timor - integrada no 1º Congresso Internacional de Geologia de Timor Leste, que decorreu em Dili em Janeiro de 2012.
  
  - ✓ Exposição de fotografia de Geologia de Timor - integrada no 1º Congresso Internacional de Geologia de Timor Leste, que decorreu em Dili em Janeiro de 2012.
  
- **Actividades de apoio às Escolas e Divulgação dos Ensinos do Departamento de Geociências**
  - ✓ Recepção de visitas de alunos de Escolas de diversas zonas do País às instalações do Departamento de Geociências

Acolhimento a várias turmas de alunos do Ensino Básico e Secundário, em visitas temáticas no âmbito dos ensinos e actividades científicas desenvolvidas no Departamento de Geociências.
  
  - ✓ Apoio a Docentes do Ensino Secundário na preparação e concretização de visitas de campo realizadas no âmbito dos ensinos de Geologia e de Geografia.
  
- **Actividades inseridas nos programas da ECT e da Universidade**

O Departamento de Geociências e os seus Membros estiveram sempre empenhados no cumprimento de todas as actividades propostas pela ECT e pela Reitoria.

## **NOTAS FINAIS**

### **Nota 1:**

Sublinhamos ainda, pela relevância que assume na melhoria da qualidade dos ensinos, a renovação de equipamentos e material de apoio às aulas, dos quais se destacam:

- Garantia de transporte para a realização de saídas de campo e visitas de estudo, fundamentais nos ensinos de 1º e 2º Ciclos na área das Geociências;
- Reparação, manutenção e aquisição de equipamentos de laboratório, bem como de consumíveis indispensáveis à garantia de oferta de ensino de qualidade;
- Aquisição de bibliografia e cartografia de apoio a leccionação de diversas UCs;
- Aquisição de material e equipamento para trabalho de campo;
- Manutenção das viaturas do Departamento, situação que permite os ensinos de campo e investigação (em particular realizada por alunos de mestrado e doutoramento);

### **Nota 2:**

Neste documento não se assinalam as publicações realizadas pelos Docentes do Departamento, nem os projetos de investigação que estes participam, dado ser esta atividade desenvolvida no âmbito dos Centros de Investigação a que os Docentes pertencem.

Departamento de Geociências, 10 de Dezembro de 2012

Directora do Departamento de Geociências

## Departamento de Informática

### Relatório de Atividades do ano de 2012

#### Tabela de Conteúdo

1. Sumário executivo.....	2
2. Departamento de Informática.....	3
2.1. Estrutura do Departamento.....	3
2.2. Caracterização do Pessoal Docente.....	3
2.3. Dispensa de serviço, Licença sabática e Equiparação a bolseiro.....	4
2.4. Provas de Doutoramento de Docentes.....	5
2.5. Execução do Orçamento.....	5
3. Ensino.....	5
3.1. Oferta formativa.....	5
3.2. Atividade Letiva.....	6
3.3. Total de alunos (cursos da responsabilidade do Departamento).....	6
4. Investigação.....	7
4.1. Publicações.....	7
4.2. Candidatura a Projetos.....	9
4.3. Projetos em Curso.....	9
4.4. Jornadas de Informática.....	10
5. Extensão Universitária.....	10
5.1. Grupos de Trabalho.....	10
5.2. Fundo de Apoio Social aos Estudantes.....	10
5.3. Protocolos com Universidades.....	10
5.4. Erasmus Mundus.....	11
5.5. Candidatura a projetos.....	11
5.6. Projetos em Curso.....	11
5.7. Novos Protocolos com Empresas.....	11
5.8. Protocolos em Curso com Empresas.....	11
5.9. Atividades de Verão.....	12
6. Gestão Universitária.....	12
6.1. Re-estruturação da oferta formativa.....	12
6.2. Acreditação de cursos.....	12
6.3. Reuniões do Conselho de Departamento.....	12

## 1. Sumário executivo

O presente relatório pretende resumir a atividade desenvolvida pelo Departamento de Informática no ano de 2012.

O Departamento de Informática manteve o número de docentes do ano anterior, sendo no final de 2012 constituído por 3 professores associados, 10 professores auxiliares e 1 assistente. Um docente concluiu as suas provas de doutoramento. O departamento conta ainda com o professor catedrático convidado a 0%. Em 2012 um docente esteve em dispensa de serviço docente e no 2º semestre de 2012 um docente esteve em sabática e outro em equiparação a bolseiro de longa duração.

O orçamento foi executado na sua totalidade na aquisição de equipamento para o desenvolvimento de dissertações de mestrado e comunicações.

O departamento é responsável por um curso de 1º, de 2º e 3º ciclos, participa na lecionação de 2 cursos de 1º e 2 cursos de 2º ciclo e é responsável por 2 disciplinas de âmbito transversal. Em 2012 (anos letivos de 2011/2012 e 2012/2013) foram lecionadas 29 UCs do 1º ciclo, 22 UCs de 2º ciclo, 13 UCs de 3º ciclo e 1 UC de curso de pós-graduação. Para garantir a atividade letiva, para além dos docentes do departamento, foi necessário recorrer a um bolseiro de doutoramento, a docentes do Dep. de Matemática e a colaboradores (num total de 91 horas semanais).

Em 2012 matricularam-se 40, 28 e 7 alunos do 1º, 2º e 3º ciclos, respetivamente, 17 terminaram o 2º ciclo (8 elaboraram a dissertação em âmbito empresarial) e 2 terminaram o 3º ciclo.

Os docentes do departamento participaram na publicação de 2 livros, 8 artigos em revista, 18 em conferências internacionais, 3 em outras conferências e uma dissertação de doutoramento. Foram submetidos 5 projetos FCT cujos responsáveis são docentes do Departamento e alguns docentes participam noutra projeto candidato; a avaliação destes projetos não é conhecida até à data. Existe ainda a participação na candidatura a um projeto QREN.

Foi constituído um grupo de trabalho com elementos do Departamento cujo objetivo é a criação de uma pós-graduação em Aeronáutica na Universidade de Évora adequada às necessidades da empresa Embraer.

No âmbito do Fundo Social aos Estudantes da Universidade de Évora, o Departamento de Informática elaborou três propostas para inclusão na bolsa de atividades da Universidade.

O departamento foi responsável pela coordenação pedagógica do curso de 1º ciclo em Eng. Informática na Universidade Nacional de Timor Lorosae onde foram lecionadas um total de 14 UCs sob coordenação do Departamento. Na edição do Mestrado em Eng. Informática lecionado na Universidade Metodista de Angola encontram-se em dissertação 14 alunos. O departamento está ainda a colaborar na proposta de um 2º ciclo da responsabilidade da UMA.

No âmbito do programa EMMA 2012 (Erasmus Mundus Mobility with Asia) o Departamento de Informática recebeu 4 alunos de doutoramento e 1 pós-doc e propôs nove programas de mobilidade para Doutoramento e pós-doutoramento e alguns de licenciatura para a edição de 2013.

Foi aprovada a candidatura de 3 estágios do programa “Ciência Viva no laboratório - Ocupação Científica de Jovens nas Férias, Edição 2012” onde participaram 10 alunos do ensino secundário.

O departamento submeteu ainda 2 candidaturas ao programa “Escolher Ciência”, cuja avaliação ainda não é conhecida.

Foram realizados protocolos com 4 novas empresas e no âmbito de protocolos existentes foram submetidos 21 propostas para dissertação de mestrado em âmbito empresarial.

Em 2012 o curso de 3º ciclo em Informática recebeu o painel de acreditação da A3ES tendo sido acreditado por 2 anos; o departamento preparou também a documentação para acreditação dos cursos de 1º e 2º ciclo em Eng. Informática que serão alvo de avaliação em 2013.

O conselho do departamento de Informática reuniu 6 vezes ao longo de 2012, tendo uma das reuniões sido eletrónica.

## 2. Departamento de Informática

### 2.1. Estrutura do Departamento

O Departamento de Informática é constituído pelos seguintes 14 elementos:

- Carlos Alberto Zany Pampulim Martins Caldeira
- Francisco Manuel Gonçalves Coelho
- Iara Carnevale de Almeida
- Irene Pimenta Rodrigues
- José Miguel Gomes Saias
- Lúgia Maria Rodrigues da Silva Ferreira
- Luís Miguel de Mendonça Rato
- Miguel José Simões Barão
- Paulo Miguel Torres Duarte Quaresma
- Pedro José Grilo Lopes Patinho
- Salvador Luís de Bethencourt Pinto de Abreu
- Teresa Cristina de Freitas Gonçalves
- Vasco Fernando de Figueiredo Tavares Pedro
- Vítor Manuel Beires Pinto Nogueira

Todos os elementos do Departamento fazem parte do Conselho do Departamento. O Departamento conta ainda com o Prof. Luís Fernando Arriaga da Cunha na qualidade de Professor Catedrático Convidado a 0%.

A Prof. Teresa Cristina de Freitas Gonçalves é Diretora do Departamento e seus adjuntos são o Prof. Francisco Manuel Gonçalves Coelho e Luís Miguel de Mendonça Rato.

### 2.2. Caracterização do Pessoal Docente

Grau Académico

<i>Grau Académico</i>	<i>2011</i>	<i>2012</i>
Doutor	10	11
Mestre	1	1
PAPCC	1	0

Agregação	2	2
Total	14	14

#### Categoria

<i>Categoria</i>	<i>2011</i>	<i>2012</i>
Catedrático	0	0
Associado	3	3
Auxiliar	9	10
Assistente	2	1
Total	14	14

### 2.3. Dispensa de serviço, Licença sabática e Equiparação a bolsheiro

#### Dispensas de serviço docente

<i>Docente</i>	<i>Período</i>
Pedro José Grilo Lopes Patinho	1 set 2012 a 31 ago 2013

#### Licenças sabáticas

<i>Docente</i>	<i>Período</i>
Francisco Manuel Gonçalves Coelho	1 set 2012 a 31 ago 2013

#### Equiparação a bolsheiro de longa duração (sem vencimento)

<i>Docente</i>	<i>Período</i>	<i>País</i>
Iara Carnevale de Almeida <sup>1</sup>	28 jul 2012 a 31 ago 2013	Brasil

#### Equiparação a bolsheiro

<i>Docente</i>	<i>Período</i>	<i>País</i>
Irene Pimenta Rodrigues	21 - 29 jul	Luanda, Angola
Luís Miguel de Mendonça Rato	13 - 18 jul	Hamburgo, Alemanha
Miguel José Simões Barão	3 - 6 jul	Barcelona, Espanha
Paulo Miguel Torres Duarte Quaresma	17 - 20 abr 21 - 27 mai 12 - 17 jun 2 - 11 nov 15 - 19 dez	Coimbra, Portugal Istambul, Turquia Craiova, Roménia Macau, China Amesterdão, Holanda
Salvador Luís de Bethencourt Pinto de Abreu	24 fev - 2 mar	New Orleans, EUA

<sup>1</sup> *Encontra-se a realizar pós-doc na Universidade Federal do Rio Grande do Sul*

	1 - 4 abr	Paris, França
	25 mai - 10 jun	Tokyo, Japão
	3 - 8 set	Budapeste, Hungria
Teresa Cristina de Freitas Gonçalves	21 - 27 nov	Bombaim, Índia

## 2.4. Provas de Doutoramento de Docentes

Concluídas

<i>Docente</i>	<i>Título</i>	<i>Data</i>
Vasco Fernando de Figueiredo	Constraint Programming on	7 mai 2012
Tavares Pedro	Hierarchical Multiprocessor Systems	

Em curso

<i>Docente</i>	<i>Título</i>
Pedro José Grilo Lopes Patinho	Modelos Computacionais Declarativos com Paralelismo

## 2.5. Execução do Orçamento

Aquisições

- Equipamento (kits controladores e acessórios para robots) para o desenvolvimento de trabalhos no âmbito de UCs e dissertações de mestrado (485,79 €)

Outros custos

- Pagamento de comunicações (44.97 €)

## 3. Ensino

### 3.1. Oferta formativa

O Departamento de Informática é responsável pelos seguintes cursos:

- 1º ciclo: Engenharia Informática
- 2º ciclo: Engenharia Informática
- 3º ciclo: Informática

Participa nos cursos de 1º e 2º ciclo de Ciências da Informação e Documentação e Eng. Mecatrónica.

É responsável pela lecionação de algumas unidades curriculares de âmbito transversal lecionadas a cursos das diversas Escolas da Universidade e outras de âmbito introdutório mas de áreas mais específicas.

### 3.2. Atividade Letiva

A atividade letiva decorreu com normalidade, tendo sido lecionadas todas as unidades curriculares previstas. Devido à insuficiência do corpo docente foi necessário trocar o semestre de leção das seguintes UCs no ano letivo 2012/2013:

- Do semestre par para o ímpar
  - Produção de Conteúdos Multimédia (1º ciclo: EI, CID)
  - Computação Ubíqua (2º ciclo: EI)
- Do semestre ímpar para o par
  - Sistemas Multimodais (2º ciclo: EI)
  - Programação Avançada (3º ciclo: EM)

Resumidamente, em 2012 (anos letivos de 2011/2012 e 2012/2013) foram lecionadas 29 UCs do 1º ciclo, 22 UCs de 2º ciclo, 13 UCs de 3º ciclo e uma de curso de pós-graduação.

Estas UCs são da responsabilidade do Departamento de Informática e constam dos planos curriculares dos Cursos de que o mesmo é responsável, ou pertencem a planos de estudos de cursos da responsabilidade de outros Departamentos.

Para garantir a atividade letiva, para além dos docentes do departamento, foi necessário recorrer um total de 91 horas semanais, discriminadas da seguinte forma:

- 1 bolseiro de doutoramento (semestre par: 4h; semestre ímpar: 4h)
- 4 docentes do Dep. de Matemática (2 semestre par: 10h; 2 semestre ímpar: 14h)
- 7 colaboradores (3 semestre par: 21,5h; 4 semestre ímpar: 37,5h)

### 3.3. Total de alunos (cursos da responsabilidade do Departamento)

Nº de alunos que ingressaram e concluíram em cada ciclo de estudos<sup>2</sup>

	<i>Colocados</i>	<i>Matriculados</i>	<i>Concluído</i>
1º ciclo	46	40	?
2º ciclo	32	28	17 <sup>3</sup>
3º ciclo	8	7	2

Nº de alunos ativos e inscritos em cada ciclo de estudos<sup>4</sup>

	<i>Ativos</i>	<i>Inscritos</i>	<i>Em dissertação</i>
1º ciclo	189	147	--
2º ciclo	102	38	82
3º ciclo	27	6	22

<sup>2</sup> Informação referente ao ano letivo 2012/2013

<sup>3</sup> Até 25 de novembro de 2012

<sup>4</sup> Números retirados do SIIUE a 25 de novembro de 2012

## 4. Investigação

### 4.1. Publicações

Em 2012, docentes do departamento de Informática participaram na publicação de 2 livros, 6 artigos em revista, 13 em conferências internacionais, 2 em outras conferências e uma dissertação de doutoramento.

#### Livros

<i>Título</i>	<i>Autores</i>
A língua portuguesa na era digital -- The Portuguese Language in the Digital Age	A. Branco, A. Mendes, S. Pereira, P. Henriques, T. Pellegrini, H. Meinedo, I. Trancoso, P. Quaresma, V. Strube de Lima, F. Bacelar
Data Warehousing. Conceitos e Modelos.	C. Caldeira

#### Artigos em revistas

<i>Título</i>	<i>Autores</i>
Advances for Semantic Interoperability through CPR Ontology Enrichment Extracting from SOAP Framework Reports	D. Mendes, I. Rodrigues
Alignment of velocity fields for video surveillance	J.S. Marques, M. Barão, J.M. Lemos
A recursive process related to a partizan variation of wythoff	A. Carvalho, C.P. Santos, C. Dias, F. Coelho, J.P. Neto, S.
BINLI: An Ontology-Based Natural Language Interface for Multidimensional Data Analysis	J. Saias, P. Quaresma, P. Salgueiro, T. Santos
Exploiting Majority Acceptable Arguments in Composite Ontology Matching	C. Trojahn, P. Quaresma, R. Vieira
On the implementation of GNU Prolog	D. Diaz, S. Abreu, P. Codognet
Targeting the Cell Broadband Engine for constraint-based local search	D. Diaz, S. Abreu, P. Codognet
Work Out the Semantic Web Search: The Cooperative Way	D. Melo, I. Rodrigues, V. Nogueira

#### Artigos em conferências internacionais

<i>Título</i>	<i>Autores</i>
An algorithm for cooperative probabilistic control design	M. Barão
An historical Linguistic Corpus (centuries xvi-xix)	A.P. Banza, I. Rodrigues, J. Saias, F. Gonçalves
An Heterogeneous Particle Swarm Optimizer With Predator	A. Silva, A. Neves, T.

and Scout Particles	Gonçalves
An hybrid approach for legal information extraction	P. Poudyal, P. Quaresma
A Hybrid Recommender Strategy on an Expanded Content Manager in Formal Learning	F. Madeira, R. Quaresma, S. Abreu
Constraint-Based Local Search for the Costas Array Problem	D. Diaz, F. Richoux, P. Codognet, Y. Caniou, S. Abreu
DI@UE in clef2012: question answering approach to the multiple choice qa4mre challenge	J. Saias, P. Quaresma
Experimental application to a water delivery canal of a distributed MPC with stability constraints	J. Lemos J. Igreja, F. Cadete, M. Rijo, L. Rato
Enrichment/Population of Customized CPR (Computer-based Patient Record) Ontology from Free-text Reports for CSI	D. Mendes, I. Rodrigues
Evaluating Quality of Health Information Sources	L. Weitzel, P. Quaresma, J. Oliveira
Legal Information Extraction <- Machine Learning Algorithms + Linguistic Information	P. Quaresma
Measuring node importance on Twitter microblogging	L. Weitzel, P. Quaresma, J. Oliveira
On Natural Language Processing of Laws	A. Wyner, J. Bos, V. Basile, P. Quaresma
Parallel Local Search for the Costas Array Problem	D. Diaz, F. Richoux, Y. Caniou, P. Codognet, S. Abreu
Parallel Local Search: Experiments with a PGAS-based Programming Model	R. Machado, S. Abreu, D. Diaz
Performance analysis of parallel constraint-based local search	Y. Caniou, D. Diaz, F. Richoux, P. Codognet, S. Abreu
Semantic Role Labeling for Portuguese - A Preliminary Approach	J. Sequeira, T. Gonçalves, P. Quaresma
Tagging with Disambiguation Rules - A New Evolutionary Approach to the Part-of-Speech Tagging Problem	A.P. Silva, A. Silva, I. Rodrigues

#### Artigos em outras conferências

<i>Título</i>	<i>Autores</i>
Estratégia Híbrida de Recomendações sobre um Gestor de Conteúdos Ampliado em Ensino Formal	F. Madeira, R. Quaresma, S. Abreu
Reorganização da Oferta Formativa da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora	P. Quaresma
Um Sistema de Pergunta-Resposta para Ontologias OWL	D. Melo, I. Rodrigues, V. Nogueira

#### Dissertações

<i>Título</i>	<i>Autores</i>
---------------	----------------

## 4.2. Candidatura a Projetos

No ano de 2012 foram submetidos 5 projetos FCT cujos responsáveis são docentes do Departamento:

- BONE-Scan - Análise e classificação de imagens de osso para diferenciação inter-espécie
- Do que é que estão estes senhores doutores a falar? - Uso de Ontologias Biomédicas para casos clínicos
- HistoPat - Classificadores baseados em Ontologias para Exames Histopatológicos
- TRANS PT-CH - contributos para a tradução automática Português-Chinês
- WebRep - avaliação de reputação baseada em análise de sentimentos sobre publicações web

Alguns docentes do departamento participam ainda no projeto FCT candidato denominado “Digital Editions for the History of Portuguese Language (centuries XVI-XIX)”. A avaliação destes projetos não é conhecida até à data.

Elementos do departamento participaram ainda na proposta QREN “Helicopters of Europe, Lda”.

## 4.3. Projetos em Curso

Docentes do Departamento participaram nos seguintes projetos em curso em 2011:

<i>Título</i>	<i>Entidade</i>	<i>Identificação</i>
Aquanet - Controlo descentralizado e reconfigurável para sistemas de distribuição de água em canal de fins múltiplo	FCT	PTDC/EEA-CRO/102102/2008
ARGUS - Reconhecimento de Atividades e Seguimento de Objetos Baseado em Modelos Múltiplos	FCT	PTDC/EEA-CRO/098550/2008
AutoProbaDTM - Geração Automática de modelo digital de terreno probabilístico a partir de dados LiDAR brutos	FCT	PTDC/EIA-CCO/102669/2008
DEAP - Desenvolvimento da Consciência Ambiental através de sistemas Persuasivos	FCT	PTDC/AAC-AMB/104834/2008
Grupos intermédios em Portugal e no Império Português: as familiaturas do Santo Ofício (c. 1570-1773)	FCT	PTDC/HIS-HIS/118227/2010
HIVCONTROL - Controlo baseado na modelação dinâmica da infecção HIV-1 para a terapia	FCT	PTDC/EEA-CRO/100128/2008
Horus: Representações de Horn para Sistemas com Incerteza	FCT	PTDC/EIA-EIA/100897/2008

Movimento social crítico e alternativo: memória e referências	FCT	
PROBCONTROL - Controlo Coordenado Probabilisticamente com Comunicações Limitadas	FCT	PTDC/EEA-CRO/115038/2009

#### 4.4. Jornadas de Informática

De modo a incluir uma sessão para apresentação dos trabalhos realizados no âmbito da UC do 3º ciclo em Informática denominada “Iniciação à Investigação”, decidiu-se transferir as Jornadas de Informática da Universidade de Évora para o mês de Fevereiro. Assim não existiu uma edição deste evento no ano de 2012.

### 5. Extensão Universitária

#### 5.1. Grupos de Trabalho

Diversos docentes participam no núcleo de Desenvolvimento Curricular do Mestrado em Engenharia Informática para a sua edição de e-Learning que teve início em Fevereiro de 2012.

Foi constituído um grupo de trabalho de elementos do Departamento com vista a criar uma pós-graduação em Aeronáutica na Universidade de Évora adequada às necessidades da Embraer. Neste âmbito estão a ser mantidos contactos com aquela empresa.

#### 5.2. Fundo de Apoio Social aos Estudantes

O Departamento de Informática propôs as seguintes atividades para o Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora:

- levantamento e gestão do hardware do Departamento e CITI
- desenvolvimento de aplicação para gestão de empréstimos (portáteis e livros)
- recolha, registo e disponibilização online das dissertações de 2º e 3º ciclo

#### 5.3. Protocolos com Universidades

No âmbito do Protocolo assinado com a Universidade Nacional de Timor Lorosae, o Dep. de Informática foi responsável pela coordenação pedagógica do curso de Eng. Informática daquela Universidade:

- 1º semestre: foram lecionadas **dez** UCs por cinco colaboradores sob coordenação do Departamento
- 2º semestre: foram lecionadas **quatro** UCs por dois colaboradores sob coordenação do Departamento

No 2º semestre de 2012 Departamento de Informática não conseguiu garantir a coordenação das restantes **seis** UCs, uma vez que não foi possível assinar contrato com colaboradores em tempo útil. A UNTL indicou garantir a leção de **cinco** dessas UCs, mas aqueles docentes **nunca responderam** às solicitações feitas pelo Departamento.

No âmbito do protocolo entre a Universidade de Évora com a Universidade Metodista de Angola, a diretora da Comissão de Curso do 2º ciclo esteve em Luanda e os 14 alunos desta edição encontram-se em dissertação orientados por docentes do Departamento.

Ainda no âmbito deste protocolo, o Departamento está a colaborar na proposta de um Mestrado em Engenharia Informática da responsabilidade da UMA em Luanda, e que será lecionado por docentes do Departamento.

#### **5.4. Erasmus Mundus**

No âmbito do programa EMMA 2012 (Erasmus Mundus Mobility with Asia 2012) o Departamento de Informática recebeu 4 alunos de doutoramento (Bangladesh:2, Índia: 1; Paquistão:1) e 1 pós-doc (Índia).

Para a edição de 2013 foram propostos **nove programas de mobilidade** para Doutoramento e pós-doutoramento: Declarative Programming and LLVM, Image Processing and Classification, Machine Learning Techniques for Computational Biology, Machine Learning for Natural Language Processing, Network Security Management using Declarative Methods, Online Reputation Assessment, Ontology Engineering, Parallel Combinatorial Optimization and Question-Answering Systems.

Para o mesmo programa foram ainda feitas algumas propostas para programas de licenciatura.

#### **5.5. Candidatura a projetos**

Foi realizada uma candidatura com aprovação ao programa “Ciência Viva no laboratório - Ocupação Científica de Jovens nas Férias, Edição 2012” para três estágios que decorreram em Julho de 2012 e onde participaram 10 alunos do ensino secundário.

O Departamento de Informática realizou 1 candidatura ao programa “Escolher Ciência” denominada “Criação de um Jogo de Computador” em parceria com a EPRAL e participou na candidatura ao mesmo programa da Escola de Ciências e Tecnologia. A avaliação destes projetos não é conhecida até à data.

#### **5.6. Projetos em Curso**

Tendo iniciado em Novembro de 2011, o projeto para a criação de uma aplicação para geração de Horários da Universidade de Évora está na sua fase final de desenvolvimento.

#### **5.7. Novos Protocolos com Empresas**

Com o objetivo de estreitar relações de cooperação e intercâmbio, foram realizados protocolos com as empresas ActualSales, DigitalWorks, GreenBasil e HOE: helicopters of Europe.

#### **5.8. Protocolos em Curso com Empresas**

No âmbito de protocolos existentes com as empresas GreenBasil, HP e Viatecla foram submetidos diversos temas para Dissertação de Mestrado, num total de 21 propostas, tendo-se dado início a

uma dissertação em âmbito empresarial.

## **5.9. Atividades de Verão**

Foram preparadas diversas atividades de Verão dirigidas a alunos do Ensino Secundário (Ocupação Científica de Jovens nas Férias) e a alunos dos cursos de 1º e 2º ciclo de Eng. Informática (Nas férias A+), nomeadamente:

Ocupação Científica de Jovens nas Férias (programa Ciência Viva)

- 25 - 29 jun: Construção de um jogo de computador
- 2 - 6 jul: Bones - Ossos sob investigação
- 9 - 13 jul: Interfaces tangíveis: o toque na interação Pessoa-Máquina

Nas férias A+

- Xico Esperto
- Processamento de Imagem - Análise morfométrica e histológica
- 3pi robot -- uma plataforma móvel para Sistemas Lógicos

## **6. Gestão Universitária**

### **6.1. Re-estruturação da oferta formativa**

Integrado re-estruturação da oferta formativa dos cursos da Universidade, o Departamento de Informática concluiu a reformulação dos cursos de Engenharia Informática (1º e 2º ciclo) e espera que a mesma tenha início no próximo ano letivo.

### **6.2. Acreditação de cursos**

Em 2012 o curso de 3º ciclo em Informática recebeu o painel de acreditação da A3ES e foi acreditado por 2 anos. O departamento preparou também a documentação para acreditação dos cursos de 1º e 2º ciclo em Eng. Informática que serão alvo de avaliação em 2013.

### **6.3. Reuniões do Conselho de Departamento**

O Conselho do Departamento de Informática reuniu 6 vezes nas seguintes datas:

- 29 fev 2012
- 17 abr 2012
- 4 mai 2012
- 13 jun 2012
- 10 jul 2012 (reunião eletrónica)
- 15 nov 2012

# **Departamento de Matemática**

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**2012**

## Sumário executivo

O documento contém a principal atividade desenvolvida no DMAT e estabelece os objetivos e prioridades para o biénio 2011/13.

Descreve de modo sucinto as principais atividades de leccionação desenvolvidas no ano lectivo de 2011/12 e algumas de investigação no âmbito do DMAT e do Centro de Investigação em Matemática e Aplicações (CIMA-UE), centro a que pertencem 89 % dos docentes do DMAT, e também, as desenvolvidas na área disciplinar de Astrofísica Computacional.

A informação sobre a totalidade da atividade de investigação desenvolvida por cada um dos docentes do DMat só será incluída na versão final deste documento por nesta data, 30 de outubro, se encontrar incompleta.

Neste documento apresenta-se também uma breve caracterização dos recursos humanos.

## Índice

INTRODUÇÃO .....	4
Estrutura do Departamento.....	5
Objetivos e Prioridades.....	6
RECURSOS HUMANOS.....	7
Pessoal docente por categoria.....	7
Pessoal docente por grupo etário.....	8
ATIVIDADE DOCENTE .....	9
Oferta formativa .....	9
Ações de Formação.....	9
Curso Preparatório de Matemática 2010-11, 2011-12 e 2012-13 .....	9
Curso Complementar de Matemática para o 1º ano.....	9
Distribuição de serviço docente.....	10
Licença sabática e equiparação a bolsheiro.....	10
Teses concluídas e teses em curso em 2012 .....	11
Investigação no âmbito da Astrofísica .....	12
Coordenação do Programa EMMA .....	15
SEMINÁRIOS.....	15
EVENTOS .....	17
CONCLUSÃO .....	18
ANEXO .....	19
Constituição do corpo docente em dezembro 2012 .....	19
Unidades curriculares em funcionamento em 2011/12.....	21
Listagem dos docentes com Equiparação a bolsheiro .....	24

## INTRODUÇÃO

O Departamento de Matemática (DMAT) é uma subunidade orgânica da Universidade de Évora constituente da Escola de Ciências e Tecnologia destinada à realização continuada dos fins institucionais desta Universidade, no âmbito da matemática e áreas afins.

São funções deste Departamento:

- a) gerir o pessoal docente e não docente afecto aos ensinos bem como os outros recursos que lhe forem confiados com a mesma finalidade;
- b) coordenar os ensinos de 1º e de 2º ciclos, de acordo com os planos de estudo aprovados;
- c) organizar o sistema de tutoria geral;
- d) apoiar e incentivar a investigação científica, a transferência de conhecimentos e a prestação de serviços ao exterior e acompanhar as actividades do pessoal do Departamento envolvido nessas actividades.

O DMAT tem uma experiência de 30 anos de ensino e é simultaneamente uma forte unidade de investigação teórica e aplicada. Ao nível do 1º ciclo oferece a Licenciatura em Matemática Aplicada (suspensa desde 2007/08), apesar dos elevados níveis de empregabilidade verificados em anos anteriores.

No âmbito da formação 2º e 3º ciclos, o DMAT oferece um Mestrado em Matemática e Aplicações com várias áreas de especialização, um Mestrado em Modelação Estatística e Análise de Dados também com várias áreas de especialização, um Mestrado em Matemática para o Ensino, um Programa de Doutoramento em Matemática e um Programa de Doutoramento em Astrofísica Computacional. O corpo docente é presentemente constituído por docentes doutorados em diferentes áreas da Matemática, o qual dá garantias de um ensino de qualidade.

O DMAT assegura ainda a formação em matemática de todas as licenciaturas, mestrados e programas de doutoramento da Universidade, desenvolve acções de divulgação da Matemática e de formação contínua e coopera, em termos de ensino e investigação, com outros Departamentos da Universidade e com outras instituições nacionais e estrangeiras.

## **Estrutura do Departamento**

### **Presidente do Conselho do Departamento**

Manuel Baptista Branco

### **Adjuntos**

Luís Miguel Zorro Bandeira

Pedro Correia Gonçalves Macias Marques

### **Conselho de Departamento**

O Conselho de Departamento de Matemática é constituído pelos seguintes docentes:

Carlos Correia Ramos

Dulce Maria de Oliveira Gomes

Feliz Manuel Barrão Minhós

Graça Maria Reizinho Carita

Imme Pieter van Den Berg

Jorge Manuel Azevedo Santos

José Manuel Gonçalves Ribeiro

Manuel Baptista Branco

Maria Clara Canotilho Grácio

Maria Manuela Melo Oliveira

Pedro Correia Gonçalves Macias Marques

Russell Gerardo Alpizar Jara

Sandra Maria Santos Vinagre

Sara Luísa Dimas Fernandes

Vladimir Alekseevitch Bushenkov

### **Reuniões do Conselho de Departamento**

O Conselho do Departamento de Matemática reuniu durante o ano de 2011 nas seguintes datas: 21 de maio (reunião Grupos de disciplinas) e 13 de junho.

## Objetivos e Prioridades

No programa de ação para o biénio 2011/13 foram estabelecidos os objetivos, as prioridades bem como as linhas de ação e a organização interna do DMAT.

Com os objetivos traçados, pretendemos contribuir para otimizar as funções e tarefas a realizar, bem como reforçar a coesão interna, envolvendo todos na resolução dos desafios que quotidianamente temos de enfrentar. Pretendemos também criar condições para uma maior disponibilidade dos elementos do DMAT, para colaborar de forma mais ativa com a Direção, Conselho Científico e Assembleia de Representantes da Escola de Ciências e Tecnologia e com outras Unidades Orgânicas da Universidade de Évora.

Nesta linha de orientação, a Direção do DMAT estabeleceu as seguintes prioridades e objetivos:

- 1) Promover a qualidade do ensino em todas as unidades curriculares a seu cargo;
- 2) Promover o sucesso escolar em algumas disciplinas do 1º ciclo pela disponibilização do seu funcionamento em semestres consecutivos;
- 3) Divulgar os cursos a cargo Departamento por meios mais convenientes;
- 4) Apoiar o funcionamento da oferta formativa de 2º e 3ª ciclos no Departamento e promover a reorganização destes cursos nos casos em que tal seja necessário;
- 5) Promover o debate sobre a oferta formativa de 1º ciclo do Departamento com o objetivo de oferecer cursos mais competitivos e mais apelativos para os alunos e criar as condições para a reabertura da licenciatura em Matemática ou criar uma com forte componente Matemática;
- 6) Apoiar a realização de conversações com a Universidade Aberta com vista a diversificar a oferta formativa para o 2ª e 3ª ciclos;
- 7) Promover a oferta de módulos educativos para ensinios *e-learning*;
- 8) Promover a criação de cursos e ações de formação não conducentes a Grau, no âmbito do NUFOR;
- 9) Promover e incentivar o pedido de Licenças Sabáticas dos docentes, que reúnam as condições necessárias, como incentivo à produção científica da Universidade;
- 10) Promover o intercâmbio e a mobilidade internacional dos docentes do Departamento;
- 11) Criar as melhores condições possíveis para acolher Investigadores e Bolseiros de Investigação;
- 12) Participar em grupos de trabalho, comissões e outros já instituídos ou a formar na ECT/UE;
- 13) Incrementar a realização de actividades para a divulgação da Matemática nas escolas básicas e secundárias da região. Incrementar também a realização de protocolos de colaboração plurianuais com as escolas da região.
- 14) Participar nas atividades desenvolvidas na Universidade, nas visitas feitas pelos alunos das escolas da região.
- 15) Criar condições para que o DMAT possa participar na distribuição do serviço docente doutros departamentos. Assegurar uma relação mais ativa com os outros Departamentos e resolver problemas relacionados com o serviço docente mínimo dos elementos do DMAT.
- 16) Criar condições para a melhoria do desempenho dos não docentes no âmbito do SIADAP por via do alinhamento dos objetivos do DMAT com os traçados no QUAR da ECT e da UÉ.

## RECURSOS HUMANOS

Os docentes do DMAT distribuem-se por 4 áreas disciplinares assim definidas (Despacho n.º 11/2011/ECT/UE):

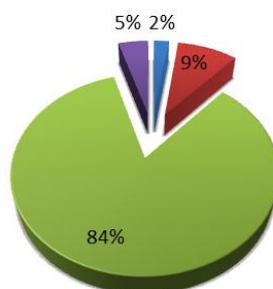
- Álgebra, Lógica e Geometria. **Coordenador:** Imme van Den Berg.
- Análise Matemática, Sistemas Dinâmicos, Métodos Computacionais e Geometria. **Coordenador:** Vladimir Bushenkov .
- Probabilidade, Estatística e Investigação Operacional. **Coordenador:** Russell Alpizar Jara.
- Astrofísica Computacional. **Coordenador:** Miguel Avillez

### Pessoal docente por categoria

Categoria	2010	2011	2012
Catedrático	1	1	1
Associado	5	4	4
Auxiliar	32	34	37
Assistente	7	5	2

Nota: Situação reportada a 31 de dezembro de cada ano.

docentes por categoria

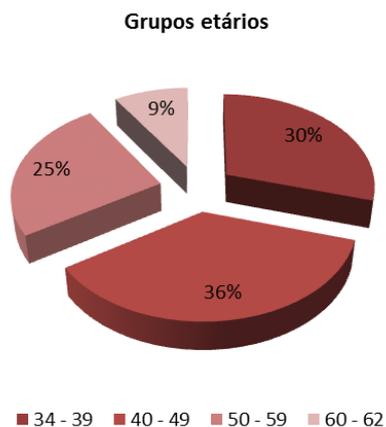


■ Catedrático ■ Associado ■ Auxiliar ■ Assistente

A listagem de todos os docentes do DMAT, em dezembro de 2012, consta do ANEXO. O DMAT conta ainda com 2 professores eméritos.

### Pessoal docente por grupo etário

No DMAT, as idades variam entre os 34 e os 62 anos. A distribuição do pessoal docente por grupos etários é a seguinte:



No DMAT 30% dos docentes tem menos de 40 anos, e mais de metade (57%) tem no máximo 45 anos, dos quais 1 é Associado, 22 Auxiliares e os restantes 2 são Assistentes.

## ATIVIDADE DOCENTE

### Oferta formativa

Para além do ensino de 2.º e 3.º ciclos, o DMAT proporciona módulos de formação destinada a professores que estão interessados em desenvolver os seus conhecimentos de matemática, de forma a enriquecer o sua prática letiva. Tem também a funcionar um curso preparatório de Matemática bem como o curso complementar de Matemática para o primeiro ano.

#### Ações de Formação

As ações de formação contínua são, na sua grande maioria, unidades curriculares ou módulos de unidades dos Mestrados.

Estas ações podem ser creditadas para efeitos de prosseguimento de estudos nesses Mestrados. Todas as unidades curriculares do Mestrado em Matemática para o Ensino e dois módulos de uma unidade curricular do Mestrado em Modelação Estatística e Análise de Dados estão também acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua.

#### Curso Preparatório de Matemática

O curso decorre anualmente entre outubro e junho, seguindo o calendário escolar previsto pelo Ministério da Educação para o 12º ano.

Público-Alvo:

- Alunos do 12º ano que queiram ingressar no Ensino Superior em Cursos que exijam a disciplina de Matemática.
- Alunos que concluíram o 12º ano, não ingressaram no ensino superior e têm vocação para as Ciências Exactas e/ou Ciências das Engenharias.
- Alunos que pretendem ingressar no Ensino Superior através do programa especial de acesso para maiores de 23.

#### Curso Complementar de Matemática para o 1º ano

Trata-se de um curso de apoio à formação em Matemática destinado aos alunos de todos os cursos. As aulas decorrem no 1.º semestre.

## Distribuição de serviço docente

A actividade lectiva abrange alunos dos 3 níveis. O número de unidades curriculares (u.c.) da responsabilidade do DMAT em funcionamento no ano lectivo de 2010/11, por semestre e nível de formação, consta da tabela seguinte.

	Semestre	N.º u.c.	u.c. de Recuperação
1.º ciclo	impar	21	2
	par	18	5
2.º e 3.º ciclos	impar	36	
	par	14	

A listagem completa das u.c. lecionadas em 2011/12 está em ANEXO.

## Licença sabática e equiparação a bolseiro

### Licenças sabáticas concedidas

Docente	Período
Dulce Gomes	1º e 2º semestres 2012/2013
Fernando Carapau	
José Ribeiro	
Marília Pires	
Vladimir Goncharov	

### Bolsas de curta duração

Número de docentes que saíram com equiparação a bolseiro, por país de destino

País de destino	N.º de docentes
Alemanha	2
América	5
Bélgica	1
Bulgária	1
Eslováquia	1
Espanha	6

França	1
Itália	3
Lituânia	1
Noruega	1
Polónia	3
República Checa	2
Rússia	2

Dos 13 países de acolhimento, Espanha foi aquele que recebeu mais bolsiros (6), seguido da América (5), de Itália e Polónia ex aequo (3). A Alemanha, República Checa e Rússia receberam 2 bolsiros cada, e por último, em cada um dos restantes 6 países, apenas um bolsiro.

A listagem completa das Equiparações a bolsiro pode ser consultada em ANEXO.

## Teses concluídas e teses em curso em 2012

### Teses de Doutoramento de docentes do DMAT concluídas em 2012

Docente	Título	Data de realização
José Carlos Brandão Tiago de Oliveira	A Personalidade Científica de António Gião	31/01/2012
Maria de Fátima Barbosa Amado Correia	Sistemas Dinâmicos de Dimensão Infinita Associados a Aplicações do Intervalo	16/04/2012

### Teses de doutoramento de docentes do DMAT em curso em 2012

Docente	Título
Luís Balsa Bicho	Existência de minimizantes para Integrais n-dimensionais não-convexos
Maria Inês Sousa Dias	Análise Bayesiana de Modelos de Sobrevivência Espaciais

## Investigação no âmbito da Astrofísica

O grupo de investigação em Astrofísica é constituído por: Miguel Avillez, E. Spitoni e Nuno Carvalho.

### 1 Participação em comités científicos

#### 1.1 Painéis de avaliação

- Membro do XMM-Newton A0-12 Observing Time Allocation Committee (OTAC) in the scientific category C: Supernovae, Supernova Remnants, Diffuse (galactic) Emission and Isolated Neutron Stars. European Space Agency; Outubro 2012. (M.Avillez)
- Expert reviewer (Physics Panel) of the Irish Research Council for Science Engineering and Technology (IRCSET) postdoctoral fellowships (Ireland); Março-Abril 2012. (M.Avillez)
- Expert reviewer for the National Priorities Research Program (NPRP) of the Qatar National Research Fund (QNRF), Fevereiro-Março 2012. (M.Avillez)
- Expert reviewer of the PRACE (Partnership for Advanced Computing in Europe) 4th Call for proposals for Tier-0 and Synchronized Call for Tier-1; Fevereiro 2012. (M.Avillez)

#### 1.2 Comitês de organização científica

- Membro do Comité de Organização Científica (SOC) da Special Session 12 - "Modern Views of the Interstellar Medium", International Astronomical Union General Assembly 2012, Pequim, China, 27-31 Agosto 2012. (M.Avillez) ([http://crescent.astro.illinois.edu/IAU\\_SpS12/index.html](http://crescent.astro.illinois.edu/IAU_SpS12/index.html))
- Membro do Comité de Organização Científica (SOC) do workshop "The Power Challenges of Mega-Science Infrastructures: the example of SKA", Moura (Portugal) e Sevilha (Espanha), 20-21 Junho 2012. (M.Avillez) (<http://www.av.it.pt/workshops/pcska/index.html>)
- Co-Chair da Organização Científica do workshop "The PRACE Research Infrastructure for the Astrophysical Community", Maison de la Simulation, Paris-Saclay, 12-13 Junho 2012. (M.Avillez)

### 2 Organização de Workshops Internacionais

1. "The PRACE Research Infrastructure for the Astrophysical Community", Maison de la Simulation, Paris-Saclay, França, 12-13 Junho 2012. Organização conjunta por M. Avillez (U. Évora) e Claudio Gheller (Swiss National Supercomputing Centre).

### 3 Publicações

#### 3.1 Livro

1. "The Role of Disk-Halo Interaction in Galaxy Evolution: Outflow vs. Infall?", de Avillez, M. A. (Ed.), EAS Publications Series, Vol. 56, EDP Sciences. ISBN 978-2-7598-0787-1 (Livro)

#### 3.2 Artigos publicados em Journals com arbitragem científica

1. "Eborae Atomic & Molecular Plasma Emission Code (I) - CIE and NEI Ionization Structure, Cooling and Emission Spectra", de Avillez, M.A., 2012, Astronomy & Astrophysics.
2. "Updating the Ionization Structure and Cooling Functions of Optically Thin Plasmas", de

Avillez, M.A., & Breitschwerdt, D., 2012, *Astronomy & Astrophysics*.

3. "The Diagnostic Ovi Absorption Line in Diffuse Plasmas: Comparison of Non-Equilibrium Ionization Structure Simulations to Fuse Data", de Avillez, M. A., & Breitschwerdt, D., 2012, *The Astrophysical Journal Letters*.
4. "Time-dependent Cooling in Astrophysical Plasmas: The Non-equilibrium Ionization Structure of the Interstellar Medium and X-ray Emission at Low Temperatures", de Avillez, M. A., & Breitschwerdt, D., 2012, *The Astrophysical Journal Letters*, 756, L3. DOI: 10.1088/2041-8205/756/1/L3
5. "Interstellar Medium Simulations", Breitschwerdt, D., de Avillez, M.A., Feige, J., & Dettbarn, C., 2012, *Astronomische Nachrichten*, 333, 486. DOI:10.1002/asna.201211692
6. "Electron Distribution in the Galactic Disk - Results From a Non-Equilibrium Ionization Model of the ISM", de Avillez, M. A., Asgekar, A., Breitschwerdt, D., & Spitoni, E., 2012, *Monthly Notices of Royal Astronomical Society*, 423, L107. DOI: 10.1111/j.1745-3933.2012.01267.x
7. "Non-Equilibrium Ionization Modeling of the Local Bubble (I) - Tracing CIV, NV and OVI Ions", de Avillez, M.A., & Breitschwerdt, D., 2012, *Astronomy & Astrophysics*, 539, L1. DOI: 10.1051/0004-6361/201117172
8. "The thick disk rotation-metallicity correlation as a fossil of an inverse chemical gradient in the early Galaxy", Curir, A., Lattanzi, M. G., Spagna, A., Matteucci, F., Murante, G., Re Fiorentin, P., & Spitoni, E., 2012, *Astronomy & Astrophysics*, 545, 133

### 3.3 Artigos Publicados em Proceedings

1. "Simulations of the ISM: Overview of Models - From collisional ionization equilibrium models to coupled thermal+dynamical (NEI) studies of the ISM", de Avillez, M.A., 2012, in "Modern Views of the Interstellar Medium", Y-H Chu (Ed.), *Highlights in Astronomy*, Cambridge University Press. (Artigo de revisão)
2. "Theory and Models of the Disk-Halo Connection. Modelling the Disk-Halo Interaction in Galaxies", Breitschwerdt, D., de Avillez, M. A., Baumgartner, V., & Dogiel, V. A., 2012, in "The Role of the Disk-Halo Interaction in Galaxy Evolution: Outflows vs. Infall?", M. de Avillez (Ed.), *EAS Publications Series*, 56, 333. (Artigo de revisão)
3. "A Non-Equilibrium Ionization Model of the Local and Loop I Bubbles - Tracing the OVI Distribution" de Avillez, M.A., Breitschwerdt, D., Spitoni, E., & Carvalho N., in "Advances in Computational Astrophysics: Methods, Tools and Outcomes", R. Capuzzo-Dolcetta, M. Limongi, & A. Tornambè (Eds.), *ASP Conf. Proc.*, 453, 343.
4. "E(A+M)PEC - An OpenCL Atomic & Molecular Plasma Emission Code For ISM Simulations", de Avillez, M.A., Spitoni, E., & Breitschwerdt, D., in "Advances in Computational Astrophysics: Methods, Tools and Outcomes", R. Capuzzo-Dolcetta, M. Limongi, & A. Tornambè (Eds.), *ASP Conf. Proc.*, 453, 341.

## 4 Palestras

### 4.1 Palestras convidadas em encontros científicos internacionais

1. "The atomic+molecular plasma emission code (EA+MPEC) & Application to the joint thermal and dynamical evolution of optically thin plasmas", in "Hot Plasmas in Laboratory and Space",

Berlin, Alemanha, 21 Setembro 2012. (M. Avillez).

2. "The Signature of Non-equilibrium Ionization and time-dependent Cooling of the Interstellar Medium", in "Second Conference on Spectrum-X/eROSITA Science", Kazan, Russia, 3-7 Setembro 2012. (M. Avillez)  
<http://hea.iki.rssi.ru/kazan2012>
3. "Simulations of the ISM: An Overview of Models", in "Modern Views of the Interstellar Medium", SpS12 IAU General Assembly XXVIII, Pequim, China, 27-31 Agosto 2012. (M. Avillez)  
[http://crescent.astro.illinois.edu/IAU\\_SpS12](http://crescent.astro.illinois.edu/IAU_SpS12)
4. "Mixing Processes in the ISM", in "Open Questions in Galactic Chemical Evolution", Internationales Wissenschaftsforum, Heidelberg, Alemanha, 8-9 Maio 2012. (M. Avillez)  
<http://www.iwh.uni-hd.de/aktuelles/christlieb2012.html>
5. "Effects of the radial flows on the chemical evolution of the Milky Way disk", in "The Chemical Evolution of the Milky Way", Sexten Center for Astrophysics (SCfA), Bolzano, Italia, 23-27 Janeiro 2012. (E. Spitoni)  
<http://www.sexten-cfa.eu/it/component/content/article/49>

#### 4.2 Palestras convidadas em colóquios de institutos de investigação

1. "Time-Dependent Ionization and Dynamical Evolution of the Interstellar Medium", Astronomisches Institut, Fakultät für Physik und Astronomie, Ruhr-Universität Bochum, Bochum, Alemanha, 13.11.2012. (M. Avillez)
2. "Thermal and Dynamical Evolution Studies of the Interstellar Medium", Department of Physics & Astronomy, University of Leicester, Leicester, UK, 13.06.2012. (M. Avillez)
3. "Thermal and Dynamical Evolution Studies of the Electron Distribution in the Galactic Disk", Netherlands Institute for Radio Astronomy (ASTRON), Dwingeloo, Holanda, 22.05.2012. (M. Avillez)
4. "Is there a need for time-dependent ionization modelling of the interstellar medium?", Departamento de Física, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo-Horizonte, Brasil, 28.03.2012. (M. Avillez)

#### 5 Software Desenvolvido

- HD+MHD Evolution OpenCL code (para a solução de problemas de dinâmica de gases (e fluidos em geral) na ausência e presença de campos magnéticos). (N. Carvalho).
- E(A+M)PEC (Eborae Atomic+Molecular Plasma Emission Code) para o cálculo da estrutura atômica e molecular on the fly de gases, bem como os seus espectros de emissão e curvas de arrefecimento em plasmas opticamente finos, bem como em plasmas presentes em experiências de fusão. (M. Avillez)

#### 6 Projetos

1. "Second Implementation Phase of the European High Performance Computing (HPC) service PRACE" (<http://www.prace-project.eu>) (2011-2013)  
PI-Evora: Miguel A. de Avillez, leads WP8 Astrophysics task

2. "The Ionization of Diffuse Extraplanar Gas Layers in Spiral Galaxies" (PTDC/CTE-AST/70877/2006) (2009-2012) PI: Miguel Avillez
3. "Deep observations of the disc of M31", AO-12, XMM-Newton telescope, ESA. (2012).  
Requested observing time: 800 ksec  
PI: M. Sasaki, University of Tübingen, Alemanha. M. Avillez, Col
4. "Studying Plasma Evolution in The Monogem Ring", AO-11, XMM-Newton telescope, ESA. (2011)  
Requested observing time: 100 ksec  
PI: M. Sasaki, University of Tübingen, Alemanha. M. Avillez, Col

## Coordenação do Programa EMMA

Por Despacho N.º99 de 10 de outubro de 2012 foi atribuído o Diploma de Mérito a docente do DMat, **Prof. doutor Imme Pieter van den Berg**, pela coordenação do programa Erasmus Mundus EMMASIA, o projeto internacional de maior dimensão aprovado em 2011, que fomenta fortemente a internacionalização da Universidade de Évora em países de grande crescimento económico e de grande apetência pela investigação e ensino na Europa.

## SEMINÁRIOS

O Departamento realiza periodicamente, em conjunto com o Centro de investigação em Matemática (CIMA-UE), uma série de seminários para divulgação de trabalhos nas áreas da Matemática e outras, afim. O CIMA é financiado pela FCT e teve na última avaliação a classificação de Bom. Fazem parte deste centro a maior parte dos membros do departamento e vários membros de outras instituições, estes muito tem contribuído para o forte incremento da investigação que se tem verificado nos últimos anos.

### **A remark about dimension reduction for supremal functionals: the case with convex domains**

Quinta-feira, 20 de dezembro de 2012, CLAV 138, às 16 horas

Elvira Zappale, Università degli Studi Di Salerno, Colaboradora do CIMA, UÉvora

### **Some applications of the standardization axiom**

Quarta-feira, 21 de novembro de 2012, CES 124, às 14 horas

Abdelmadjid BOUDAUD, University of M'sila, Faculty of Mathematics and Computer Sciences, Department of Mathematics

### **Equações de interação ondas curtas - ondas longas: Tema e variações**

Quinta-feira, 08 de novembro de 2012, CLAV 168, às 16 horas

Paulo Amorim, CMAF, Universidade de Lisboa

### **Approximation Algorithms for the Reachable Set of Nonlinear Controlled Systems**

Terça-feira, 02 de outubro de 2012, CLAV 138, às 12 horas

Alexandre Gornov, Institute for System Dynamics and Control Theory of Siberian Branch of Russian, Academy of Sciences, Irkutsk, Russia

**On the history of one-dimensional dynamics**

Segunda-feira, 17 de setembro de 2012, CLAV 138, às 14 horas

Aleksandr Sharkovsky, Institute of Mathematics, National Academy of Sciences of Ukraine

**On the entropy of systems induced by an interval map**

Segunda-feira, 17 de setembro de 2012, CLAV 138, às 15 horas

Mykola Matviichuk, Kyiv National University, Ukraine

**Methods of invariants in the theory of functional equations**

Segunda-feira, 17 de setembro de 2012, CLAV 138, às 16 horas

Aleksandr Sharkovsky, Institute of Mathematics, National Academy of Sciences of Ukraine

**Dimensional reduction for Lap\_1**

Segunda-feira, 23 de julho de 2012, CLAV 126, às 14:30 horas

Elvira Zappale, Università degli Studi Di Salerno, Colaboradora do CIMA, UÉvora

**Leis de Conservação Hiperbólicas Aproximações de 3ª Ordem**

Quinta-feira, 21 de junho de 2012, CLAV 128, às 15 horas

Joaquim Correia, DMat-ECT & CIMA-IIFA, UÉvora

**Occupancy Modeling and Estimation (Short course)**

Sábado, 12 de Maio de 2012, CLAV 066, às 10 horas

William Gould, Applied Statistics Program, New Mexico State University, USA

**Successes and limitations of occupancy modeling: a tale of two taxa in the Greater Yellowstone Ecosystem (*Interdisciplinary Seminar*)**

Sexta-feira, 11 de Maio de 2012, CLAV Anf. 4, às 14:30 horas

William Gould, Applied Statistics Program, New Mexico State University, USA

**Modelos em Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos em Portugal e Custos Associados**

Terça-feira, 24 de abril de 2012, CLAV Anf. 3, às 13:30 horas

Alexandre Magrinho, EST, Instituto Politécnico de Setúbal

**Coupled Second Order Singular Perturbations for Phase Transitions**

Quinta-feira, 19 de abril de 2012, CLAV 138, às 14 horas

Ana Cristina Barroso, Universidade de Lisboa, FCUL e CMAF

**A game theoretical approach for human decisions**

Segunda-feira, 16 de abril de 2012, CES 124, às 15 horas

Alberto Pinto, LIAAD INESC TEC e Departamento de Matemática, Universidade do Porto

**On the mathematics of medical imaging**

16 de Março de 2012, CLAV – 138, às 14 horas

## EVENTOS

Aqui se incluem as diversas atividades (exposições, seminários, workshops, formações e visita de alunos) constantes da página do DMAT/ Eventos, cujo detalhe pode ser consultada através do respectivo *link*.

### **Atletas com Ciência** - Exposição

de 12/11/2012 a 16/11/2012, ECT - Escola de Ciências e Tecnologia, Colégio Luís Verney, Universidade de Évora

### **Formação na Matemática Dançada, DANÇA / 2 = ?**

de 19/10/2012 a 20/10/2012, Espaço Celeiros da Associação Pédexumbo

### **Curso Preparatório de Matemática para o Ingresso na Universidade**

Sessão de Abertura, dia 09/10/2012, Anfiteatro 1 do Colégio Luís António Verney, 18h

### **IV Congresso Português de Demografia**

de 12/09/2012 a 13/09/2012, Colégio do Espírito Santo

### **SEDA2012: Sampling and Experimental Designs with Applications - Workshop**

dia 26/06/2012, Anfiteatro 1, Colégio Luís Verney, Universidade de Évora

### **3.º Campeonato de Ouri de Évora - 2012**

dia 23/06/2012, Palácio de D. Manuel

### **Workshop day in Mathematical Fluid Mechanics and Applications**

dia 22/06/2012, Anfiteatro 4, Colégio Luís Verney

### **Atividade Física no Concelho de Évora - Apresentação pública do estudo**

dia 20/06/2012, Salão nobre da Câmara Municipal de Évora

### **Estudos de geometria - Exposição**

de 12/06/2012 a 13/06/2012, Palácio do Vimioso, Universidade de Évora

### **A matemática do bem e do mal - Tardes de Matemática em Évora**

dia 26/05/2012, Anfiteatro 1 do Colégio do Luís Verney da Universidade de Évora, 15h

### **A matemática do baralho de cartas - Tardes de Matemática em Évora**

dia 28/04/2012, Anfiteatro 1 do Colégio do Luís Verney da Universidade de Évora, 15h

### **Statistical Inference in Linear Models - Workshop**

dia 27/04/2012, Auditório 124, Colégio do Espírito Santo

### **Seminário Multidisciplinar José Sousa Ramos - 4º Dia Dinâmico**

dia 17/04/2012, Colégio Luís António Verney, Anfiteatros 1 e 3

### **O que é, e para que serve a Matemática? - Tardes de Matemática em Évora**

dia 03/03/2012, Anfiteatro 1 do Colégio do Luís Verney da Universidade de Évora, 15h

### **Visita de alunos do Externato Oratório de S. José - Escola Salesiana de Évora ao Departamento de Matemática**

24/01/2012, Colégio Luís Verney

## CONCLUSÃO

Pensamos que a oferta formativa da ECT deve obedecer a critérios que vão muito além da análise “mercantil” conjuntural. Deveria ser feita uma reorganização da oferta formativa que está muito dispersa/repetitiva nalgumas áreas, com falha noutras. A Licenciatura em Matemática Aplicada deverá ser novamente reaberta, estudos recentes do GPEARI e PROQUAL revelam um aumento da empregabilidade nesta área. Além disso, nos próximos anos, prevê-se um aumento significativo do número de professores aposentados no ensino Básico e Secundário.

O Diretor do DMAT

Manuel Baptista Branco.

## ANEXO

### Constituição do corpo docente em dezembro 2012

#### **Grupo I** - Lógica e Fundamentos da Matemática/ História e Filosofia da Matemática/ Álgebra/ Geometria (aspectos fundacionais e algébricos)

Imme van Den Berg	Professor Associado C/Agregação
Manuel Branco	Professor Auxiliar
Nuno Maria Franco	Professor Auxiliar
Pedro Marques	Professor Auxiliar
José Tiago Oliveira	Professor Auxiliar

#### **Grupo II** - Análise Matemática / Análise Numérica / Geometria (aspetos diferenciais)

António Ornelas	Professor Associado C/Agregação
Vladimir Bushenkov	Professor Associado
Ana Isabel Santos	Professora Auxiliar
Carlos Ramos	Professor Auxiliar
Fátima Pereira	Professora Auxiliar
Feliz Minhós	Professor Auxiliar C/Agregação
Fernando Carapau	Professor Auxiliar
Graça Carita	Professora Auxiliar
Joaquim Correia	Professor Auxiliar
Jorge Salazar	Professor Auxiliar
José Ribeiro	Professor Auxiliar
Luís Bandeira	Professor Auxiliar
Maria Clara Carlota	Professora Auxiliar
Maria Clara Grácio	Professora Auxiliar
Marília Pires	Professora Auxiliar
Miguel Avillez	Professor Auxiliar
Mihai Vornicescu	Professor Auxiliar
Paulo Correia	Professor Auxiliar
Rui Albuquerque	Professor Auxiliar
Sandra Vinagre	Professora Auxiliar
Sara Fernandes	Professora Auxiliar
Vincent Rochery	Professor Auxiliar
Vladimir Goncharov	Professor Auxiliar
Luís Bicho	Assistente
Maria de Fátima Correia	Professor Auxiliar
Telma Santos	Professor Auxiliar

### **Grupo III - Probabilidade, Estatística e Investigação Operacional**

Carlos Braumann	Professor Catedrático
Russel Alpizar-Jara	Professor Associado
Ana Sampaio	Professora Auxiliar
Anabela Afonso	Professor Auxiliar
Dulce Gomes	Professora Auxiliar
Dulce Pereira	Professora Auxiliar
Gonçalo Jacinto	Professor Auxiliar
Jorge Santos	Professor Auxiliar
Manuel Minhoto	Professor Auxiliar
Maria Manuela Oliveira	Professora Auxiliar C/Agregação
Patrícia Filipe	Professor Auxiliar
Paulo Infante	Professor Auxiliar
Inês Dias	Assistente

#### Professores eméritos:

Franco de Oliveira  
José Rodrigues Dias

## Unidades curriculares em funcionamento em 2011/12

### Semestre ímpar - 1.º ciclo

Álgebra Linear e Geometria Analítica I  
Análise Matemática I  
Análise Matemática II (Recuperação)  
Análise Matemática III  
Bioestatística e Informática  
Elementos de Estatística E Probabilidades I  
Elementos de Estatística E Probabilidades II  
Estatística Aplicada à Actividade Física  
Estatística Aplicada à Gestão I  
Estatística Aplicada às Ciências Humanas e Sociais  
Fundamentos de Investigação Operacional  
Introdução à Análise Matemática  
Matemática  
Matemática (Biologia Humana - Módulo de Análise Matemática)  
Matemática (Biologia Humana - Módulo de Estatística)  
Matemática Aplicada à Economia e Gestão I  
Matemática Discreta  
Matemática I  
Matemática II (Recuperação)  
Matemática para Arquitectura  
Números e Operações

### Semestre ímpar - 2.º e 3.º ciclos

Álgebra	2.º ciclo	MMA
Amostragem e Sondagens	2.º ciclo	MMEAD
Amostragem em Populações Animais	2.º ciclo	MMEAD
Análise de Dados com Software Estatístico	2.º ciclo	MMEAD
Análise Matemática III	2.º ciclo	Outras Formações
Análise não-Standard		3.º ciclo PDM
Análise Real segundo uma abordagem histórica	2.º ciclo	MMEnsino
Complementos de Matemática Discreta	2.º ciclo	MMEnsino
Delineamento e Análise de Experiências	2.º ciclo	MMEAD 3.º ciclo PDM
Delineamento Experimental	2.º ciclo	Outras Formações
Elementos de Criptografia	2.º ciclo	MMA
Estatística Computacional	2.º ciclo	MMEAD 3.º ciclo PDM
Estatística Aplicada em educação especial	2.º ciclo	Outras Formações
Fundamentos de investigação Operacional	2.º ciclo	Outras Formações
Geometria	2.º ciclo	MMA
Inferência Estatística	2.º ciclo	MMEAD
Investigação Operacional	2.º ciclo	MMEAD 3.º ciclo PDM
Metodologia da Experimentação	2.º ciclo	Outras Formações
Métodos Numéricos e Computacionais	2.º ciclo	Outras Formações
Modelação Matemática	2.º ciclo	MMEnsino
Modelos Matemáticos em Biologia	2.º ciclo	MMEAD
Modelos Estatísticos	2.º ciclo	MMEnsino

Optimização Numérica			3.º ciclo PDM
Planeamento Experimental	2.º ciclo	Outras Formações	
Princípios de Probabilidade e Estatística	2.º ciclo	MMEnsino	
Princípios de Geometria	2.º ciclo	MMEnsino	
Processos Estocásticos			3.º ciclo PDM
Projeto em Estatística	2.º ciclo	Outras Formações	
Projeto em Matemática	2.º ciclo	Outras Formações	
SemiGrupos			3.º ciclo PDM
Teoria de Equações Diferenciais Ordinárias	2.º ciclo	MMA	
Tópicos de Análise Funcional	2.º ciclo	MMA	
Tópicos de Análise Multivoca e Optimização			3.º ciclo PDM
Tópicos de Análise Numérica	2.º ciclo	MMA	
Tópicos de Equações Diferenciais Ordinárias	2.º ciclo	MMA	3.º ciclo PDM
Tópicos de Sistemas Dinâmicos	2.º ciclo	MMA	3.º ciclo PDM

### Semestre par - 1.º ciclo

Álgebra Linear e Geometria Analítica I (Recuperação)  
 Análise de Dados Multivariada  
 Análise Matemática I (Recuperação)  
 Análise Matemática II  
 Análise Matemática III (Recuperação)  
 Aritmética e Álgebra  
 Bioestatística e Informática  
 Estatística  
 Estatística Aplicada à Gestão II  
 Estatística Aplicada às Ciências Humanas Sociais (Recuperação)  
 Geometria e Aplicações  
 Geometria Elementar  
 Introdução à Probabilidade e Estatística  
 Lógica Computacional  
 Matemática Aplicada à Economia e Gestão II  
 Matemática I (Recuperação)  
 Matemática II  
 Probabilidades e Estatística

### Semestre par - 2.º e 3.º ciclos

Álgebra Computacional	2.º ciclo	MMA	
Análise Categórica de Dados	2.º ciclo	MMEAD	3.º ciclo PDM
Análise Matemática III	2.º ciclo	Outras Formações	
Análise Numérica de Equações Diferenciais Parciais	2.º ciclo	MMA	
Cálculo Financeiro Avançado	2.º ciclo	MMEAD	
Caos e Fractais na Sala de Aula	2.º ciclo	MMEnsino	
Criptografia	2.º ciclo	Outras Formações	
Estatística de Dados Multivariados	2.º ciclo	MMEAD	3.º ciclo PDM
Evolução do Pensamento Matemático	2.º ciclo	MMEnsino	
Hist. Mat.	2.º ciclo	MMA	
Séries Temporais	2.º ciclo	MMA, MMEAD	
SemiGrupos	2.º ciclo	MMA	

Sistemas Dinâmicos  
Teoria de Equações Diferenciais Parciais

2.º ciclo    MMA

3.º ciclo PDM

Curso preparatório de Matemática (anual)  
(curso livre de ingresso na universidade)

## Listagem dos docentes com Equiparação a bolseiro

Deslocações a Congressos, Encontros, Conferências e outros (participações em júris e deslocações para contactos de trabalhos de Investigação)

Docente	Período	Destino
Ana Isabel Santos	09/09/2012 a 16/09/2012	Açores
Carlos Ramos	02/09/2012 a 12/09/2012	Espanha
Dulce Gomes	15/07/2012 a 20/07/2012	República Checa
	26/09/2012 a 29/09/2012	Porto
Dulce Pereira	13/07/2012 a 21/07/2012	Polónia
Feliz Minhós	29/06/2012 a 08/07/2012	América
	03/10/2012 a 06/10/2012	Bulgária
Graça Carita	17/01/2012 a 26/01/2012; 01/09/2012 a 24/09/2012	Itália
Imme van den Berg	29/06/2012 a 07/07/2012	América
	15/10/2012 a 20/10/2012	Polónia
Jorge Santos	02/07/2012 a 06/07/2012	Lituânia
	31/03/2012 a 07/04/2012	França
José Tiago Oliveira	19/09/2012 a 23/09/2012	Bélgica
	13/10/2012 a 21/10/2012	Polónia
Luís Bandeira	09/09/2012 a 16/09/2012	Açores
Manuel Branco	18/07/2012 a 20/07/2012	Vila Real
	09/09/2012 a 16/09/2012	Açores
Maria de Fátima Correia	04/01/2012 a 09/01/2012; 29/06/2012 a 07/07/2012	América
Maria Clara Grácio	09/09/2012 a 15/09/2012	Açores
	17/01/2012 a 15/09/2012; 20/09/2012 a 29/09/2012	Alemanha
	29/10/2012 a 01/11/2012	Espanha
Miguel Aviliez	12/11/2012 a 17/11/2012; 26/11/2012 a 06/12/2012	Alemanha
	14/07/2012 a 21/07/2012	República Checa
Patrícia Filipe	27/09/2012 a 28/09/2012	Porto
	10/06/2012 a 16/06/2012	Espanha
Paulo Correia	10/06/2012 a 16/06/2012	Espanha
Paulo Infante	27/03/2012 a 28/03/2012	Espanha
Pedro Marques	06/02/2012 a 01/08/2012	América
	16/09/2012 a 20/09/2012	Itália
Rui Albuquerque	26/06/2012 a 30/06/2012; 29/08/2012 a 01/09/2012	Espanha
	09/04/2012 a 19/04/2012	Espanha
Russell Jara	02/07/2012 a 09/07/2012	Noruega
	21/03/2012 a 25/03/2012	Açores
	29/06/2012 a 07/07/2012	América
Sandra Vinagre	09/09/2012 a 15/09/2012	Açores
	09/09/2012 a 15/09/2012	Açores
Sara Fernandes	09/09/2012 a 15/09/2012	Açores
Vladimir Bushenkov	23/04/2012 a 05/05/2012	Rússia

	06/05/2012 a 13/05/2012	Eslováquia
	16/06/2012 a 01/08/2012	Rússia
Vladimir Goncharov	18/08/2012 a 02/09/2012	Alemanha
	06/10/2012 a 05/01/2013	Itália

# **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**

**2012**

## **RESUMO EXECUTIVO**

Durante o ano de 2012 os membros do Departamento de Medicina Veterinária (DMV) prestaram serviço docente em formações de 1º, 2º e 3º ciclo, oferecidos pela Universidade de Évora e por outras Instituições de Ensino Superior nacionais.

Os docentes do DMV elaboraram e publicaram materiais didácticos de carácter pedagógico e viram publicados diversos artigos científicos em “peer-reviewed journals”, sobretudo internacionais. Ainda na componente científica salientamos a candidatura de diversos projectos a financiamento pela FCT e Europeu. Um projecto europeu com a participação de membros do DMV teve início em 2012.

O DMV, através dos seus docentes participou na organização de vários eventos técnicos e científicos no ano de 2012.

O reforço orçamental para o DMV permitiu fazer face ao aumento das despesas e permitiu proceder à aquisição de reagentes, materiais e equipamentos para o ensino, nomeadamente no MIMV. Na questão do corpo docente, as falhas que afectam não só o funcionamento normal da actividade lectiva mas também entravam a possibilidade de obtenção de acreditação internacional do MIMV acentuaram-se e torna-se urgente tomar medidas que permitam fazer face a esta situação.

## INDICE

	<b>Pág.</b>
1 – A Equipa	1
2 – Actividade docente	1
3 – Actividade científica	2
4 - Extensão universitária, divulgação e valorização do conhecimento	3
5 – Orçamento e execução orçamental	4
6 – Outras actividades	4
7 – Análise crítica das actividades e funcionamento do DMV	5

## **1 – A EQUIPA**

A equipa do Departamento de Medicina Veterinária (DMV) é constituída por:

### **Corpo docente**

- 3 Professores associados, sendo dois Professores Associados com agregação
- 13 Professores auxiliares
- 2,4 ETI's docentes contratados (incluindo uma Assistente em fase de elaboração da tese de doutoramento).

### **Funcionário não docentes**

- 1 Técnica superior
- 4 Assistentes técnicos
- 2 Assistentes operacionais

## **2 – ACTIVIDADE DOCENTE**

O DMV tem a seu cargo 44 Unidades Curriculares (UC's), a maior parte das quais são obrigatórias do plano de estudos do curso de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV). Existem ainda 2 UC's da responsabilidade do DMV que fazem parte do plano de estudos do 1º ciclo de Ciência e Tecnologia Animal e outra ao 2º ciclo de Bioquímica.

Os docentes do DMV leccionam ainda em várias UC's das licenciaturas em Ciência e Tecnologia Animal e Agronomia, Enfermagem e ainda no Mestrado de Zootecnia.

O MIMV tem 384 alunos activos, dos quais estão inscritos 342. Nas UC's de outros cursos estão inscritos 76 alunos.

Foram elaborados e disponibilizados aos alunos os seguintes materiais didácticos de carácter pedagógico:

Título: Gasimetria - Monitorização anestésica (Anestesiologia). Autor(es):Costa, Margarida. Data: 12-Set-2012. Resumo: Noções básicas de monitorização dos gases sanguíneos e seu significado clínico. (18 págs.)

Título: Técnicas de analgesia e anestesia local (Anestesiologia). Autor(es): Costa, Margarida. Data: 12-Set-2012. Resumo:Breve descrição das técnicas de analgesia e anestesia local e regional em pequenos animais. (9 págs.)

Ainda no âmbito da actividade docente destaca-se a participação de membros do DMV em Comissões de Curso e na leccionação em Cursos de Doutoramento, quer da Universidade de Évora, quer noutras Instituições de Ensino Superior, como por exemplo no Curso de Doutoramento em Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

### **3 – ACTIVIDADE CIENTÍFICA**

A actividade científica dos docentes do DMV em 2012 foi reportada ao Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM), já que a maioria dos docentes pertence a este Instituto. A informação detalhada acerca da produção científica poderá ser obtida junto do ICAAM ou consultando a página <http://www.icaam.uevora.pt/Investigacao-Research/Ciencia-e-Tecnologia-Animal-Animal-Science-and-Technology>

Atendendo a que ainda não foram entregues no ICAAM os relatórios de actividade científica completos relativos ao ano de 2012, seguramente haverá um conjunto de actividades científicas como publicações, apresentações de trabalhos em congressos e participação em comissões científicas de eventos científicos que não constam na página do ICAAM. No início de 2013 aquando da entrega dos referidos relatórios será possível obter junto do ICAAM a informação completa acerca da actividade científica dos membros do DMV em 2012.

Os docentes do DMV estiveram envolvidos em vários projectos de investigação e na candidatura de novos projectos durante o ano de 2012 (financiados pela FCT e por fundos Europeus). O Projecto Europeu “Restoration” arrancou em Abril de 2012 e a candidatura do projecto no âmbito do programa InAlentejo foi aprovada. Deste último

resultará a criação de uma Unidade de Ciência Animal e Ciências Veterinárias na qual estão integrados a maioria dos docentes do DMV.

#### **4 - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, DIVULGAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO**

Durante o ano de 2012, o DMV foi actualizando a sua página da Internet ([www.dmv.uevora.pt](http://www.dmv.uevora.pt)) divulgando as suas actividades lectivas, científicas e de extensão universitária.

O DMV organizou eventos em conjunto com a Comissão de Curso do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (CC/MIMV), com Associações de Estudantes da Universidade de Évora e com outros Departamentos da Universidade.

Com a organização conjunta do DMV, do Departamento de Zootecnia (DZOO), da Associação dos Estudantes de Medicina Veterinária da Universidade de Évora (AEMVUE) e do Núcleo de Estudantes de Zootecnia da Universidade de Évora (NEZ) realizaram-se no Pólo da Mitra, entre os dias 13 e 15 de Abril, as Jornadas sobre Produção de Ruminantes.

No âmbito das comemorações da Semana Veterinária Europeia 2012, foi organizado o Seminário “Custos da Saúde Animal vs Riscos para a Saúde Pública” que decorreu no dia 11 de Outubro e que contou com a participação de cerca de 80 alunos, maioritariamente do Curso de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária e do Curso de Ciência e Tecnologia Animal, bem como de médicos veterinários de organismos oficiais e privados.

No âmbito do projecto SAPUVETNET III, no qual está envolvida uma docente do DMV, realizou-se entre 30 e 31 de Maio, na Universidade de Évora, um Seminário sobre “Toxinas e Saúde Pública - Influência do Ambiente”. Neste seminário foi possível contar com a presença e participação activa de colegas de diferentes campos da área do saber, como agrónomos, médicos, biólogos e veterinários e de diferentes áreas geográficas como Portugal, Brasil, México e Espanha.

Conjuntamente com a CC/MIMV e a AEMVUE, o DMV realizou uma recepção aos novos alunos do MIMV no dia 3 de Novembro de 2012, com o objectivo de dar as boas-vindas aos novos alunos, dar a conhecer a experiência dos alunos mais velhos e esclarecer dúvidas acerca do funcionamento do MIMV ou da Universidade. Estiveram presentes muitos dos novos alunos, docentes do DMV pertencentes à direcção do DMV, à CC/MIMV e uma docente do Departamento de Matemática que também lecciona UC's do MIMV.

## **5 – ORÇAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

De acordo com distribuição de verbas na UÉ e na ECT, durante o ano 2012, o DMV dispunha de um orçamento de 9 802,31 euros, tendo recebido um reforço de 15 000 euros. É feita uma análise crítica da componente orçamental no nº 7 deste relatório.

## **6 – OUTRAS ACTIVIDADES**

O Conselho do DMV realizou 4 reuniões ordinárias (há uma por realizar, em Dezembro) e 3 reuniões extraordinárias durante o ano de 2012.

Pela sua importância salientamos as reuniões extraordinárias de 16 de Fevereiro e de 4 de Maio. Na reunião decorrida a 16 de Fevereiro recebemos a visita do Senhor Reitor, de três Vice-Reitores, do Director da ECT e do Professor Afonso de Almeida como membro do Conselho Científico da ECT para colaborar na reestruturação científica do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV) e respectivas unidades curriculares (UCs). Foram analisados e debatidos os pontos fortes, pontos fracos e deficiências do DMV e do MIMV e, relativamente aos principais problemas, os constrangimentos existentes e formas de os solucionar ou atenuar.

Na reunião de 4 de Maio, realizada na sequência de uma solicitação da Presidente do Conselho Geral da Universidade de Évora, os membros do Conselho do DMV e, neste caso em particular também outros membros do DMV, discutiram e elaboraram uma

reflexão escrita sobre a revisão/alteração dos estatutos da Universidade de Évora. Esta reflexão foi posteriormente enviada à Presidente do Conselho Geral.

## **7 – ANÁLISE CRÍTICA DAS ACTIVIDADES E FUNCIONAMENTO DO DMV**

### **Actividades lectivas**

Tal como manifestámos no “Relatório de Actividades 2011”, dado o carácter profissionalizante do curso de MIMV e a especificidade de muitas das UC’s, consideramos que o número de docentes para este curso é manifestamente insuficiente para satisfazer o rácio docente/aluno de 1/9 para a formação em Medicina Veterinária, recomendado no anexo à portaria nº 231/2006, DR 2ª série, nº 13, de 18 de Janeiro. No caso presente, encontramos um valor mais elevado, mesmo contabilizando docentes que asseguram o ensino de UC’s de outros departamentos. Como referido mais adiante, o corpo docente existente também é insuficiente para cumprir os requisitos da EAEVE (European Association of Establishments for Veterinary Education) para acreditação europeia do MIMV.

Particularmente, durante o ano de 2012 uma docente do DMV manteve-se em situação de licença sem vencimento e, a partir do início do ano lectivo 2012/2013, uma docente iniciou licença de parentalidade e outra iniciou um período de um ano de equiparação a bolseiro por tempo prolongado, concedida pela Reitoria. Pelo segundo ano consecutivo as percentagens de contratação de docentes convidados foram reduzidas o que aliado ao aumento do número de alunos inscritos nas diferentes UC’s, obriga a que a carga horária de grande parte dos docentes do DMV seja muito elevada, ultrapassando mesmo nalguns casos o que está estipulado no ECDU. São patenteados, portanto, a dedicação e esforço dos docentes do DMV, permitindo que todas as actividades lectivas previstas sejam realizadas. Esta situação é muito grave e insustentável, com consequências nefastas nas actividades de ensino e na má imagem da UÉ e do MIMV junto da comunidade.

## **Futuro do DMV e do MIMV**

A questão do corpo docente e sua adequação às necessidades já foi previamente apresentada. No que respeita à componente orçamental, é de destacar que no presente ano, graças ao reforço orçamental que recebeu, o DMV pode adquirir material para o funcionamento das aulas práticas das UC's a seu cargo e proceder à manutenção e reparação de equipamentos. As despesas com os transportes, no ano 2012, foram superiores relativamente ao ano anterior. Dado o elevado número de alunos inscritos em UC's cuja componente prática decorre extra-muros, o número de deslocações duplicou. Este acréscimo será mais evidente no próximo ano civil, uma vez que no presente apenas contempla as deslocações realizadas no semestre impar. Com vista a satisfazer um dos requisitos impostos pela EAEVE, foi também possível adquirir alguns livros de Medicina Veterinária, que actualizarão a Biblioteca da Universidade de Évora, permitindo o acesso dos alunos a obras bibliográficas actualizadas.

Os docentes do DMV continuam empenhados na acreditação do MIMV pela EAEVE por considerarem que é um factor de valorização desta oferta formativa da UÉ, uma vez que já existem no país outros cursos que obtiveram esta acreditação podendo constituir um factor de preferência dos candidatos ao ensino superior.

Lembramos que no ano passado a CC/MIMV e a Direcção do DMV fizeram um levantamento dos requisitos exigidos pela EAEVE e verificaram que existem falhas graves, que comprometem a aprovação do curso numa avaliação europeia, cuja resolução ultrapassa as suas competências e as dos docentes do DMV. Esse assunto foi apresentado ao Senhor Reitor que decidiu não desistir do processo de acreditação. Assim, foi agendada a visita de avaliação para Abril de 2013 e foi enviada ao senhor reitor a tomada de posição do DMV que transcrevemos:

“O Departamento de Medicina Veterinária (DMV) e a Comissão de Curso de Medicina Veterinária (CC/MIMV) propõem-se realizar todos os esforços ao seu alcance para, no período que antecede a avaliação internacional, implementar exaustivamente todas as medidas indispensáveis, inscritas no normativo relacionado. No entanto, há um conjunto de medidas, nomeadamente de reforço em pessoal e materiais, que estão fora do alcance do DMV e da CC/MIMV. Assim, descartamos desde já todas as responsabilidades sobre as eventuais consequências caso esses reforços não venham a ser realizados atempadamente por parte da Entidades competentes. Por fim, voltamos a salientar a

importância da acreditação do MIMV da Universidade de Évora no que respeita à futura procura deste curso de referência da nossa Academia. “

Porém não foram tomadas medidas correctivas das falhas identificadas e actualmente a situação do MIMV na Universidade de Évora é ainda pior do que no ano passado, visto que a carência de docentes com formação médico-veterinária é cada vez maior. Assim, a CC/MIMV, após consulta do DMV, decidiu pedir ao Conselho de Avaliação da EAEVE que a visita de avaliação fosse substituída por uma visita consultiva, o que foi aceite. Esta visita será apenas de aconselhamento e realizar-se-á na mesma data agendada.

Universidade de Évora, 2012-11-30

A Direcção



**ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA**

DEPARTAMENTO DE PAISAGEM, AMBIENTE E ORDENAMENTO

DEPARTAMENTO DE PAISAGEM, AMBIENTE E ORDENAMENTO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2012

Évora, 12 de Dezembro de 2012

## **1 – ÂMBITO**

O presente relatório resume as actividades desenvolvidas pelo Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento durante o ano de 2012.

## **2 – ACTIVIDADE LECTIVA**

A extensa lista de unidades curriculares sob a responsabilidade do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento ministradas durante o ano de 2012 demonstra a versatilidade do departamento, pelas suas temáticas e áreas científicas em que se inserem e pela pluralidade de formações a que se destinam.

A actividade lectiva decorreu dentro do previsto sendo a totalidade das unidades curriculares da responsabilidade do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento sido revistas na sua estrutura e forma de apresentação, no âmbito da elaboração dos portfólios de Departamento da ECT.

Foram leccionadas durante os dois semestres de 2012:

- 51 Unidades Curriculares de Cursos de 1º Ciclo;
- 70 Unidades Curriculares de Cursos de 2º e 3º Ciclo.

Foram revistas e actualizadas no portfólio do departamento, um total de 153 unidades curriculares:

- 75 Unidades Curriculares de Cursos de 1º Ciclo;
- 78 Unidades Curriculares de Cursos de 2º e 3º Ciclo.

A grande maioria das unidades curriculares sob a responsabilidade do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento encontram-se incluídas em planos de curso aprovados e em vigor.

Os docentes do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento participam ainda num conjunto alargado de formações de 1º, 2º. e 3º. Ciclo cuja coordenação está a cargo de outros Departamentos.

Para além das acima referidas, os docentes do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento estiveram envolvidos num conjunto de actividades docentes que de seguida se enunciam:

- Acompanhamento de projectos de investigação dos alunos;
- Acompanhamento de Estágios Curriculares;
- Orientação de Teses de Mestrado;
- Orientação de Teses de Doutoramento.

## **3 – COMISSÕES DE CURSO**

Docentes do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento asseguraram a coordenação das seguintes formações nos diferentes ciclos de estudos:

#### **Cursos de 1º Ciclo**

Arquitectura Paisagista  
Ciências do Ambiente  
Ciências Biofísicas

#### **Cursos de 2º Ciclo**

Mestrado em Qualidade e Gestão do Ambiente;  
Mestrado em Arquitectura Paisagista  
Mestrado em Ciências da Paisagem  
Mestrado em Ecologia Humana

#### **Cursos de 3º Ciclo**

Curso de Doutoramento em Ciências do Ambiente  
Curso de Doutoramento em Artes e Técnicas da Paisagem  
Curso de Doutoramento em Gestão Interdisciplinar da Paisagem

#### **Cursos de pós-graduação:**

Curso de Pós-Graduação em Ambiente, Sustentabilidade e Educação

### **4 – REFORMULAÇÃO E PREPARAÇÃO DE OFERTA FORMATIVA**

O Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento esteve envolvido durante o ano de 2011 na reformulação e preparação dos seguintes processos:

#### **Cursos de 2º Ciclo**

Mestrado em Ecologia da Paisagem - Criação do plano de estudos, submetido à Agência de Acreditação A3ES;

Mestrado Integrado em Engenharia de Biosistemas - Participação na criação do plano de estudos, submetido à Agência de Acreditação A3ES;

Mestrado em Qualidade e Gestão do Ambiente - Criação do plano de estudos reestruturado, submetido à Agência de Acreditação A3ES;

2º Ciclo em Economia, Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território - Proposta de criação, em parceria com o Departamento de Economia da ECS, a ser leccionado pela (e na) Universidade Metodista de Angola

Mestrado em Zootecnia – Reformulação do plano de estudo, submetido à Agência de Acreditação A3ES;

## **5 – ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DE APOIO À DOCÊNCIA**

O Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento tem a seu cargo um amplo conjunto de actividades de investigação e apoio à docência, desenvolvidas no quadro de projectos de investigação e do desenvolvimento de dissertações de Doutoramento e Mestrado.

### **Laboratórios do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento**

O Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento tem a seu cargo um conjunto de laboratórios cuja actividade permitiu a realização de um número elevado de projectos, o acompanhamento dos trabalhos de teses de mestrado e de doutoramento actividades de apoio à docência e também actividades de divulgação científica.

#### *Laboratório de Biogeoquímica;*

Desenvolvimento de actividades de investigação e realização de teses de mestrado e Doutoramento nomeadamente na área da Implementação de métodos analíticos para a detecção poluentes emergentes no sistema aquático.

O equipamento LC-MS tem sido utilizado para efectuar análises no âmbito de projectos, sendo também a sua utilização alargada a outros departamentos.

#### *Laboratório de Ecologia Aquática;*

Investigação sobre mecanismos de sobrevivência e dispersão de espécies invasivas de água doce. Experiências laboratoriais com invertebrados.

Montagem de Técnicas de análises em limnologia para monitorização da qualidade ecológica de bacias hidrográficas Mediterrânicas

Avaliação de interacções bióticas entre presas e predadores em condições experimentais no contexto da avaliação do impacto de espécies invasivas.

#### *Laboratório de SIG Detecção Remota e Modelação Ecológica;*

Apoio à docência das disciplinas relacionadas com a modelação ecológica e com os métodos de tratamento de dados em Ecologia e Ambiente.

### *Laboratório de Ecossistemas Terrestres;*

Desenvolvimento de técnicas de genética molecular, designadamente extracção e purificação de ADN. Análise de conteúdos estomacais e do trato reprodutivo de mamíferos terrestres. Determinação do sexo e classe etária de aves.

### *Laboratório de Ecologia Geral;*

Montagem de estruturas (mesocosmos) para instalação de experiência no campo com vista ao estudo dos factores ambientais que conduzem a mortalidade piscícola estival.

Preparação diária da logística de campo para amostragem biológica, incluindo calibração de sondas, manutenção de equipamento de colheita, etc..

Processamento de amostras biológicas para despiste de ictioparasitas.

### **Projectos de investigação**

#### *Coordenação e participação em projectos de investigação*

FCT PTDC/AAC-AMB/102541/2008 - Alterações climáticas e comunidades piscícolas de cursos de tipo Mediterrânico. Impacte potencial na bio-integridade e implicações na avaliação do estado ecológico. (2010-2013).

FCT PTDC/BIA-BEC/105182/2008 – Dispersal of Invasive Decapoda (DID). Este projecto foi proposto com o intuito de compreender os mecanismos de dispersão de 4 espécies de decápodes invasivos nas águas interiores da Península Ibérica.

SMARTPARKS - Management and Planning System for Protected Areas in Small Islands. PTDC/AAC-AMB/098786/2008

BIOCHANGED – Impacto das alterações de equitabilidade no funcionamento de ecossistemas estuarinos. FCT PTDC/MAR/111901/2009

MARMER - Papel das plantas de sapal no ciclo do mercúrio: identificação das interações planta-bactérias-Hg críticas para a remediação de ecossistemas. FCT PTDC/MAR/67752/2006

KBBE-2010.1.4-03 - Assessment of transition pathways to sustainable agriculture and social and technological innovation needs. FarmPath - Farming Transitions: Pathways Towards Regional Sustainability of Agriculture in Europe (2011-2014)

Debate sobre as Estratégias de Desenvolvimento Local e os Modelos da Governança na Região Alentejo – Programa Rede Rural Nacional (2009-2012) PRRN - PA 0400256

OTALEX - Observatório Territorial Alentejo Extremadura, 0345\_OTALEX\_C\_4\_E; Projecto co-financiado pelo INTERREG IIIA – Cooperação Transfronteiriça Portugal-Espanha.

A gestão da intensidade do pastoreio face à valorização do montado como sistema de elevado valor natural - ALENT-07-0224-FEDER-001744; Projecto co-financiado pelo Programa Operacional do Alentejo - INLENTEJO.

Psi Regional Cluster - Generative in-directions, que tem como objectivo a criação de uma plataforma dedicada ao desenvolvimento e implementação dos Performance studies em Portugal. O primeiro evento público realizar-se-á em Setembro de 2013 em Montemor-o-Novo.

## **6 – PUBLICAÇÕES**

As actividades de investigação e de apoio à docência, em articulação com os Centros de Investigação em que os docentes do departamento estão inseridos desenvolvidas permitiram um conjunto relevante de publicações:

Comunicações – Em Livros de Actas - 9  
Comunicações - Em Congressos Científicos Internacionais -31  
Comunicações - Em Congressos Científicos Nacionais - 12  
Formação Avançada - Teses de Doutoramento -9  
Formação Avançada - Teses de Mestrado - 8  
Artigos em Revistas Internacionais Com Arbitragem Científica - 21  
Artigos em Revistas Internacionais Sem Arbitragem Científica - 0  
Artigos em Revistas Nacionais Com Arbitragem Científica - 1  
Capítulos de Livros - 1  
Publicações de Carácter Pedagógico – 2  
Livros - 0

## **7 – ACTIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

### **Cooperação e prestação de serviços**

O Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento tem participado em inúmeros projectos de extensão universitária, integrando a participação em redes, a cooperação e a prestação de serviços de consultoria, de que se destacam os seguintes:

Prestação de serviços de consultoria no âmbito da Implementação do SIIG – Sistema de Identificação e Informação Geográfica para a Administração do Porto de Sines;

Elaboração de um estudo prévio de ordenamento para a Várzea de Loures no âmbito do Projecto NATURBA, enquadrado no Programa de Cooperação Territorial do Espaço Sudoeste Europeu – INTERREG IV B SUDOE, Prioridade 4; Plano Geral - Parque Agrícola da Várzea e Costeiras de Loures; Várzea de Loures: Sistema Hidrológico - Abordagens de Gestão; ESTUDO HIDROLÓGICO E HIDRÁULICO DA VÁRZEA DE LOURES – Delimitação de zonas inundáveis e proposta de localização de bacias de retenção para gestão do escoamento superficial;

Medidas Compensatórias e Monitorização Específica para a Águia de Bonelli, decorrentes do Processo de Avaliação de Impacte Ambiental da Linha Tunes-Estói, a 150 kV; Coordenação, assessoria técnica e científica da prestação de serviços contratada pela EGSP à Universidade de Évora através da Fundação Luís de Molina;

Elaboração de um estudo prévio de produção e ordenamento piscícola para a empresa ABERTANOVA, Melides;

Coordenação da participação portuguesa no projecto Landscape Ambassador;

Coordenação da Comissão de Avaliação Externa do Curso de Ambiente e Gestão do Território da Universidade Metodista de Angola;

### **Organização de conferências e seminários**

Os docentes do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento com o apoio do secretariado têm também organizado conferências, *workshops*, seminários, cursos e exposições, nas quais também participaram e que se destacam as seguintes:

*TEMPRIV 2012 – International Conference on Ecohydrology and Ecological Quality of Temporary Rivers*, 12-14 Setembro 2012, Universidade de Évora;

*Arquitetura Paisagista*, Conferências de Outono, Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Universidade de Évora, Novembro de 2012.

*Certificação e Gestão Ambiental*, Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Universidade de Évora, Colégio Luís António Verney (anfiteatro nº 1), 15 de Junho de 2012

*Gisday 2012 – Seminário Nacional sobre a Investigação Aplicação de Sistemas de Informação Geográfica*, 21 Novembro 2012, Universidade de Évora.

*Gestão e Conservação da Biodiversidade*, VI Seminário Internacional, Tortosendo, 11 a 15 de Junho 2012;

*Estratégias Locais de Desenvolvimento e Modelos de Governança*, Universidade de Évora, Colégio Luís António Verney, 5 de Dezembro de 2012;

*Paisagem e Património*, Seminário Internacional, CHAIA, 2012.

### **Organização de *Workshops* e cursos avançados**

*Ordenamento da Paisagem*. Universidade de Évora, 7 de Fevereiro de 2012;

*Planeamento e Gestão de Sistemas Ecológicos*. Universidade de Évora, 31 de Maio de 2012 e 1 de Junho de 2012.

*Agricultural landscapes responding to multiple drivers*, PhD Advanced Course (NUFOR/ICAAM/IALE Europa), de 24 a 29 de Junho de 2012, Évora.

### **Exposições nacionais e internacionais**

*Exposição Internacional de Projetos das Escolas de Arquitectura e Paisagem*, 7 Bienal de Paisagem, em Barcelona - Coordenação de quatro trabalhos de alunos da unidade curricular de TPAPI (2011-2012), levados a participar na *Exposição Internacional de Projetos das Escolas de Arquitectura e Paisagem*, 7 Bienal de Paisagem, em Barcelona;

*Exposição Ensino do projecto da paisagem. Trabalho de projecto*;, 6 de Dezembro de 2012, Évora

Exposição individual - *Virgínia, Dâmaso, Emílio e Teófilo*, Espaço Campanhã, Porto, 69-12, Empty Cube, Colégio das Artes, Universidade de Coimbra;

Exposição *Formas e forças*, Galeria Quadrado Azul, Porto;

Exposição *Motel Coimbra - MMXXI*, Colégio das Artes, Universidade de Coimbra, Coimbra;

Exposição *Verride*, Lisbon Week, Palácio de Santa Catarina, Outubro, Lisboa;

Exposição *All My Independent Women 2012*, AMIW Video Lounge | Collection of video art by feminist artists belonging to All My Independent Women's network; Women's Art Library, Goldsmiths University, 15 de Setembro de 2012, London, UK;

Exposição *All My Independent Women 2012*, Vox Feminae Festival, Cinema Europa, 30 de Novembro de 2012, Zagreb, Croatia;

Performance *O tesouro*, 20 de Julho, Porto;

*Pussy Riot, Voina: Making punk a threat again?* Passagem de vídeo-performances seguido de conversa com Carlos Vidal, Susana Mendes Silva, 20 de Setembro de 2012, Lisboa.

### **Conferências no âmbito de actividades lectivas**

"Turismo ciclável – Ecovias" pelo Arq. Paisagista Jorge Coelho, em 24 de Abril de 2012, Évora.

"O Processo de Avaliação de Impacto Ambiental – Legislação e Procedimentos" pelo Eng. do Ambiente Júlio de Jesus, em 3 de Outubro de 2012, Évora;

"Gestão de Áreas Protegidas – o caso do Parque Natural da Ria Formosa" pelo Arq. Paisagista Nuno Lecoq, em 12 de Outubro de 2012, Évora;

"Integração Paisagística de Pedreiras – Conceito, Legislação e Estudos de Caso" pelo Arq. Paisagista António Pliz, em 19 de Outubro de 2012, Évora;

“Integração Paisagística de Rodovias – Conceito e Estudos de Caso” pelo Arq. Paisagista Nuno Cruz de Carvalho, em 24 de Outubro de 2012, Évora;

“Representação da Paisagem na Pintura” pelo Prof. Doutor Paulo Simões Rodrigues, do Departamento de História da Universidade de Évora;

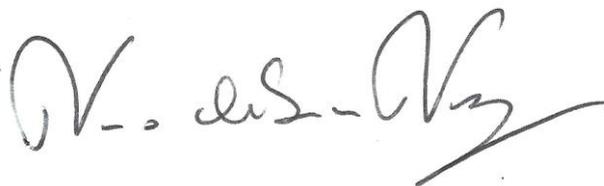
“Obra fotográfica” pelo Artista e Docente da UE, José Manuel Rodrigues;

“Técnica de Aguarelas” por Catarina Sapateiro.

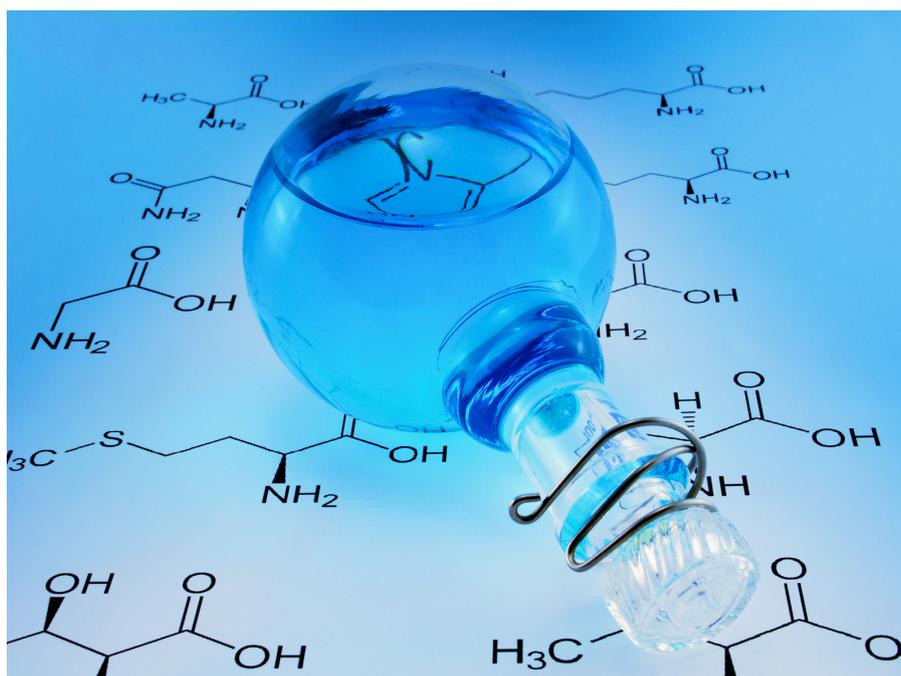
## **8 – APOIO A ACTIVIDADES DE GESTÃO E COORDENAÇÃO GERAL**

Toda a actividade do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento é apoiada pelos seus serviços de secretariado e de gestão de espaços laboratoriais, que desempenham um papel central na garantia das condições adequadas de suporte à docência, investigação e desenvolvimento de projectos de apoio à comunidade.

Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, 12 de Dezembro de 2012



Director do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento



---

## RELATÓRIO ANUAL

Departamento de Química

2012

---

## Índice

1. Sumário Executivo	3
2. Organigrama do Departamento de Química para o biénio 2011/2013	8
3. Programa do Departamento de Química para o biénio 2011/2013	9
4. Conselho do Departamento de Química	12
5. Pareceres e Posições	13
6. Contabilidade e Gestão dos Laboratórios	37
6.1 Contabilidade	37
6.2 Gestão dos Laboratórios	41
7. Pessoal e Gestão do Secretariado	44
7.1 Recursos Humanos	44
7.2 Secretariado	44
8. Atividades Letivas	46
9. Conferências e Ações de Promoção	50
9.1 Sumário das Atividades Desenvolvidas	50
9.2 Atividades Previstas até Final do Ano	56
10. Produção Científica	57

Anexos:

A1 – Atas das reuniões de 2012 do Conselho do Departamento de Química

## **1. Sumário Executivo**

Este relatório descreve as principais atividades do Departamento de Química (DQUI) no ano de 2012 e pretende também efetuar um balanço sucinto do biénio que agora termina.

O modelo de gestão, os objetivos, as prioridades, as linhas de ação e a organização interna do DQUI estão descritos no programa do Departamento de Química para o biénio 2011/2013. De referir que a gestão do Departamento foi efetuada pelo seu Diretor (Prof. João Nabais) e adjuntos, os quais assumem delegação de competências nos assuntos académicos, distribuição de serviço docente e secretariado (Prof. António Teixeira), e na gestão dos laboratórios e contabilidade (Prof. Paulo Mendes).

O Departamento tem, à data de 20 de novembro de 2012, um corpo docente constituído por 30 Professores (1 Professor Associado com Agregação, 3 Professores Associados, 1 Professor Auxiliar com Agregação e 25 Professores Auxiliares), 1 Assistente, em fase final de doutoramento, e ainda 1 Investigador Auxiliar. O número de elementos, quer docentes quer funcionários não docentes, tem vindo a diminuir ao longo dos últimos anos, sem que ocorra a sua substituição, exigindo um esforço acrescido ao membros do DQUI para desempenhar as funções e tarefas que lhe estão atribuídas. O único Professor Catedrático do Departamento reformou-se no decurso de 2012, sendo desejável a abertura, a curto prazo, de concurso para colmatar esta lacuna.

O serviço de secretariado do DQUI tem apenas um funcionário não docente em permanência que tratou de todos os assuntos descritos no ponto 7.2 do presente relatório. O secretariado teve bastante ativo durante 2012 tendo efetuado a receção e validação de 2178 sumários; elaboração, digitalização e envio de 719 documentos por Gesdoc (processos iniciados), incluindo requisições internas e despachos liminares de defesa de dissertações, 96 ofícios, 20 requisições, 20 guias de marcha e elaboração de 43 propostas de aquisição, dados recolhidos a 20 de novembro de 2012.

A análise da execução do Programa do DQUI para este biénio pode ser encontrada no ponto 3 deste relatório. De uma forma geral, podemos afirmar que foi possível executar quase integralmente o Programa. A maioria dos aspetos onde não foi possível uma implementação total não dependem exclusivamente do DQUI, mas de fatores externos ao Departamento. Neste campo, realçamos o facto de não ter sido possível a reabertura do curso de Química por decisão do Ministério da Educação e Ciência, usando argumentos que, na nossa perspetiva, são altamente discutíveis. Os argumentos do DQUI para a proposta de reabertura do curso de Química são mostrados no ponto 5 deste relatório.

O DQUI teve neste processo, bem como em muitos outros, uma participação ativa na defesa dos seus pontos de vista e na procura das melhores soluções para a Instituição. A consubstanciar a participação ativa do DQUI na ECT e na Universidade de Évora estão os pareceres e posições incluídos no ponto 5 deste relatório, designadamente a posição do DQUI sobre a proposta de organização de espaços e secretariados da ECT e sobre a proposta de alteração/revisão dos Estatutos da Universidade de Évora. Saliente-se ainda a participação ativa de todos os membros do DQUI na reformulação dos cursos de 1º e 2º ciclo e na criação do portefólio de Unidades Curriculares do DQUI.

Durante este biénio gostaríamos de realçar as excelentes relações de trabalho com a Direção e Secretariado da ECT. Estruturas sempre abertas ao dialogo, disponíveis para uma colaboração ativa e para ajudar quando assim solicitadas. Destacamos a forma eficaz e cordial que sempre foi demonstrada pela Direção e Sectariado da ECT para a resolução dos problemas e diversas situações surgidas ao longo deste biénio, e ainda o facto de muitas das decisões passarem previamente por uma consulta aos Departamentos, estruturas base das Escolas da Universidade de Évora.

A dotação orçamental inicial atribuída ao Departamento de Química no ano de 2012 foi de 10.481,62 €, a que acresceu um reforço de 10.000 € em setembro. O montante global, no valor de 20.481,62 €, representou um decréscimo de cerca de 2% relativamente à dotação orçamental global de 2011. A gestão dos meios

financeiros colocados à disposição foi efetuada de uma forma criteriosa no sentido de dotar os laboratórios e o secretariado dos meios materiais mínimos para a prossecução das suas atividades regulares. A execução orçamental foi efetuada de acordo com disposto no Despacho Reitoral nº 22/2012 de 9 de março e Despacho da ECT nº8/2012 de 12 de março. Refira-se que, a nível dos laboratórios, a verba executada permitiu apenas manter o regular funcionamento das atividades letivas. Acresce que em 2012 o DQUI se viu impossibilitado de fazer os investimentos necessários em aquisição de equipamentos por imposição do Despacho da ECT nº8/2012 de 12 de março. O resultado foi que uma parte significativa da verba total orçamentada em 2012 foi alocada na rubrica *Conservação de bens* (ca 16%) o que atesta a situação grave que se vive na área da manutenção dos equipamentos.

O Grupo de Trabalho com o pelouro da Gestão dos Laboratórios efetuou, no âmbito das suas competências e em estreita colaboração com o Conselho de Avaliação da Universidade, uma profunda revisão dos objetivos e competências das funcionárias não docentes do DQUI no âmbito do SIADAP, nomeadamente com a implementação de um inquérito semestral para avaliação do índice de qualidade do trabalho por elas prestado.

Em relação à situação dos espaços laboratoriais podemos constatar que nada mudou durante 2012 e que as necessidades de intervenção reportadas no relatório de 2011 permaneciam, de uma geral, inalteradas. Os problemas já detetados foram transmitidos em 2012 ao Sr. Reitor aquando da visita ao DQUI. Em particular, a necessidade de intervenção urgente nas estruturas físicas existentes, nomeadamente, nas questões que envolvem o estado de conservação de paredes, canalizações, climatização, qualidade no abastecimento de água, exaustão (hottes laboratoriais) e salas de reagentes. Os dois últimos aspetos são de especial relevância pois deles dependem a segurança de todas as pessoas utilizadoras dos espaços.

No âmbito académico, o DQUI levou à prática medidas de promoção do sucesso escolar, oferecemos as unidades curriculares com maior taxa de reprovação em semestres consecutivos, reorganizámos os cursos a cargo do Departamento,

promovemos a oferta de módulos para ensino e-learning e a internacionalização dos ensinios.

O Departamento de Química (DQUI) tem um corpo docente qualificado que lhe permite lecionar cerca de 150 unidades curriculares a diversos cursos de 1º, 2º e 3º ciclos. Ao nível do 1º ciclo, o DQUI tem uma grande atividade docente nos cursos de Bioquímica e Biotecnologia, onde leciona um número substancial das unidades curriculares destes cursos. Em 2012, 51 alunos realizaram o estágio ou projeto de final do curso, tendo sido terminados e discutidos 32 estágios em Bioquímica e 19 estágios/projetos em Biotecnologia. No ano letivo de 2011/2012, nas unidades curriculares de 1º e 2º ciclo da responsabilidade do DQUI, registou-se uma taxa de aprovação de, respetivamente, 81 e 98% em relação ao número de alunos avaliados. Em 2012 foram discutidas 17 teses de Mestrado e 3 de Doutoramento, tal como consta no ponto 8 deste relatório.

Em 2012 foi dado continuidade ao esforço para a promoção e organização de ações de divulgação científica. Algumas das ações, concebidas pelo Centro de Química de Évora (CQE) no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Química 2011/Centenário da Sociedade Portuguesa de Química e às quais o Departamento de Química se associou, tiveram continuidade e/ou foram materializadas em 2012. De seguida é apresentada uma listagem não exaustiva das atividades realizadas neste campo. Mais informações podem ser consultadas no ponto 9 deste relatório.

- *Portal “Ano Internacional da Química | Universidade de Évora”*
- *Página Facebook “2011 Ano Internacional da Química Universidade de Évora”*
- *Blogue “Química para Todos”*
- *Conferências do Centro de Química de Évora*
- *Tertúlias “Química e Sociedade”*
- *Palestras no Secundário*
- *Química Para Todos*
- *Semana da Ciência e Tecnologia (16-20 de abril de 2012)*
- *Ciência na Rua 2012 | Centro de Ciência Viva de Estremoz*
- *Workshops e ações de formação*
- *Concurso “Escolher Ciência”*
- *Ciência nas Férias 2012*
- *Exposição “Chymica: A arte de transformar a matéria”*

A pesquisa na base de dados SCOPUS, efetuada no dia 26 de novembro de 2012, complementada com uma recolha de informação junto dos membros do DQUI revelou terem sido efetuadas 51 publicações científicas por membros do DQUI no ano de 2012. A mesma base dados originou 320 entradas com a palavra Évora na afiliação, o que significa que o Departamento de Química foi responsável pela publicação de cerca de 16% do total de publicações da Universidade de Évora. A lista completa das publicações pode ser consultada no ponto 10 do presente relatório.

## **2. Organigrama do Departamento de Química para o biénio 2011/2013**

A Direção do Departamento é constituída pelo Diretor, Prof. João Nabais, e por dois Adjuntos, o Prof. António Teixeira e o Prof. Paulo Mendes.

A gestão do Departamento será repartida entre o Diretor e os seus adjuntos, os quais assumem delegação de competências nos assuntos académicos, distribuição de serviço docente e secretariado (Prof. António Teixeira), e na gestão dos laboratórios e contabilidade (Prof. Paulo Mendes).

No presente biénio, são formados dois grupos de trabalho permanentes, designadamente Gestão dos Laboratórios (constituído pelo Coordenador do Grupo, Prof. Paulo Mendes, pelo Gestor dos laboratórios da fase II, Dr. Paulo Mourão e pela Gestora dos Laboratórios da fase III, Dr.<sup>a</sup> Fátima Candeias) e Promoção e Divulgação (constituído pelos Profs. Cristina Galacho, Margarida Figueiredo, Paulo Mendes e Teresa Alexandra Ferreira). O Grupo de Promoção e Divulgação desempenha também a função de Comissão Organizadora conjunta DQUI/CQE das Comemorações do Ano Internacional da Química 2011.

Sempre que se justificar serão estabelecidos grupos de missão, os quais poderão ser constituídos por funcionários docentes e não docentes. Cada grupo terá objetivos específicos, os quais deverá cumprir num prazo previamente definido.

### **3. Programa do Departamento de Química para o biénio 2011/2013**

O Departamento de Química aprovou para o biénio 2011/2013 o programa proposto pela Direção do Departamento, o qual visa estabelecer os objetivos, as prioridades, as linhas de ação e a organização interna tendo em vista a melhoria das funções e tarefas que ao Departamento de Química estão atribuídas, reforçar a coesão interna e promover o envolvimento de todos na vida diária do Departamento.

Este programa foi remetido por email no dia 23 de março de 2011 ao Senhor Reitor, ao Senhor Diretor da Escola de Ciências e Tecnologia, ao Senhor Presidente do Conselho Científico da Escola de Ciências e Tecnologia e ao Senhor Presidente da Assembleia de Representantes da Escola de Ciências e Tecnologia.

Estando a finalizar o segundo ano deste biénio, importa fazer um balanço geral à execução do programa do DQUI. De mencionar que no relatório do DQUI de 2011 tinha sido referido que a execução do programa se encontrava a excelente ritmo, tendo inclusivamente já sido alcançados um número significativo de objetivos.

As atividades desenvolvidas em 2012 permitiram chegar ao fim do biénio com a execução praticamente integral do programa, sempre tendo como horizontes a Visão, Missão e Valores do Departamento de Química, inscritos no ponto 3 do referido programa.

Sem sermos demasiado exaustivos podemos dizer que na área dos ensinos conseguimos mobilizar todo o Departamento na reformulação dos cursos de 1º e 2º ciclo, de acordo com as regras emanadas da Reitoria da Universidade de Évora e da ECT, e na criação do portefólio de Unidades Curriculares do DQUI. Promovemos o sucesso escolar através da disponibilização em semestres consecutivos das unidades curriculares com maior taxa de reprovação, promovemos a divulgação dos cursos e a participação dos alunos em conferências e seminários, entre outros.

Foi efetuada uma aposta no *e-learning* através da formação de docentes nesta área e da lecionação de Unidades Curriculares por docentes a prestar serviço no DQUI.

Quanto à internacionalização, podemos referir que em 2012 verificámos um aumento de alunos estrangeiros, com especial destaque aos alunos oriundos do Brasil.

Todavia, neste biénio não foi possível colocar em funcionamento um número relevante de cursos ações de formação não conducentes de grau, tal como não foi possível reabrir o curso de 1º ciclo em Química. Em relação à reabertura do curso de Química, quer o DQUI quer a ECT, efetuaram todos os esforços para que isso acontecesse, mas tal não foi possível, pois o Ministério da Educação e Ciência, por intermédio da Direção Geral do Ensino Superior (DGES), não aprovou esta reabertura. Esta decisão teve como base alguns argumentos que, do nosso ponto de vista, são altamente discutíveis. O argumento base para a recusa foi que o curso de Química tinha uma taxa de empregabilidade inferior ao valor estipulado, valor determinado pelo número de inscritos no IEFP e, como tal, não poderia incrementar o número de vagas. No nosso caso, consideraram que havia um incremento no número de vagas de zero para vinte. Contudo, podemos constatar que de todos os licenciados (25) do curso de Química pela Universidade de Évora com o curso adaptado a Bolonha nenhum está incluído nas listas do IEFP como desempregado. Ao analisar as tabelas remetidas pela DGES podemos verificar que os cálculos efetuados para outros cursos de Química tiveram em consideração maioritariamente este tipo de alunos. Consideramos também que não se tratava de um aumento do número de vagas mas sim de uma reabertura de curso e, portanto, não deveria ter sido colocado no mesmo patamar dos restantes. Em relação à taxa de empregabilidade determinada pela DGES, podemos ainda referir que bastaria 1 aluno deixar de figurar na lista do IEFP como desempregado para o curso ficar acima do valor de corte.

No que diz respeito à vertente de atividades de Investigação e Desenvolvimento gostaríamos de mencionar o incentivo às licenças sabáticas e as sinergias criadas com o Centro de Química de Évora, visíveis em diversos aspetos deste relatório.

Em relação à governança e interação com outros Órgãos da Universidade, conseguimos incrementar a otimização de recursos físicos e humanos e também participar ativamente nas atividades da ECT. Embora tenhamos tentado, não foi

possível captar fontes de financiamento exteriores à Universidade de Évora, à exceção das atividades de Investigação e Desenvolvimento e das respetivas verbas de projetos e outras atividades e das verbas de patrocinadores das comemorações do Ano Internacional da Química. Esta dificuldade existe pelo facto de o tecido sócio-industrial circundante não ser recetivo à nossa oferta de serviços.

Ainda no aspeto da governança de mencionar a total transparência como foi efetuada a gestão do DQUI, com a partilha constante dos documentos mais relevantes, o envio das convocatórias e das atas do Conselho do Departamento de Química a todos os elementos do DQUI para informação, e a consulta a todo o DQUI no que concerne às tomadas de posição inseridas no ponto 5 deste relatório.

Na área da abertura ao exterior foi decidido que as Jornadas do Departamento de Química seriam realizadas na primavera de 2013. O DQUI irá ter uma página internet ativa e funcional até ao fim de 2012, fruto de um trabalho conjunto de largos meses entre os serviços de informática e os membros do grupo de trabalho estabelecido pelo DQUI.

#### **4. Conselho do Departamento de Química**

O Conselho do Departamento de Química reuniu durante 2012 nas datas 15 fevereiro, 2 maio, 13 junho, 15 junho e 12 outubro. Em todas as reuniões foi registado um quórum alargado, facto que assinalamos com agrado e satisfação e que demonstra a participação ativa que os Conselheiros tiveram no decorrer deste biénio.

A atividade do Conselho do Departamento de Química em 2012 está expressa nas atas das reuniões, as quais são inseridas no anexo A1 deste relatório. Para tornar este relatório menos denso, os anexos de cada ata não estão inseridos. As atas integrais estão arquivadas no secretariado do Departamento de Química e podem ser consultadas em qualquer altura. A ata 05/CDQUI/2012 será apreciada na primeira reunião de 2013 do Conselho de Departamento, a ocorrer em janeiro, não tendo sido, por este motivo, inserida neste relatório.

## **5. Pareceres e Posições**

O Departamento de Química deu em 2012 uma contribuição ativa em diversos assuntos alvo de consultas públicas lançadas pela ECT e Conselho Geral. As posições e pareceres formulados no decurso destes processos são de seguida inseridas neste relatório. Estes documentos retratam a posição e visão do Departamento de Química em relação a alguns assuntos de significativa importância para a Universidade e para a ECT e, por conseguinte, foi decidida a sua inclusão abrindo no relatório anual um novo capítulo.

Os pareceres e posições são autoexplicativos e, portanto, não iremos tecer mais comentários sobre os mesmos. Realçamos, contudo, que em todos os processos o Departamento de Química foi colaborante e sempre disponível para trabalhar em conjunto com outros Órgãos e Departamentos no sentido de alcançar as melhores soluções para cada caso.

As posições e pareceres inseridos são os seguintes:

- Posição do Departamento de Química sobre a proposta formulada pela Direção da ECT relativamente à reorganização dos espaços e secretariados do CLAV.
- Oferta formativa da ECT – 1º ciclo em Química.
- Reflexão do Departamento de Química sobre a elaboração do projeto de revisão/alteração dos Estatutos da Universidade de Évora.



ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS  
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

---

***POSIÇÃO DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA SOBRE A PROPOSTA  
FORMULADA PELA DIREÇÃO DA ECT RELATIVAMENTE À REORGANIZAÇÃO  
DOS ESPAÇOS E SECRETARIADOS DO CLAV***

---

Na reunião 02-CDQUI/2012 do Conselho do Departamento de Química realizada dia 2 de maio de 2012, e para a qual foram convidados todos os funcionários docentes e não docentes e investigadores do Departamento de Química, foi decidido emitir a seguinte posição.

---

***Reorganização dos espaços CLAV***

Qualquer reorganização dos espaços da ECT deverá ter como objetivo central a melhoria das condições de trabalho dos funcionários docentes e não docentes a prestar serviço na ECT, bem como tornar a gestão, ocupação e utilização dos espaços mais eficaz e ajustada às atuais necessidades dos vários departamentos e serviços da ECT.

Concordamos que as alterações verificadas na composição da ECT e nas atividades desenvolvidas não foram acompanhadas de uma reorganização dos espaços, situação que deverá ser revista. Nesta lógica, consideramos que a reorganização dos espaços da ECT deve ser analisada ao nível da Escola como um todo e não apenas tendo em consideração uma parcela, neste caso o CLAV. Só assim se conseguirá uma verdadeira otimização global dos espaços.

Em relação à proposta da Direção da ECT (D-ECT), agora em discussão, consideramos que apresenta algumas linhas orientadoras interessantes. Contudo, nada diz em relação à melhoria das condições de trabalho dos utilizadores dos espaços, fator que deveria ter um papel central e orientador na reorganização preconizada. Por exemplo, ao longo dos últimos anos o corpo docente da ECT tem

vindo a diminuir libertando, portanto, espaços em gabinetes cuja utilização é agora equacionada. A proposta da D-ECT usa esse espaço adicional para, através de uma redistribuição do pessoal existente pelos espaços com uma densificação semelhante ou superior à atual, obter 73 lugares para temporários com uma área total de aproximadamente 506m<sup>2</sup>, o que corresponde sensivelmente ao dobro do espaço ocupado pelos gabinetes atribuídos ao departamento de Química (ver tabela 1). Tendo em atenção que, de acordo com a D-ECT, atualmente existem 48 lugares para esse tipo de ocupação consideramos desajustada a atual proposta de quase duplicar este número, a qual poderá levar a que muitos espaços fiquem totalmente desocupados e sem possibilidade de serem otimizados, tanto mais que a sua utilização é de natureza rotativa e sazonal. Para a análise da atual situação seria, por exemplo, bastante relevante saber quantos pedidos de ocupação deste tipo de espaços a D-ECT recebeu nos últimos dois anos e a quantos não conseguiu dar resposta. Para além disso, estando os Centros de Investigação, e por inerência os bolsiros de investigação, no âmbito do IIFA pensamos ser desejável que este órgão também contribua ativamente para incrementar os espaços disponíveis a esta finalidade.

Pensamos ainda que o espaço libertado pela diminuição do corpo docente será o suficiente para melhorar as condições de trabalho dos atuais utilizadores e ainda incrementar os espaços para temporários de forma a conseguir dar resposta às solicitações.

A proposta da D-ECT apresenta como 1º fator da lógica seguida para a redistribuição dos espaços a uniformização das condições existentes em cada departamento (página 2) e mais à frente no ponto 2.3.1 refere uma distribuição dos espaços pelos departamentos efetuada de uma forma homogénea e proporcional ao número de docentes. Contudo, a análise da proposta da D-ECT, tendo como base as plantas dos edifícios cedidas pela D-ECT e o número de docentes de cada departamento inscrito na proposta, permite concluir que no caso do departamento de Química (DQUI) esses princípios não foram seguidos pois apresenta uma área *per capita* bastante inferior a outros departamentos, tal como está mostrado na tabela 1. É necessário que na revisão da proposta este facto seja tomado em consideração por forma a atingir a uniformização pretendida.

Tabela 1. Área de gabinetes por departamento

Departamento	Área total /m <sup>2</sup>	Área <i>per capita</i> /m <sup>2</sup>
Física	280,83	9,06
Matemática	391,47	8,90
Informática	118,70	8,48
PAO	198,88	8,29
Geociências	222,74	7,96
<b>Química</b>	<b>256,32</b>	<b>7,54</b>

Ainda em relação à atual proposta consideramos inaceitável a utilização dos gabinetes 114 e 115A por 6 (2+4) pessoas pois isso configura condições de trabalho de baixa qualidade. O gabinete 114, onde se indica que devem ficar 2 docentes, é um gabinete de passagem para o gabinete 115A, onde se propõe que fiquem alojados 4 docentes. Como é compreensível a permanente passagem de pessoas, quer sejam os ocupantes do gabinete 115A quer sejam alunos ou outros visitantes, não possibilitará ter condições de trabalho adequadas aos ocupantes daquele espaço. Para além disso convém considerar que o chão do gabinete 114 não se encontra nas melhores condições de conservação pois apresenta um buraco, diversas fragilidades e um visível abatimento em algumas zonas, o que dificulta a sua utilização e levanta dúvidas acerca das condições de segurança para albergar a ocupação proposta.

O plano de reorganização dos espaços deverá reservar uma sala onde os funcionários docentes e não docentes possam tomar as suas refeições. Nesta sala para além das mesas e cadeiras a D-ECT deveria providenciar a instalação de fornos micro-ondas e frigorífico.

Este plano deverá também ter em consideração outros aspetos determinantes para a qualidade da utilização diária dos gabinetes, tais como existência de luz natural, ventilação, condições de acesso e sistemas de climatização.

Em relação ao estado de conservação dos espaços convém referir que muito há a fazer no CLAV para tornar os edifícios funcionais e agradáveis aos utilizadores.

Como exemplo, salientamos as casas de banho que não funcionam, o estado de conservação lastimável de diversas paredes e a deficiente regulação da temperatura dos anfiteatros, salas de aula e gabinetes tornando, por vezes, as condições de trabalho neles insuportáveis. Embora a resolução destas questões não seja da responsabilidade exclusiva e direta da D-ECT é preciso que estas situações sejam consideradas no sentido de ser efetuada pressão para a sua resolução. Adicionalmente, é necessário resolver com urgência alguns aspetos básicos do funcionamento do espaço comum no CLAV, designadamente a abertura atempada das salas de aulas ao Sábado à tarde e a manutenção das luzes de segurança nos edifícios após as 20:00. De realçar ainda a importância de ser instalado no CLAV um serviço que permita fotocopiar as provas de avaliação pois a atual situação, com uma máquina no CES sem a possibilidade de marcação atempada, é contraproducente para a pretendida produtividade dos docentes.

Sugerimos também a colocação de uma placa exterior identificativa e informativa dos serviços/departamentos a funcionar no CLAV e de um ecoponto para recolha de materiais recicláveis.

### ***Reorganização dos secretariados***

Os departamentos são a estrutura base da Universidade de Évora, consagrados nos Estatutos como subunidades orgânicas constituintes das Escolas, e como tal a seu cargo estão um conjunto variado de tarefas administrativas, burocráticas e de gestão corrente que só podem ser efetuadas com o recurso a serviços de secretariado.

Convém realçar que é do trabalho desenvolvido nos departamentos que depende uma parte significativa da vida da Universidade e em particular da ECT, com especial destaque para as atividades letivas, de promoção e divulgação, de interligação com o meio envolvente e de gestão dos espaços onde se desenvolvem as atividades de I&D.

Só teremos departamentos eficazes e capazes de dar resposta às solicitações se conseguirmos criar as condições suficientes e necessárias para que isso aconteça, as quais passam necessariamente pela existência de um serviço de secretariado para cada departamento. Como a seguir se demonstra, a gestão deste secretariado deve ficar a cargo da direção do departamento, situação atualmente existente. De notar que este serviço de secretariado é também relevante no apoio direto às Comissões de Curso cuja direção seja da responsabilidade de um membro desse departamento.

O DQUI tem um programa aprovado para o presente biénio, no qual são estabelecidos alguns objetivos e metas cujo cumprimento depende do funcionamento de um secretariado sob sua gestão. Esta organização do secretariado é também fundamental para o cumprimento das tarefas burocráticas e administrativas exigidas aos departamentos. Convém também referir que, apesar de haver um conjunto de tarefas de índole comum, cada departamento tem a sua especificidade própria que acarreta também um conjunto de intervenções específicas, as quais devem ser realizadas por pessoal com competências próprias.

A proposta da D-ECT preconiza uma drástica mudança administrativa, a qual vai constituir um entrave ao cumprimento dos objetivos dos diversos departamentos e

que os vai coartar na capacidade de cumprir adequadamente as suas obrigações. Esta proposta vem também esvaziar a capacidade que os departamentos têm de gerir o seu próprio funcionamento e de terem uma intervenção mais eficaz no funcionamento da ECT e da própria Universidade. Só a efetiva coordenação dos secretariados pelos departamentos permite estabelecer prioridades e métodos de trabalho por forma a atingir as suas metas e objetivos, os quais podem ser bastante diferentes entre distintos departamentos e da própria D-ECT. De realçar ainda que cada departamento tem campos de ação, métodos de trabalho e de organização que são específicos para além do que têm em comum.

O DQUI pela sua especificidade de ter ensinamentos laboratoriais e por ser um dos departamentos com maior número de funcionários não docentes tem um volume significativo de trabalho de secretariado. Por exemplo, em 2011 o secretariado efetuou a receção e validação de 2768 sumários; elaborou, digitalizou e enviou 985 documentos pela plataforma Gesdoc, incluindo requisições internas e despachos liminares de defesa de dissertações, 117 ofícios, e tratou da elaboração de 43 propostas de aquisição. Para além disso, o secretariado produz diversos documentos de apoio à Direção do departamento e organiza, digitaliza e mantém o arquivo com todos os programas das unidades curriculares do DQUI. Sob a supervisão do Adjunto com o pelouro, introduz a informação e quaisquer alterações no SIIUE do DQUI. O secretariado do DQUI também efetua o atendimento ao público, quer presencialmente quer por telefone, fax ou email, entre outras tarefas cruciais para o bom funcionamento do departamento.

O secretariado do DQUI tem apenas um funcionário não docente em permanência, recorrendo-se pontualmente a outros funcionários não docentes para substituição nas suas ausências, nomeadamente nas férias de verão ou em situações excecionais, como por exemplo solicitações urgentes cuja resposta exige um volume acrescido de trabalho. Esta gestão do secretariado permitiu o não encerramento do secretariado do DQUI durante os últimos anos, mesmo durante as férias de verão, permitindo inclusivamente tratar de alguns assuntos de outros secretariados que se encontravam encerrados.

A atual proposta estabelece que os secretariados passariam a depender da D-ECT,

sob coordenação da Divisão de Apoio Técnico e Administrativo da ECT, deixando, portanto, de ter qualquer relação de dependência e responsabilidade com os departamentos. Esta proposta implica uma mudança radical do atual modelo de organização originando que os departamentos deixem de ter qualquer influência na gestão, estabelecimento de prioridades e métodos de trabalho dos novos serviços de secretariado. Esta mudança implica também que um conjunto variado de tarefas atribuídas Estatutariamente e por Despacho Reitoral aos departamentos, passem a ser executadas através do apoio de um serviço de secretariado sobre o qual deixariam de ter qualquer influência.

O desaparecimento dos secretariados departamentais irá implicar a perda de identidade e funcionalidade dos Departamentos, por exemplo quando contactados por pessoas externas à Universidade, como representantes de empresas e outras entidades, ou mesmo quando contactados por pessoas internas à própria Universidade.

Gostaríamos também de realçar que a existência de um secretariado departamental com proximidade aos alunos, docentes e não docentes torna os processos mais eficazes, céleres, seguidos mais facilmente e com melhor execução. Muitos destes processos têm a especificidade própria de cada departamento e portanto a sua boa execução depende de uma pessoa conhecedora dos processos.

Concordamos com a D-ECT na necessidade de se proceder a uma reavaliação dos atuais secretariados por forma a corrigir eventuais assimetrias existentes, a qual deverá ser conduzida para que todos os Departamentos possam dispor de um serviço de secretariado sob sua coordenação. As atuais dificuldades, contudo, não podem ser ultrapassadas através da mudança agora proposta pela D-ECT.

Com base nesta reavaliação poderá ser proposta uma reorganização do pessoal atualmente a prestar serviço nos diversos secretariados e, caso haja necessidade, solicitar o reforço de pessoal. Esta solicitação encontra argumento na gradual diminuição, ao longo dos últimos anos, do pessoal não docente a prestar serviço nos departamentos da ECT. Veja-se a título de exemplo o caso do DQUI, ilustrado na

tabela 2, onde no espaço temporal de 5 anos iremos passar de 14 para 10 funcionários não docentes.

Tabela 2 – Número de funcionários não docentes a prestar serviço no Departamento de Química

ANO	Tec.Sup.	Secretariado	Laboratório	TOTAL
2005	2	2	10	14
2006	2	2	10	14
2007	2	2	10	14
2008	2	1	10	13
2009	2	1	10	13
2010	2	1	10	13
2011	2	1	9	12
2012	1	1	9	11
2012*	1	1	8	10

\* Em finais de 2011 uma das funcionárias pediu a passagem à aposentação e portanto é expectável que até dezembro de 2012 o pedido seja aceite.

Na eventualidade da D-ECT decidir avançar com a execução da atual proposta, com a qual discordamos totalmente, gostaríamos de salientar alguns aspetos que deverão ser tomados em consideração.

A alteração da coordenação e localização dos secretariados deverá necessariamente fazer-se acompanhar da transferência de tudo o que a eles diga respeito, desde o arquivo morto até aos processos pessoais, passando pelo mobiliário e outros arquivos. No que ao secretariado do DQUI diz respeito, para além do grande volume de arquivo morto, possuímos ainda:

- 4 secretárias c/bloco de gavetas
- 1 mesa 0,80x0,80m
- 2 arquivadores verticais c/gavetas de 1,30x0,75x0,45m
- 1 bloco de cacifos com 1,40x 0,94x0,35m
- 3 armários c/ portas de vidro 0,70x0,70m
- 1 mesa p/ telefone
- 4 armários c/ portas de 2x1x0,38m
- 2 cadeiras rotativas c/braços

- 2 cadeiras rotativas s/braços
- 40 pastas de arquivo
- 2 placards para afixar documentos
- 9 estantes metálicas c/ prateleiras de 2x1m

Em relação a diversos outros equipamentos (projetores vídeo, máquina fotográfica e disco externo, entre outros) adquiridos com verbas do DQUI para uso dos membros deste departamento, terá que ser encontrada uma solução que permita guardar os materiais em segurança e efetuar a gestão das requisições para o seu uso, função atualmente executada pelo secretariado do DQUI. Para além disso, o DQUI possui um aparelho de fax com um número próprio, cujo funcionamento deverá ser assegurado.

Em relação à proposta do conteúdo funcional dos secretariados da ECT há várias questões que se levantam em relação à sua aplicação prática. A proposta apresentada tem uma formulação muito vaga e portanto sujeita a várias interpretações. Além disso, não parece preconizar a atribuição de tarefas específicas a funcionários em concreto, o que promoverá a desresponsabilização de quem irá executar estas tarefas.

É importante haver uma definição clara da forma como a informação será prestada para evitar situações em que não se saiba que tipo de informação se pode pedir e a quem pedir. Alguns exemplos:

- Informação sobre cursos; Que cursos? Todos os cursos da UE, só os cursos da ECT ou só os cursos referentes a um ou dois Departamentos distintos? Que secretariados darão informações sobre que cursos? Que tipo de informação?)
- Apoio logístico para iniciativas letivas; (Que tipo de apoio? Marcação de salas, fotocópias de testes, projetores de vídeo, marcadores e apagadores quadros, documentação de apoio aos alunos, receção de relatórios, visitas de estudo? Quem dá apoio ao quê?)
- Apoio logístico aos responsáveis por cursos e professores; Neste ponto deparamo-nos com o mesmo tipo de problema: quem dá apoio e ao quê?
- Apoio logístico à Direção dos Departamentos (Gestão dos ofícios, expediente e outros documentos).

O documento final deverá ser mais concreto no que diz respeito a todos os procedimentos a realizar, explicitando quem os vai executar, e a forma de como irão ser requisitados e efetuados. Caso contrário, teremos secretariados disfuncionais e sem qualquer responsabilização.

Na presente proposta, o apoio logístico ao pessoal não docente está totalmente omissa. Este fator tem, no DQUI, especial importância porque, como se referiu acima, prestam serviço neste departamento vários funcionários não docentes, os quais necessitam diariamente de apoio do secretariado

Para finalizar gostaríamos que a D-ECT nos informasse se o modelo de secretariado agora proposto está a ser utilizado em outras Escolas da Universidade ou outras Universidades, com ganhos claros de funcionalidade e eficiência relativamente à situação atual.

## **Em resumo**

***A questão dos secretariados dos departamentos não deve, nem pode, ser misturada com a dos espaços embora tenha implicações nesta.***

***Sugerimos uma reformulação da proposta de reorganização dos espaços tendo em atenção as questões aqui destacadas.***

***A atividade de gestão e direção do departamento de Química tem que ser apoiada por um serviço de secretariado sob sua coordenação direta. A mudança proposta pela Direção da ECT implica uma completa alteração ao modelo atual e o estabelecimento de novas metodologias com as quais discordamos totalmente.***

Diretor do DQUI  
(João Valente Nabais)

Conselho do Departamento de Química  
02 de maio de 2012

## Oferta formativa da ECT

### 1º ciclo em Química

maio de 2012

*A presente análise teve como base o documento preparado em 2010 pela Comissão de Curso da licenciatura em Química, o qual foi remetido ao Grupo de trabalho de Coordenação da Formação de 1º ciclo da ECT, e complementado com os dados mais recentes obtidos no site da DGES e outros documentos de suporte da Pró-Reitoria para a Qualidade e Inovação da Universidade de Évora. De referir ainda o nosso ofício 45/DQUI/11 dirigido ao Diretor da ECT, datado de 21-06-2011 (Gesdoc 25365/2011), com o assunto: Opções estratégicas para a oferta formativa de 1º ciclo.*

O curso de licenciatura em Química não abre vagas desde 2007/2008, ano em que iniciou a versão adaptada a Bolonha (curso de 3 anos). Consequentemente, não existe informação interna sobre este curso desde 2007, sendo necessário e útil efetuar uma análise dos dados da DGES relativamente ao CNAES a fim de apresentar o contexto atual dos cursos de Química. Neste aspeto, fizemos uma apreciação geral no que diz respeito a todos os cursos de Química, incluindo Química, Química + Química Tecnológica e Química Aplicada lecionados nas Universidades Públicas Portuguesas. Excluímos os cursos de Química Medicinal por terem características bastante diferentes dos anteriores. A tabela 1 (página 9) mostra as vagas iniciais e resultados de colocações (entre parêntesis) em cursos de Química nas duas primeiras fases, à exceção do ano de 2003 onde os dados se referem unicamente à 1ª fase, do concurso nacional de acesso ao ensino superior entre 2003 e 2011.

Da análise da tabela 1 podemos realçar os seguintes aspetos:

1. O curso de Química de Évora, até 2005, teve sempre uma excelente aceitação por parte dos candidatos ao Ensino Superior tendo conseguido o preenchimento total, ou em percentagem elevada, de vagas.
2. Os anos de 2004 e 2005 foram problemáticos na generalidade das Universidades e cursos e em 2004 nenhum curso de Química preencheu totalmente as vagas. Mesmo nestes anos o curso de Química na

Universidade de Évora teve um comportamento melhor do que a maioria dos cursos congéneres.

3. O resultado de 2006 determinou o afastamento do curso de Química da oferta formativa de 1º ciclo da Universidade de Évora. Contudo, os dados mostram que este foi um resultado abrupto e único no historial do curso de Química de Évora e para o qual terão contribuído um conjunto de fatores, tais como o facto de ser ainda oferecido como um curso de 4 anos enquanto que algumas universidades introduziram o 1º ciclo de Bolonha nesse ano (por ex. FCUL) e o facto de ter havido problemas com o exame de Química e as classificações terem sido anormalmente baixas, o que levou a uma diminuição generalizada de número de alunos a entrar em licenciaturas de Química.
4. A oferta de cursos de Química está atualmente limitada a 6 Universidades, estando fortemente concentrada a norte do Tejo (5 versus 1) não havendo qualquer formação nesta área abaixo da zona metropolitana de Lisboa. É evidente o enorme vazio de 1º ciclos em Química numa vasta área do país que abrange o Algarve, Baixo e Alto Alentejo. Saliente-se ainda que o curso de Química não existe em Politécnicos.

A partir dos dados da tabela 1 podemos analisar a evolução do número total de vagas e colocados em cursos de Química entre 2006 e 2011, representados na figura 1. Nesta figura podemos verificar que, ao longo dos últimos anos, tem existido uma diminuição gradual do número total de vagas ao dispor dos candidatos ao ensino superior e que nos últimos 3 anos se verificou um crescente número de alunos a ingressar em cursos de Química nas Universidades Públicas Portuguesas.

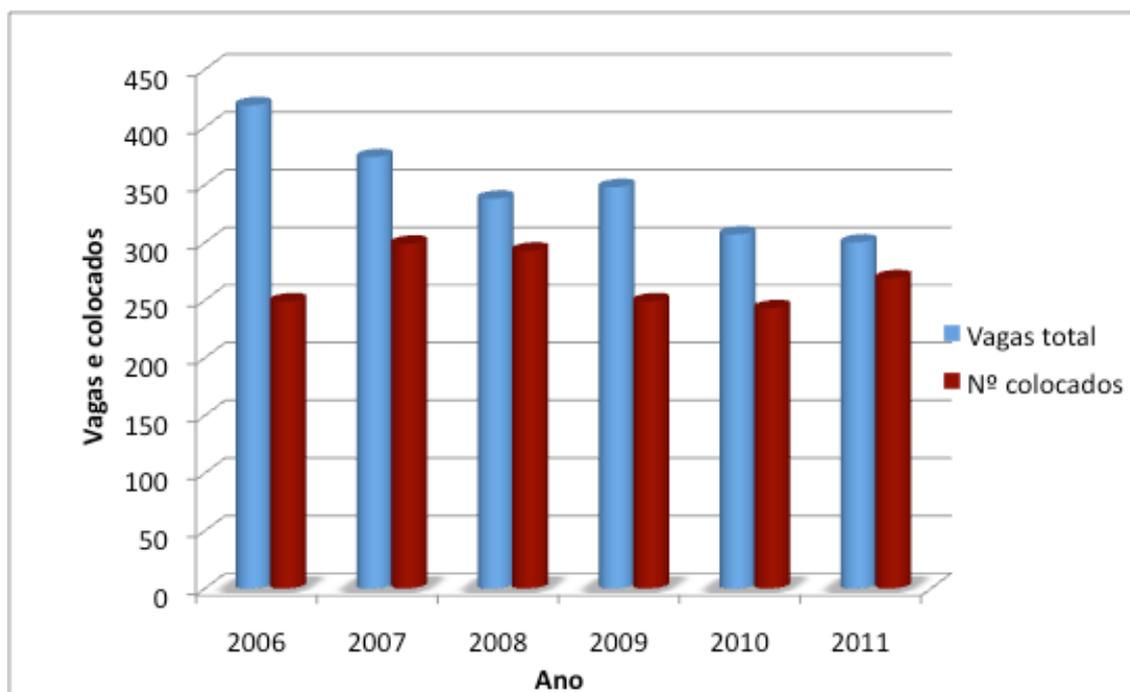


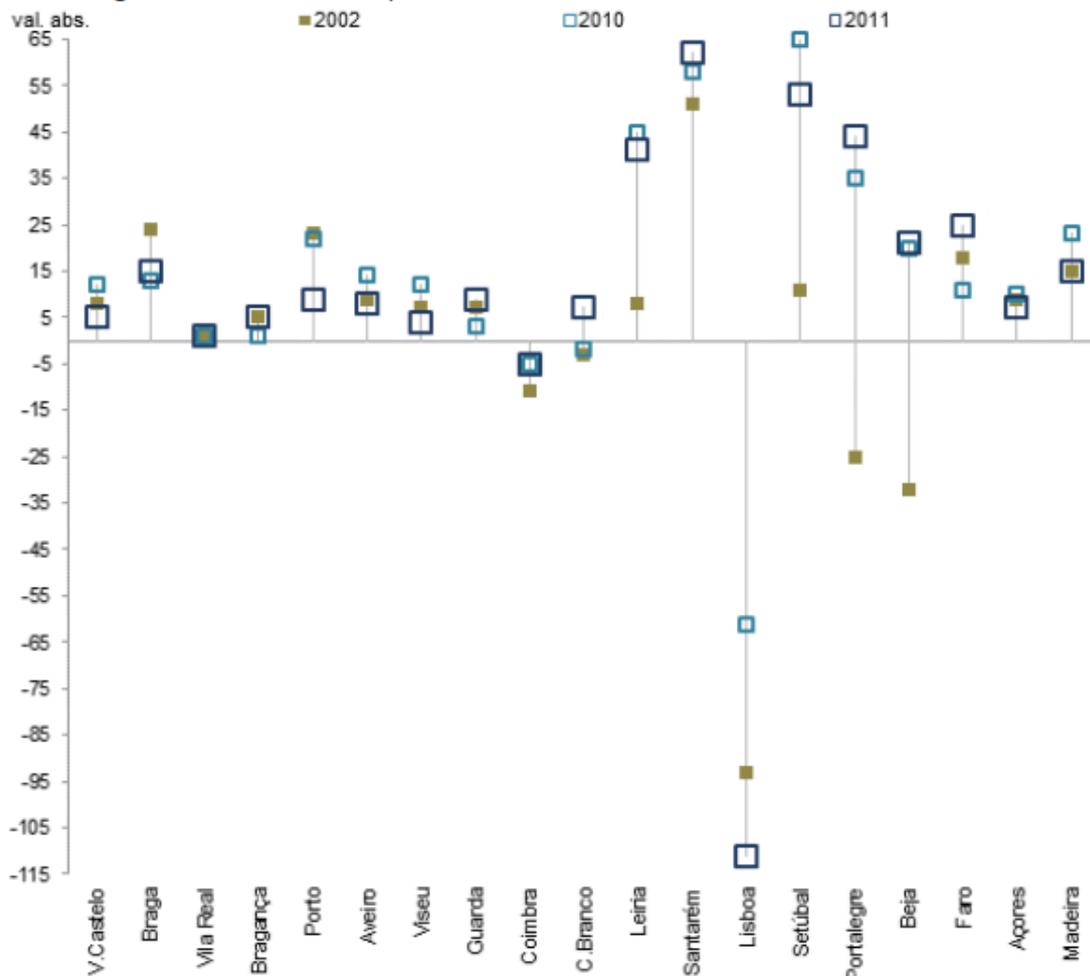
Fig. 1. Vagas e colocados em cursos de Química, referenciados na tabela 1, entre 2006 e 2011. Fonte DGES.

O incompleto preenchimento de vagas, nomeadamente em Lisboa, não implica necessariamente falta de colocados em Évora. É sabido que muitos estudantes do interior preferem evitar as grandes cidades e Évora é uma cidade de pequena dimensão e acolhedora. Adicionalmente, os atuais constrangimentos financeiros impedem muitas vezes que os alunos da região se desloquem para outras universidades.

De realçar, a análise apresentada no relatório do gabinete para a avaliação e promoção institucional da qualidade da Universidade de Évora sobre o perfil dos ingressados na Universidade de Évora no ano letivo 2011/2012 (caderno QI nº13), designadamente as conclusões sobre o motivo para a candidatura à Universidade de Évora. O primeiro fator é a qualidade do ensino (54%) logo seguido da qualidade de vida na cidade de Évora (48%) e da proximidade geográfica com a residência própria ou de familiares (48%).

Em relação ao saldo da mobilidade dos colocados para o distrito de Évora, o caderno QI nº13 mostra o gráfico 2.32, aqui inserido para vossa referência, onde se pode ver que o saldo é positivo para a maioria dos distritos, sendo os mais favoráveis Santarém e Setúbal. O distrito com o qual temos maior saldo negativo, isto é, exportamos mais alunos do que importamos, é Lisboa.

**Gráfico 2.32** Saldo da mobilidade dos colocados para o distrito de Évora, relativamente a cada um dos distritos/região, na 1ª fase do CNA para os anos de 2002- 03, 2010-11 e 2011-12



Fonte: DGES

Embora a Universidade de Évora consiga atrair alunos de todo o território Português é o distrito de Évora que contribui com a maior percentagem de alunos ingressados no ano letivo 2011/2012. De acordo com o QI nº13 cerca de 44% dos alunos ingressados em 1º ciclo residem neste distrito.

Atendendo a estes dados pareceu-nos interessante analisar quantos alunos residentes no distrito de Évora, distritos limítrofes e distritos com maior relevância no saldo mostrado no gráfico 2.32 que concorreram no ano letivo 2011/2012 a cursos de Química noutras Universidades, bem como quantos tiveram colocação nestes cursos (fonte: DGES). Estes dados são interessantes pois mostram um potencial mercado de alunos que poderiam estar motivados para ingressar no curso de Química na Universidade de Évora.

Tabela 2 – Candidatos oriundos de distritos com proximidade geográfica que se candidataram a cursos de Química no ano letivo 2011/2012

Universidade/Curso	EBP		Santarém		Faro		Setúbal		Total	
	N	C	N	C	N	C	N	C	N	C
Univ Aveiro / Química	3	0	2	0	1	0	-	-	6	0
UBI / Química Medicinal	13	2	-	-	1	0	-	-	14	2
Univ Coimbra / Química	2	1	5	1	4	0	2	1	13	2
FCUL / Química + Quim Tecnológica	8	2	7	5	4	1	16	2	35	10
UNL / Química Aplicada	12	3	8	1	6	0	41	11	67	15
Univ Porto /Química	2	0	1	0	1	0	-	-	4	0

EBP – Évora, Beja e Portalegre; N – número de candidatos; C – número de colocados

Outros aspetos a ter em consideração na análise da eventual inserção do 1º ciclo de Química na oferta formativa da Universidade de Évora serão:

- 1) Em 2011 celebrou-se o ano Internacional da Química, tendo havido grande divulgação pública que poderá potenciar um feito favorável na procura de cursos de Química. As atividades ligadas a esta celebração não se esgotaram em 2011 pois algumas perduram no tempo e serão realizadas em 2012. Do alargado conjunto de atividades desenvolvidas pelo Departamento de Química, em colaboração com o Centro de Química de Évora, destacamos a presença em redes sociais e blogues, as tertúlias, as palestras em escolas secundárias da região, as visitas de estudo à Universidade e a realização de atividades experimentais.
- 2) A licenciatura em Química na Universidade de Évora tem sido reconhecida como formadora de bons profissionais como o prova os testemunhos de uma amostra representativa de licenciados disponibilizada em [www.quimica.uevora.pt](http://www.quimica.uevora.pt) e do Relatório sobre o inquérito aos Licenciados da Universidade de Évora (2008), elaborado pela Pró-Reitoria para a Política da Qualidade e Inovação. Nas respostas a “Utiliza as competências adquiridas o curso de Química” e “Adequação da formação ao mercado de trabalho”, o curso de Química está bem posicionado entre 46 cursos da Universidade. Num inquérito posterior mais recente, cujos resultados foram disponibilizados para a acreditação à A3ES, também a opinião é favorável.
- 3) O seu funcionamento é assegurado integralmente por docentes da Universidade de Évora, doutorados na área das disciplinas que lecionam. O relevante número de publicações científicas indexadas no ISI de docentes do Departamento de Química, evidencia que se trata de um domínio de saber em que existe bastante atividade científica e de boa qualidade, que tem dado um contributo muito importante para a Universidade de Évora. A larga maioria dos docentes envolvidos no curso é membro integrado Centro de Química de Évora ou do ICAAM, que têm avaliação positiva pela FCT.
- 4) As formações em Ciências Básicas, deveriam ser incluídas na oferta formativa da Universidade, desde que exista investigação consolidada que as suporte. É o caso de várias formações na Universidade de Évora, incluindo a Química, que não estão presentes na atual oferta formativa. Adicionalmente, a Química é uma ciência de base que facilmente cria sinergias com outros domínios, e o 1º ciclo em Química dá acesso a uma variedade de outros

cursos de 2º e 3º ciclo oferecidos pela Universidade de Évora, tal como já se tem verificado.

- 5) É também importante referir que o 1º ano do plano de estudos do curso de Química é integralmente comum aos cursos de Bioquímica e Biotecnologia, permitindo uma otimização de recursos humanos e materiais.
- 6) Existem excelentes condições para executar um projeto de ensino em Química plenamente inserido em contexto de investigação. É do consenso geral que a oferta de cursos em fileira de formação é importante. Implementámos um programa de formação progressivo em Química, constituído pelo 1º, 2º e 3º ciclos, a par de outras universidades nacionais de referência. Este programa é suportado por pessoal qualificado da Universidade de Évora e com investigação avaliada positivamente. Contudo, para a execução desta estratégia de formação é fundamental ter o 1º ciclo ativo para sustentar as formações avançadas em Química.

Para finalizar gostaríamos de referir que, de acordo com a Portaria nº 1031/2009 de 10 de setembro, no ano letivo de 2012/2013 todos os cursos de Química vão ter como provas nacionais de ingresso (07 Física e Química) e (19 Matemática A), tal como se pode ver nos quadros a seguir apresentados, os quais foram obtidos na página internet da DGES. Destas tabelas ressalta ainda o facto de no próximo ano letivo haver menos 20 vagas em cursos de Química em relação ao número total no ano letivo 2011/2012.

Instituição de Ensino  
Curso Superior

[Grau do Curso]

	Provas de Ingresso	Preq.	Vagas	Fórmula de Cálculo	Notas Mínimas	1ª Op.	Ult.Col.
0300 Universidade de Aveiro 9223 <b>Química</b>							<i>Lic-1º cic</i>
	Fís.Quím.+Mat.A	-	25	50% S + 50% PI	NC=95, PI=95	10%	113,5
0400 Universidade da Beira Interior 8408 <b>Química Medicinal</b>							<i>Lic-1º cic</i>
	Fís.Quím.+Mat.	-	30	65% S + 35% PI	NC=95, PI=95	n.d.	n.d.
0501 Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia 9223 <b>Química</b>							<i>Lic-1º cic</i>
	Fís.Quím.+Mat.A	-	25	50% S + 50% PI	NC=100, PI=95	5%	129,5
0501 Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia 8408 <b>Química Medicinal</b>							<i>Lic-1º cic</i>
	Fís.Quím.+Mat.A	-	30	50% S + 50% PI	NC=100, PI=95	17%	162,0
0701 Universidade de Lisboa - Faculdade de Ciências 9486 <b>Química + Química Tecnológica</b>							<i>Lic-1º cic</i>
	Fís.Quím.+Mat.A	-	75	50% S + 50% PI	NC=100, PI=95	15%	112,0
1000 Universidade do Minho 9223 <b>Química</b>							<i>Lic-1º cic</i>
	Fís.Quím.+Mat.A	-	25	60% S + 40% PI	NC=95, PI=95	13%	101,6
0903 Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia 9224 <b>Química Aplicada</b>							<i>Lic-1º cic</i>
	Fís.Quím.+Mat.	-	40	60% S + 40% PI	NC=95, PI=95	17%	126,6
1103 Universidade do Porto - Faculdade de Ciências 9223 <b>Química</b>							<i>Lic-1º cic</i>
	Fís.Quím.+Mat.A	-	90	50% S + 50% PI	NC=100, PI=95	16%	115,5

Legenda:

Provas de Ingresso = Provas de ingresso exigidas

Preq. = Grupo do pré-requisito, se exigido

Vagas = Vagas fixadas para a 1ª fase do ano anterior

Fórmula de Cálculo do ano anterior:

S = Nota do secundário ; PI = Prova de ingresso ; PR = Pré-requisito

Notas Mínimas exigidas no ano anterior:

NC = Nota de candidatura

PI = Provas de ingresso

1ª Op. = Percentagem de candidatos em 1ª opção, na 1ª fase do ano anterior

Ult.Col. = Nota do último colocado pelo contingente geral, na 1ª fase do ano anterior

Diretor DQUI

(João Valente Nabais)

Vagas iniciais e resultados de colocações (entre parêntesis) em cursos de Química nas duas fases (+ 2003, só 1ª fase) do CNAES entre 2003 e 2011.

Instituição	Curso	2003*	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
UTAD	Química	25 (10)	15 (8)	10(1)						
Univ Minho	Química Aplicada, ramo Contr. Qual. de Matérias Plásticas	28 (26)	30(16)	30 (26)						
Univ Minho	Química Aplicada, ramo Contr. Qual. de Materiais Têxteis	18 (14)	30 (12)	30(11)						
Univ Minho	Química	15 (3)	15(5)	15(7)	84(26)	74 (39)	45(40)	53 (24)	27 (14)	25
Univ Porto – F Ciências	Química	110 (109)	110 (73)	90	90	90	90	90	90	90(70)
Univ Aveiro	Química	25 (8)			20 (10)	20	23	25	25	25
Univ Aveiro	Química + Química Industrial e Gestão			30(11)	25(4)					
Univ Coimbra - FCT	Química	50 (49)	54 (29)	50(37)	50(18)	40	40(31)	30(22)	25	25
Univ Lisboa – F Ciências	Química+Química Tecnológica	125 (25)	90 (25)	90 (34)	85 (67)	95(71)	95(64)	95(45)	95(44)	95 (84)
Univ Técnica de Lisboa - IST	Química	20 (16)	20 (4)	10 (8)	10 (6)					
Univ Nova de Lisboa - FCT	Química Aplicada	61	55 (51)	55	55(32)	55(39)	45	45 (43)	45	40
Univ Évora	Química	30	30 (20)	25 (17)	25(0)					
Univ Algarve	Química	20 (2)	15 (5)							
Univ Madeira	Química	16 (5)	15 (3)	10 (2)						

Fonte: DGES

As vagas foram totalmente preenchidas  
 Não abriu vagas



---

***REFLEXÃO DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA SOBRE A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REVISÃO/ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA***

---

Na sequência da solicitação do Conselho Geral da Universidade de Évora, expressa na comunicação de dia 16 de abril (Ref<sup>a</sup> 33/CG/2012), vem o Departamento de Química remeter a seguinte reflexão sobre a elaboração do projeto de revisão/alteração dos Estatutos da Universidade de Évora.

Em primeiro lugar gostaríamos de saudar a iniciativa do Conselho Geral, na pessoa da sua Presidente Professora Doutora Maria do Céu Machado, em promover uma ampla consulta pública sobre o assunto supraindicado. Esta é uma prática salutar em qualquer Instituição que importa promover e incentivar. Contudo, esta consulta pública só terá relevância se as opiniões recolhidas forem tomadas em consideração na formulação do novo texto dos Estatutos da Universidade de Évora.

Na reunião 02-CDQUI/2012 do Conselho do Departamento de Química, realizada no dia 2 de maio de 2012, e para a qual foram convidados todos os funcionários docentes e não docentes e investigadores do Departamento de Química, foi decidido emitir a seguinte reflexão:

De acordo com a atual formulação dos Estatutos a candidatura à posição de Reitor poderá ser efetuada por qualquer professor ou investigador da Universidade de Évora ou de outras instituições, nacionais ou estrangeiras, de ensino universitário ou de investigação (artigo 17º). Contudo, de acordo com o Estatuto as posições de Diretor de Escola e Presidente de Conselho Científico de Escola são obrigatoriamente ocupadas por Professores Catedráticos ou Associados. Assim, existe a possibilidade de o cargo de Reitor ser exercido por um Professor Auxiliar, o

qual é impedido de assumir qualquer um dos restantes cargos atrás referidos. Esta possibilidade configura uma situação indesejável que deverá ser corrigida. Em nosso entender será desejável que o Estatuto estabeleça critérios iguais para a candidatura ao cargo de Reitor e Diretor de Escola.

Os Departamentos são a estrutura base da Universidade de Évora, consagradas nos Estatutos como subunidades orgânicas constituintes das Escolas. É do trabalho desenvolvido nos Departamentos que depende uma parte significativa da vida das Escolas e da Universidade. Contudo, atualmente os Departamentos não têm qualquer representação efetiva nos órgãos de Gestão da Universidade, situação que deverá ser corrigida neste processo de revisão/alteração dos Estatutos.

Sendo os Departamentos as estruturas base da Universidade por eles passam um conjunto variado de tarefas administrativas, burocráticas e de gestão corrente que só podem ser efetuadas com o recurso a serviços de secretariado sob gestão do próprio Departamento. Esta necessidade é nos Estatutos completamente esquecida, situação que urge alterar. Sugerimos que na nova redação seja inserido um ponto adicional ao artigo 50º onde se expresse que os Departamentos serão apoiados por um serviço de secretariado sob coordenação do Diretor de Departamento, o qual dará também apoio às Comissões de Curso cuja Direção seja da responsabilidade de um membro desse Departamento. Só teremos sistemas eficazes e capazes de dar resposta às solicitações se conseguirmos criar as condições suficientes e necessárias para o efeito.

O artigo 50º deve ser também revisto no que diz respeito à composição do Conselho de Departamento, a qual deverá passar a incluir todos os docentes e investigadores constantes na folha de efetividade do respetivo departamento, e também um representante dos funcionários não docentes afetos ao departamento.

A composição do Conselho Científico de Escola (artigo 46º) deve ser repensada no sentido de garantir a representatividade equitativa de todos os departamentos da respetiva Escola.

Deverá ser inserido na proposta de revisão/alteração dos Estatutos um incentivo à ocupação de cargos de Direção nos vários Órgãos, Unidades e Subunidades. Por exemplo, ao desempenho do cargo de Diretor de Departamento, Adjunto de Diretor de Departamento e Presidente de Comissão de Curso deverá estar associada uma redução da carga horária letiva, a qual deverá ser distinta e proporcional às suas competências e funções exercidas. Para além disso, deverão ser consideradas nos Estatutos as linhas orientadoras do Estatuto da Carreira Docente Universitária no que diz respeito às funções dos professores, explicitando, por exemplo, que os cargos de Direção dos Departamentos sejam preferencialmente ocupados por Professores Catedráticos coadjuvados por Professores Associados. As eventuais limitações da Universidade de Évora no que diz respeito à composição do seu corpo docente não deverão ser um entrave a uma formulação de Estatutos mais coerente com o espírito do ECDU. Aliás, a Universidade de Évora deverá zelar para cumprir o ECDU (artigo 84º) no que diz respeito à percentagem de Professores Associados e Catedráticos.

Pela sua natureza e competências, e numa lógica de maior descentralização, pensamos que o Conselho de Gestão deverá integrar um representante dos Diretores das Escolas, a indicar por consenso entre os seus Diretores.

Em relação às Comissões de Curso a revisão dos Estatutos deverá permitir uma definição clara de competências, composição e posicionamento no organigrama da Universidade.

Apesar de não fazerem parte da constituição do IIFA, os Departamentos desempenham ações de relevo na gestão normal do IIFA, como a distribuição do serviço docente das UCs e a definição dos júris destas UCs, pelo que é importante definir qual a forma de relacionamento e de comunicação do IIFA com os Departamentos.

Em relação à autonomia das Escolas os termos usados no artigo 40º, ponto 3, são muito genéricos e de interpretação muito vaga. Para uma verdadeira descentralização é necessário estipular os termos exatos da autonomia das Escolas. Esta efetivação da autonomia das Escolas poderá ser inscrita nos Estatutos da

Universidade ou então ser remetida para os Estatutos das Escolas ou outro documento interno, tal como Despacho Reitoral.

Diretor do DQUI

(João Valente Nabais)

Conselho do Departamento de Química

02 de maio de 2012

## **6. Contabilidade e Gestão dos Laboratórios**

De acordo com a atual estrutura de gestão e organização do DQUI, a Gestão dos Laboratórios e Contabilidade esteve a cargo do Adjunto do Diretor do DQUI, Prof. Paulo Mendes, que coordenou o Grupo de Trabalho *Gestão dos Laboratórios*, constituído pelo próprio e pelo Gestor dos laboratórios da Fase II, Dr. Paulo Mourão, e pela Gestora dos Laboratórios da Fase III, Dr.<sup>a</sup> Fátima Candeias.

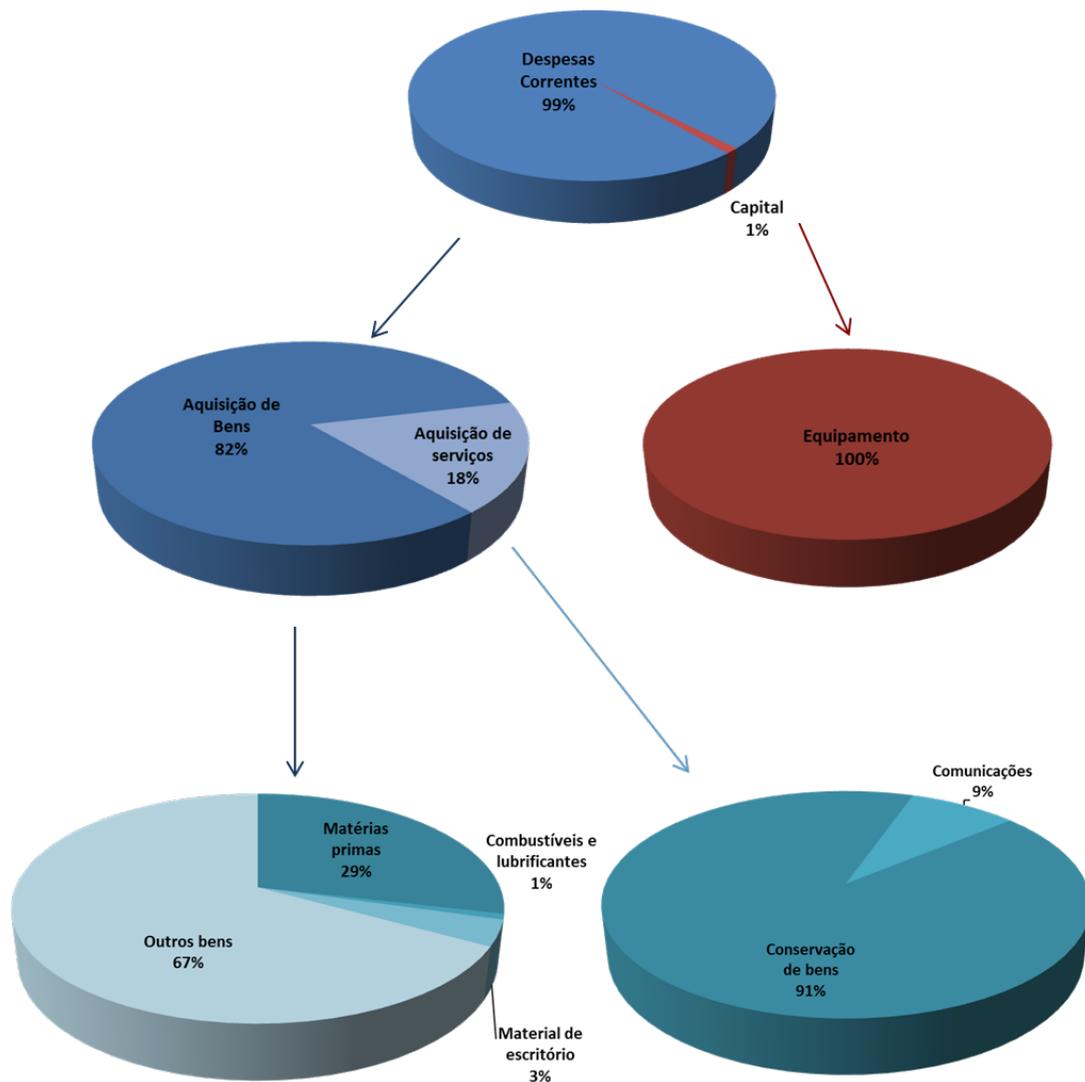
### **6.1. Contabilidade**

A dotação orçamental inicial atribuída ao Departamento de Química no ano de 2012 foi de 10.481,62 €, a que acresceu um reforço de 10.000 € em setembro. O montante global, no valor de 20.481,62 €, representou um decréscimo de cerca de 2% relativamente à dotação orçamental global de 2011. A gestão dos meios financeiros colocados à disposição foi efetuada de uma forma criteriosa no sentido de dotar os laboratórios e o secretariado dos meios materiais mínimos para a prossecução das suas atividades regulares. A execução orçamental foi efetuada de acordo com disposto no Despacho Reitoral nº 22/2012 de 9 de março e Despacho da ECT nº8/2012 de 12 de março. Em particular, o Departamento de Química propôs despesas até ao valor identificado como mínimo para garantir o funcionamento das unidades curriculares à sua responsabilidade, não excedendo o valor das verbas de funcionamento efetivamente utilizado em 2011. A verba inicial de 10.481,62 € foi executada em três trimestres, da forma que se segue (percentagem de execução acumulada): 1º trimestre (2,7%); 2º trimestre (94,7%); 3º trimestre (100%). A elevada execução orçamental no final do 2º trimestre deveu-se à necessidade de realizar aquisições consideradas urgentes para o normal funcionamento das atividades do Departamento. Relativamente à verba de reforço no valor de 10.000 €, a mesma foi executada nos dois últimos trimestres de acordo com as seguintes percentagens (valores acumulados): 3º trimestre (61,9%); 4º trimestre (99,8%). Até ao final de mês de novembro, o DQUI apresentava um saldo positivo de € 20,11, verba que prevê despender até ao final do ano em consumos de secretariado. O quadro 6.1 e o esquema 6.1 resumem a execução orçamental do DQUI até ao mês de novembro em 2012.

Quadro 6.1. Execução orçamental do DQUI em 2012 (até novembro)

<b>RUBRICA</b>	<b>Valor Requisitado</b>	<b>Executado</b>	<b>Saldo</b>
<b>02.00.00. AQUISIÇÃO DE BENS e SERVIÇOS</b>			
<i>02.01.00. Aquisição de Bens</i>		16.669,34 €	
02.01.01. Matérias primas e subsidiárias		4.780,49 €	
02.01.02. Combustíveis e lubrificantes		129,88 €	
02.01.07. Roupas e calçado			
02.01.08. Material de escritório		608,22 €	
02.01.12. Material de Transporte -Peças			
02.01.18. Livros e Doc. Técnica			
02.01.21. Outros bens		11.150,75 €	
<i>02.02.00. Aquisição de serviços</i>		3.570,77 €	
02.02.03. Conservação de bens		3.264,44 €	
02.02.09. Comunicações		306,33 €	
02.02.10. Transportes			
02.02.11. Representação dos serviços			
02.02.13. Deslocações e Estadas			
02.02.14. Outros			
02.02.16. Seminários, exposições e similares			
02.02.17. Publicidade			
02.02.25. Outros serviços			
<b>TOTAL DE DESPESAS CORRENTES</b>		20.240,11 €	
<b>07.00.00. AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>			
<i>07.01.00. Investimentos</i>		221,40 €	
07.01.07. Material de informática			
07.01.08. Maquinaria e equipamento		221,40 €	
<b>TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL</b>		221,40 €	
<b>TOTAL (Desp. Correntes e Capital)</b>		20.461,51 €	
<b>Verba Total Consignada*</b>	20.481,62 €		
<b>Saldos Apurados</b>	20.461,51 €		20,11 €
<b>EXEÇÃO ORÇAMENTAL POR TRIMESTRE (valores acumulados)</b>	<b>Dotação inicial</b> 1º trimestre: 2,7 % 2º trimestre: 94,7 % 3º trimestre: 100,0 %	<b>Verba de reforço</b> 3º Trimestre: 61,9 % 4º Trimestre: 99,8%	

\* Dotação orçamental inicial de 10.481,62 € + 10.000,00 € de reforço em setembro



Esquema 6.1. Execução orçamental do DQUI por rubricas (até novembro de 2012)

Refira-se que, a nível dos laboratórios, a verba executada permitiu apenas manter o regular funcionamento das atividades letivas. Em parte, estas atividades têm sido mantidas à custa de verbas de Centros e projetos de investigação já que as limitações orçamentais dos últimos anos têm impossibilitado a manutenção adequada de stocks e a aquisição e reparação de equipamentos. Acresce que em 2012 o DQUI se viu impossibilitado de fazer os investimentos necessários em aquisição de equipamentos por imposição do Despacho da ECT nº8/2012 de 12 de março. O resultado foi que uma parte significativa da verba total orçamentada em 2012 foi alocada na rubrica *Conservação de bens* (ca 16%) o que atesta a situação grave que se vive na área da manutenção dos equipamentos. Recordamos ainda que há vários anos que o DQUI não consegue renovar o seu material informático.

Comparativamente à execução orçamental de 2011 constatou-se um aumento da verba executada em despesas correntes, à custa das despesas de capital em virtude da imposição constante no Despacho da ECT nº8/2012 de 12 de março, já indicada acima. Refira-se ainda um aumento significativo da rubrica “Aquisição de Bens”, principalmente devido à necessidade de aquisição de material corrente de laboratório. O quadro 6.2 resume comparação entre a execução orçamental do DQUI em 2011 e 2012.

Quadro 6.2. Execução orçamental do DQUI em 2012 face a 2011

<b>RUBRICA</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>Variação (%)</b>
<b>02.00.00. AQUISIÇÃO DE BENS e SERVIÇOS</b>			
<i>02.01.00. Aquisição de Bens</i>	12,204.88 €	16.669,34 €	+ 36,6
02.01.01. Matérias primas e subsidiárias	4,511.42 €	4.780,49 €	+ 6,0
02.01.02. Combustíveis e lubrificantes	2,787.40 €	129,88 €	- 95,3
02.01.07. Roupas e calçado			
02.01.08. Material de escritório	390.88 €	608,22 €	+ 55,6
02.01.12. Material de Transporte -Peças			
02.01.18. Livros e Doc. Técnica			
02.01.21. Outros bens	4,515.18 €	11.150,75 €	+ 247,0
<i>02.02.00. Aquisição de serviços</i>	6,610.26 €	3.570,77 €	- 54,0
02.02.03. Conservação de bens	6,206.16 €	3.264,44 €	- 52,6
02.02.09. Comunicações	242.78 €	306,33 €	+ 26,2
02.02.10. Transportes			
02.02.11. Representação dos serviços			
02.02.13. Deslocações e Estadas			
02.02.14. Outros			
02.02.16. Seminários, exposições e similares			
02.02.17. Publicidade			
02.02.25. Outros serviços	161.32 €		- 100,0
<b>TOTAL DE DESPESAS CORRENTES</b>	<b>18,815.14 €</b>	<b>20.240,11 €</b>	<b>+ 7,6</b>
<b>07.00.00. AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>			
<i>07.01.00. Investimentos</i>	2,691.71 €	221,40 €	- 91,8
07.01.07. Material de informática			
07.01.08. Maquinaria e equipamento	2,691.71 €	221,40 €	- 91,8
<b>TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>2,691.71 €</b>	<b>221,40 €</b>	<b>- 91,8</b>
<b>TOTAL (Desp. Correntes e Capital)</b>	<b>21,506.85 €</b>	<b>20.461,51 €</b>	<b>- 4,9</b>
<b>Verba Total Consignada</b>	<b>20,925.31 €</b>	<b>20.481,62 €</b>	<b>-2,1</b>
<b>Saldo</b>	<b>- 581.54 €</b>	<b>20,11 €</b>	<b>-</b>

No final de 2012, após a execução do orçamento do DQUI do corrente ano, foi necessário suportar com urgência duas despesas relativamente à reparação do único espectrómetro de infravermelho do Departamento de Química e à aquisição de uma máquina de gelo. No seguimento de um pedido de financiamento extra efetuado pelo DQUI, a ECT aceitou suportar estas despesas.

Nos próximos anos, para além da manutenção do funcionamento regular das atividades letivas e do secretariado do DQUI, será desejável dotar-se o DQUI das condições orçamentais adequadas para fazer face às avultadas despesas na área da recuperação/reparação ou substituição dos equipamentos necessários. Além disso, há necessidade urgente de intervenção nas estruturas físicas existentes afetadas ao DQUI (referidas no *ponto 6.2*) cuja resolução vai para além das possibilidades orçamentais do DQUI.

## **6.2. Gestão dos laboratórios**

A gestão dos laboratórios foi feita de forma integrada entre a Fase II e Fase III tendo em vista a otimização dos recursos humanos e materiais do departamento. A gestão do Biotério teve como objetivo a criação e manutenção de animais de modo a satisfazer as necessidades conforme as requisições efetuadas, tanto para a lecionação da componente laboratorial das diversas disciplinas dos cursos de Licenciatura em Bioquímica, Medicina Veterinária e outros, como para o desenvolvimento de trabalhos de fim de curso, de mestrado e de doutoramento. Outro objetivo foi a criação e manutenção de animais necessários para o desenvolvimento de trabalhos integrados em projetos de investigação. A limpeza semanal do Biotério também foi feita de forma integrada entre a Fase II e Fase III tendo em vista a otimização dos recursos humanos e materiais do departamento. A aquisição de ração e raspas para as camas dos animais foi efetuada com recursos financeiros do DQUI e do ICAAM.

Procurou-se criar as condições de forma a alcançar um desempenho por parte das funcionárias não docentes que combinasse de forma efetiva os seus interesses

individuais com os do departamento, de acordo com os objetivos e competências definidos no âmbito do SIADAP.

Em 2012 procedeu-se a uma profunda revisão dos objetivos e competências das funcionárias não docentes do DQUI no âmbito do SIADAP. Foram estabelecidos novos objetivos e respetivos instrumentos de medida bem como clarificados os indicadores, metas e critérios de superação. Procurou-se envolver todos os docentes e investigadores a prestar serviço no DQUI no processo de avaliação de desempenho das funcionárias não docentes através do preenchimento de um inquérito semestral para avaliação do índice de qualidade do trabalho por elas prestado.

Em 2011 foi feito um levantamento relativamente à situação dos espaços laboratoriais no que concerne ao estado de conservação e necessidades de intervenção bem como dado a conhecer à ECT da existência de estruturas físicas adicionais para que o DQUI possa dar uma resposta adequada às atividades letivas e de investigação normalmente em curso. Em 2012 mantiveram-se, em termos gerais, os mesmos problemas. Os mesmos foram transmitidos ao Sr. Reitor numa visita que fez ao DQUI onde se aludiu à necessidade do DQUI ser dotado de mais e melhores espaços laboratoriais para fazer face às exigências de um ensino e investigação de qualidade. Estes são justificados pela exiguidade dos existentes que condiciona negativamente as atividades dos trabalhos de fim de curso e de investigação. Em concreto, a existência de uma utilização comum, em termos de ensino e investigação, de vários laboratórios afetos ao DQUI provoca frequentemente a interrupção das atividades dos trabalhos de fim de curso e de investigação em virtude da realização de aulas. Foi aludida ainda a necessidade do DQUI ser provido de uma sala de frio, armazém de reagentes e zonas técnicas para acondicionamento adequado e posterior descarte de resíduos resultantes das suas atividades. Referiu-se ainda a necessidade de intervenção urgente nas estruturas físicas existentes, nomeadamente, nas questões que envolvem o estado de conservação de paredes, canalizações, climatização, exaustão (hottes laboratoriais), salas de reagentes e qualidade no abastecimento de água. Nestes últimos aspetos, tomam especial pertinência:

- as salas de armazenamento de reagentes apresentam um estado de degradação extremo, o que acarreta um perigo iminente para os utilizadores e para o próprio edifício;

- os armários e prateleiras para acondicionamento dos reagentes necessitam ser renovados uma vez que os atuais apresentam sinais evidentes de degradação;
- os sistemas de esgotos apresentam um estado de degradação muito avançado verificando-se a existência de mau cheiro permanente, com implicações ao nível da saúde daqueles que coabitam os espaços;
- os sistemas de escoamento interno continuam sem funcionar em muitos dos espaços laboratoriais onde decorrem aulas;
- os sistemas de escoamento das águas pluviais (exteriores, na parada do CLAV), necessitam de manutenção urgente já que não funcionam eficazmente em situações em que a pluviosidade é superior aos valores médios (por exemplo, em novembro de 2012 o sistema não permitiu um escoamento eficaz tendo conduzido a inundações de vários laboratórios da Fase II, o que poderia ter causado graves problemas);
- as paredes interiores de vários laboratórios necessitam de manutenção (reparação e pintura). Este facto, contribui para a deterioração de muitos dos equipamentos científicos (por exemplo, no Lab. 028 do CLAV);
- algumas das grandes estruturas dos laboratórios ao nível do edificado, como hottes e outros sistemas de exaustão (tubagens de ventilação, exaustão e admissão e recirculação/renovação de ar) necessitam de manutenção, reparação e/ou substituição.

## **7. Pessoal e Gestão do Secretariado**

### **7.1 Recursos Humanos**

O Departamento tem, à data de 20 de novembro de 2012, um corpo docente constituído por 30 Professores (1 Professor Associado com Agregação, 3 Professores Associados, 1 Professor Auxiliar com Agregação e 25 Professores Auxiliares), 1 Assistente, em fase final de doutoramento, e ainda 1 Investigador Auxiliar. No ano de 2012, dois professores estiveram em licença sabática e um dos docentes esteve, até agosto, em comissão de serviço no Instituto de Museus e da Conservação. Fazem parte ainda do Departamento 11 funcionários não docentes (1 Técnico Superior, 8 Assistentes Técnicos e 2 Assistentes Operacionais).

O número de elementos, quer docentes quer funcionários não docentes, tem vindo a diminuir ao longo dos últimos anos, sem que ocorra a sua substituição, exigindo um esforço acrescido aos membros do DQUI para desempenhar as funções e tarefas que lhe estão atribuídas. Durante 2012, o único Professor Catedrático do Departamento reformou-se. De notar ainda que é esperada a aposentação de uma assistente operacional a breve prazo.

### **7.2 Secretariado**

O Secretariado do Departamento trata dos diversos assuntos administrativos e burocráticos associados ao normal funcionamento do Departamento, incluindo:

- o atendimento ao público de assuntos relacionados com o DQUI, quer presencialmente quer por telefone, fax ou e-mail, a docentes, alunos, funcionários não docentes e público em geral;
- a receção e envio de correspondência;
- a receção e validação de sumários;
- elaboração, digitalização e envio em papel e via Gesdoc de ofícios, informações, requisições, propostas de aquisição e demais pedidos;

- recepção, organização e arquivo de documentação e informação do DQUI, em papel ou em suporte informático; neste âmbito, é de destacar a organização dos programas de todas as unidades curriculares do Departamento dos últimos 30 anos, tanto em papel como em suporte digital.

O Secretariado do Departamento tem apenas um funcionário não docente em permanência, recorrendo-se pontualmente a outros funcionários não docentes do DQUI para a sua substituição nas suas ausências, nomeadamente nas férias de verão ou em situações excepcionais de solicitações urgentes de grandes quantidades de trabalho. Esta gestão do secretariado permitiu o não encerramento do secretariado do departamento durante 2012, inclusive durante as férias de verão. O secretariado do DQUI participou também ativamente na distribuição de tarefas efetuada no período de férias pela Direção da ECT.

Apesar do número reduzido de funcionários, o secretariado realizou um esforço enorme para tratar de todos os assuntos, facilmente perceptível pelos números que apresenta (até 20 de novembro de 2012): recepção e validação de 2178 sumários, elaboração, digitalização e envio de 719 documentos por Gesdoc (processos iniciados), incluindo requisições internas e despachos liminares de defesa de dissertações, 96 ofícios, 20 requisições, 20 guias de marcha e elaboração de 43 propostas de aquisição.

## **8. Atividades Letivas**

O Departamento de Química (DQUI) tem um corpo docente qualificado que lhe permite lecionar cerca de 150 unidades curriculares a diversos cursos de 1º, 2º e 3º ciclos.

Ao nível do 1º ciclo, o DQUI tem uma grande atividade docente nos cursos de Bioquímica e Biotecnologia, onde leciona um número substancial das unidades curriculares destes cursos. Infelizmente, a reabertura do curso de Química foi vetada pelo Ministério da Educação e Ciência, o qual complementaria a oferta de cursos que o DQUI oferece e equilibraria a gestão do serviço docente do departamento.

Um número elevado de docentes participa na orientação científica de estágios de alunos finalistas dos cursos de Bioquímica e Biotecnologia; em 2012, 51 alunos realizaram o estágio ou projeto de final do curso, tendo sido terminados e discutidos 32 estágios em Bioquímica e 19 estágios/projetos em Biotecnologia. Os docentes do DQUI colaboraram ainda em estágios de outras licenciaturas como orientadores ou coorientadores de trabalhos científicos.

De acordo com os dados do SIIUE, a cargo do DQUI estiveram 66 unidades lecionadas em planos curriculares de 14 cursos de licenciatura, nomeadamente, Agronomia, Biologia, Biologia Humana, Ciências do Ambiente, Ciência e Tecnologia Animal, Ciências da Terra e da Atmosfera, Ciências do Desporto, Educação Básica, Engenharia Civil, Engenharia de Energias Renováveis, Engenharia Mecatrónica, Engenharia Geológica, Engenharia Química, e no Mestrado Integrado em Medicina Veterinária. No ano letivo de 2011/2012, nas unidades curriculares da responsabilidade do DQUI, registou-se uma taxa de aprovação de 81% em relação ao número de alunos avaliados. Tendo como referencial o número de alunos inscritos, a taxa de aprovação desce para 58%, o que significa que há ainda uma percentagem assinalável de alunos que não efetuam as avaliações nas unidades curriculares onde se inscrevem. De acordo com a Distribuição de Serviço Docente

aprovada para o ano letivo de 2011/2012, os docentes do DQUI tiveram uma média de 9 h de serviço docente por semana (para todos os ciclos de estudo).

No campo da internacionalização dos ensinos, diversos alunos do Brasil e do programa Erasmus, têm frequentado as unidades curriculares do DQUI.

O DQUI tem vindo a participar ativamente nas atividades do ensino à distância, em cursos fornecidos em sistema de *e-learning*, através da Prof<sup>a</sup> Cristina Galacho, a qual assume atualmente as funções de Vice-Diretora do Centro de Tecnologias Educativas da Universidade de Évora. O DQUI colabora na lecionação da unidade curricular “Sustentabilidade: uma abordagem transdisciplinar da pós-graduação em Ambiente, Sustentabilidade e Educação”.

Relativamente aos 2º ciclos e outras pós-graduações não conducentes a grau, o DQUI tem também tido uma significativa atividade letiva, nomeadamente nos 2º ciclos de Análises Químicas Ambientais, Bioquímica, Engenharia Química, Química e Química em Contexto Escolar. Para além destes, os docentes do DQUI lecionam ainda diversas unidades curriculares nos 2º ciclos de Energia e Ambiente, Engenharia Agronómica, Engenharia de Biosistemas, Saúde e Bem Estar das Pessoas Idosas, Viticultura e Enologia (e pós-graduação em Enologia), e ainda no 2º ciclo em Ensino de Física e de Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, da Escola de Ciências Sociais.

Os dados obtidos no sistema SIIUE relativos ao ano letivo de 2011/2012 indicam que o DQUI participou em 48 unidades curriculares de 11 cursos diferentes. A taxa de sucesso escolar dos alunos avaliados é de 98%, sendo de 74% se considerarmos o número de inscrições nas unidades curriculares. Esta atividade letiva é realizada em colaboração com o Centro de Química de Évora e o ICAAM por forma a criar sinergias e oferecer unidades curriculares diretamente ligadas às atividades de Investigação e Desenvolvimento desenvolvidas nos referidos centros de investigação, sediados na Universidade de Évora.

Decorrente dos 2º ciclos em funcionamento no DQUI, foram realizados vários trabalhos conducentes à elaboração de Dissertação dos quais se apresenta um resumo na tabela 8.1.

Tabela 8.1 - Dados relativos aos cursos de 2º ciclo sob a responsabilidade do DQUI

<b>2º ciclo</b>	<b>Nº de teses discutidas</b>	<b>Nº de teses em preparação</b>	<b>Nº total de inscritos</b>	<b>Observações</b>
<b>Análises Químicas Ambientais</b>	1	7	12	
<b>Bioquímica</b>	7	18*	32	* 6 teses aguardam discussão pública
<b>Engenharia Química</b>	3		3	
<b>Química</b>	2	8	15	
<b>Química em Contexto Escolar</b>	4	24	24	9 relatórios de atividade profissional

Os docentes do DQUI foram ainda orientadores ou coorientadores de 7 teses de mestrado de alunos de outros cursos exteriores ao DQUI e 1 tese exterior à própria Universidade de Évora, tendo ainda participado ainda em diversos júris de teses de mestrado noutras Universidades.

Os docentes do DQUI tiveram em 2012 uma intensa atividade letiva nos 3º ciclos de Bioquímica e de Química, no qual se encontram inscritos 9 e 14 alunos, respetivamente, tendo sido discutidas 1 tese de doutoramento em Bioquímica e 2 em Química. Atualmente, um número significativo de docentes do DQUI estão a garantir a supervisão de trabalhos conducentes ao grau de Doutor inseridas nestes dois cursos. Adicionalmente, docentes do DQUI são ainda orientadores ou coorientadores de 3 teses de doutoramento de alunos de outros cursos de 3º ciclo da Universidade de Évora e de 4 teses de alunos de outras universidades. Além disso, docentes do DQUI participaram em 2 júris de doutoramento noutras Universidades portuguesas e num júri de doutoramento numa Universidade espanhola.

De referir que os dados aqui mostrados foram recolhidos no SIIUE de acordo com a mesma metodologia do sistema de avaliação de docentes da Universidade de Évora, que determina o uso de UCs cujo período normal de avaliação dos estudantes ocorra durante o ano de 2012, isto é, UCs do ano letivo 2011/2012.

Como nota final, gostaríamos de referir que o DQUI tem um corpo docente qualificado e com capacidade instalada suficiente para a abertura do 1º ciclo em Química, o qual tem o primeiro ano totalmente comum com os 1º ciclos em Bioquímica e Biotecnologia. Consideramos que a reabertura deste curso poderá potenciar a Universidade de Évora para dar resposta positiva a dois grandes desafios da região: a instalação da empresa EMBRAER e o arranque do PCTA.

## 9. Conferências e Ações de Promoção

De acordo com a estrutura de gestão do DQUI em vigor, a organização de Conferências e as Ações de Promoção do DQUI foram coordenadas pelo grupo de trabalho da Promoção e Divulgação, constituído pelos Profs. Cristina Galacho, Margarida Figueiredo, Paulo Mendes e Teresa Ferreira.

Algumas das ações, concebidas pelo Centro de Química de Évora (CQE) no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Química 2011/Centenário da Sociedade Portuguesa de Química e às quais o Departamento de Química se associou, tiveram continuidade e/ou foram materializadas em 2012.

### 9.1. Sumário das atividades desenvolvidas

- Portal “Ano Internacional da Química | Universidade de Évora”  
[www.iyc2011.uevora.pt](http://www.iyc2011.uevora.pt)

Foi mantido o portal dedicado de suporte à divulgação das atividades do CQE|DQUI da ECTUE. O portal foi criado no âmbito do Ano Internacional da Química 2011 e contém informação detalhada sobre as atividades desenvolvidas em conjunto pelo DQUI e CQE em 2012 no âmbito das Conferências e Ações de Promoção.

- Página Facebook “2011 Ano Internacional da Química Universidade de Évora”  
<http://www.facebook.com/pages/2011-Ano-Internacional-da-Qu%C3%ADmica-Universidade-de%20%C3%89vora/149322621788924>

Foi mantida a página no Facebook para divulgação das atividades do DQUI e CQE em Évora e outras informações no domínio da Química.

- Blogue “Química para Todos”, <http://www.quimicaparatodosuevora.blogspot.pt/>

Neste blogue, que regista até à data 60.000 visitas, foram divulgados 10 textos de divulgação da Química na perspetiva do quotidiano e das atividades científicas do CQE e do DQUI numa linguagem acessível a todos.

Os textos publicados foram os seguintes:

- *Concurso CSI - Compreender, Saber, Investigar a Química*
- *Química e Saúde*
- *Tabela Periódica em Braille*
- *A Química e a Cor*
- *Lavoisier*
- *Pode a Química ajudar a resolver crimes e apanhar criminosos?*
- *Uma Química Picante*
- *Química e Energia: Factos e Desafios*
- *A Cafeína (I)*
- *Mais cafeína*

- *Conferências do Centro de Química de Évora*

Estas conferências foram coorganizadas pelo DQUI. Foram realizadas 12 conferências de índole científica para a comunidade académica com a presença de 7 oradores nacionais e 5 internacionais. Os detalhes sobre estas conferências podem ser encontrados no portal “Ano Internacional da Química | Universidade de Évora” ([www.iyc2011.uevora.pt](http://www.iyc2011.uevora.pt)). Para informação, os títulos das palestras realizadas foram os seguintes:

- *Facts and trends in NMR: Food and Beverage*
- *Structure Analysis of Porous Materials by Electron Microscopy*
- *A Concentração e as Aplicações Térmicas da Energia Solar de Alta Temperatura*
- *Micro-Raman Spectroscopy in Earth Sciences and Archaeometry*
- *Multidimensional Gas-Chromatography*
- *Compostos Benzazolos Radiofluorados para Visualização de Agregados de Amiloíde*
- *Chemistry: is there an ethical foundation?*
- *Materiais poliméricos inteligentes em medicina, libertação controlada de fármacos e em bioseparação*
- *Symulating Enzymes in Non-Standard Media: Structure, Dynamics and Selectivity*
- *Solventes Verdes em Química*

- *Natural Products as Inspiration and Challenge: Synthesis of Biologically Active Polycyclic Compounds*
- *Peptide-based Functional Materials*

#### *- Tertúlias “Química e Sociedade”*

Foram realizadas 3 tertúlias de divulgação científica por parte de oradores nacionais, em ambiente informal e destinadas a toda a sociedade:

- *Policiário, uma ferramenta para a vida*
- *Fritz Haber e Marie Curie: Jano e a Química*
- *Ópera, veneno e outros químicos*

#### *- Palestras no Secundário*

Mantiveram-se as palestras disponibilizadas no âmbito do Ano Internacional da Química 2011, referidas abaixo, onde um docente do DQUI se desloca às escolas a fim de proferir uma palestra. Em 2012 houve uma solicitação por parte das escolas para este tipo de palestras.

- Desvendar segredos da Arte
- Química Verde
- À descoberta do crime na sala de aula
- Polímeros Naturais e Sintéticos
- Adsorção, Absorção e Confusão
- A Corrosão Metálica: Um fenómeno sério e perigoso
- A Eletroquímica no Contexto da Sociedade Atual
- Reações de oxidação-redução
- Química e a Vida
- O Crime anda à solta e a Polícia também | Escola Ferreira Dias | Cacém

#### *- Química Para Todos*

O “Química para Todos” abrangeu um conjunto de atividades com o objetivo de divulgar e sensibilizar, miúdos e graúdos, para a importância da Química no nosso dia a dia, a saber:

a) *Coluna na Imprensa*

Os 10 textos de divulgação da Química na perspetiva do quotidiano e das atividades científicas do CQE e do DQUI publicados no blogue “Química para Todos”, referidos acima, foram simultaneamente publicados no jornal semanário “Registo” e no UELine. Além destes textos, foram ainda publicados os seguintes:

- Alunos do secundário competiram pelos melhores projetos de Química
- O universo nada é sem vida e tudo o que vive se alimenta
- Outro Sangue

b) *Atividades experimentais*

Foram realizadas 7 ações destinadas a alunos do pré-escolar e ensino básico com o objetivo de, num conjunto de experiências químicas simples, ilustrar fenómenos químicos, esclarecer dúvidas e despertar a curiosidade do público-alvo. As instituições envolvidas foram as seguintes:

- Infantário Irene Lisboa
- Escola EB1JI do Bacelo (3 ações)
- Escola EB1 da Vista Alegre (2 ações)
- Casa Pia

c) *Visitas de estudo*

Foram recebidos nos laboratórios do DQUI alunos de escolas do ensino básico e secundário da região do Alentejo. Foram realizadas 5 visitas, a saber:

- Escola EB2,3 João de Deus | Montemor-o-Novo (2 visitas)
- Agrupamento de Escolas do Alvito | Alvito
- Escola EB2,3 Aranguez | Setúbal
- Escola Secundária de Moura

*- Semana da Ciência e Tecnologia (16-20 de abril de 2012)*

Vários docentes, investigadores e alunos do DQUI participaram na Semana da Ciência e Tecnologia, organizada pela Associação Académica com o apoio da ECTUE, através da organização de atividades experimentais e palestras.

As atividades experimentais realizadas foram as seguintes:

- Atividade BT1: “Biotecnologia Aplicada ao Património”.
- Atividade BT2: Visita laboratório de Biotecnologia CLAV e mostra de resultados de trabalhos em curso: 1- Produção de compostos com propriedades antitumorais em culturas de White rot fungi. e Valorização de resíduos de lagares de azeite”; 2- Biotecnologia aplicada ao Património: Biodegradação de Pinturas Murais do séc. XVI-XVIII; 3- Biotecnologia no museu: Estudo de biodegradação de peças de tartaruga do Museu Nacional de Arte Antiga.
- Atividade Q1: " “Obtenção do princípio ativo de um medicamento: Aspirina® no laboratório”.
- Atividade Q2: “À procura das impressões digitais”.
- Atividade Q3: Separação cromatográfica de metabolitos secundários da urtiga (Urtica dioica).
- Atividade Q4: Tinturaria tradicional.
- Atividade Q5: "Organocatalisadores: Catalisadores do passado para os desvios do Século 21".
- Atividade BQ 1: Análise espectral de clorofilas.
- Atividade BQ2: Extração e separação de DNA de células eucariotas.

Foram também realizadas as seguintes palestras:

- Palestra 1: “A eletroquímica no contexto da sociedade atual”.
- Palestra 2: “À descoberta do crime na sala de aula”.
- Palestra 3: “Gastronomia Molecular: cozinha, ciência e arte”.

- *Ciência na Rua 2012* | Centro de Ciência Viva de Estremoz

Teve lugar em setembro de 2012 mais uma edição do Ciência na Rua em Estremoz, este ano sob o tema “a Química no nosso dia a dia” cuja conceção e coordenação científica foi da responsabilidade de investigadores do CQE e docentes do DQUI.

- *Workshops e ações de formação*

Docentes do DQUI promoveram o Workshop de cariz teórico e prático “Pigmentos, Aglutinantes e Pinceladas”, lecionado à Universidade Sénior Túlio Espanca.

- *Concurso “Escolher Ciência”*

Docentes e investigadores do DQUI propuseram vários projetos a financiamento no âmbito do *Concurso “Escolher Ciência”* promovido pelo “Ciência Viva”. O grupo de Promoção e Divulgação do DQUI, em colaboração com outros docentes do DQUI e escolas parceiras da região submeteram o projeto “Uma Química Entre Nós”.

O DQUI aderiu ainda à participação no projeto transversal da ECT no âmbito do mesmo concurso.

- *Ciência nas Férias 2012*

No âmbito do programa de ocupação científica de jovens nas férias, Ciência nas Férias 2012, foram realizados entre 23 e 27 de julho as seguintes ações para alunos do ensino secundário:

- “Valor funcional dos frutos e a saúde humana”.
- “A bioquímica revela segredos da qualidade dos alimentos de origem animal?”

- *Exposição “Chymica: A arte de transformar a matéria”*

O Ensino da Química em Évora está de alguma forma ligada a dois estabelecimentos de ensino com importância marcante na História da Cidade. A Universidade de Évora, fundada em 1559, e o Liceu Nacional de Évora que entrou em funcionamento em 1841. Em algum momento da sua história estão ligados ao mesmo espaço: o Colégio do Espírito Santo. O espólio do Gabinete de Química do Liceu Nacional de Évora, atualmente propriedade da Escola Secundária André de Gouveia e material dos Laboratórios de Química da Universidade de Évora são testemunhos vivos do que foi o Ensino da Química no passado. Nesta perspetiva

histórica, o Centro de Química de Évora e o Departamento de Química da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora trabalharam na organização de uma exposição sob o tema “*Chymica: A arte de transformar a matéria*” que pretende contribuir para a divulgação do que foi o ensino da Química nesta cidade.

A exposição será inaugurada previsivelmente durante o mês de dezembro de 2012.

## **9.2. Atividades previstas até ao final do ano**

Até ao final do ano estão previstas algumas atividades. Além da inauguração da Exposição referida acima, está ainda prevista a realização de conferências do CQE, coorganizadas pelo DQUI.

## 10. Produção Científica

A pesquisa na base de dados SCOPUS, efetuada no dia 26 de novembro de 2012, utilizando as palavras Évora e Química na afiliação dos autores revelou a publicação de 51 artigos em revistas científicas internacionais indexadas no sistema ISI. Esta pesquisa foi depois complementada com uma recolha de informação junto dos membros do DQUI, sendo o número final apresentado o resultado deste processo. A mesma base dados originou 320 entradas com a palavra Évora na afiliação, o que significa que o Departamento de Química foi responsável pela publicação de cerca de 16% do total de publicações da Universidade de Évora.

A lista total das 51 publicações atrás referidas é a seguinte:

Machado, J., Castanheiro, J.E., Matos, I., Ramos, A.M., Vital, J., Fonseca, I.M. SBA-15 with sulfonic acid groups as a Green Catalyst for the acetoxylation of  $\alpha$ -pinene (2012) *Microporous and Mesoporous Materials*, 163, pp. 237-242.

Carrott, P.J.M., Cansado, I.P.P., Mourão, P.A.M., Ribeiro Carrott, M.M.L., Louro, N.D.B., Albinia, A., Broniek, E., Jasiński-Hałat, M., On the use of ethanol for evaluating microporosity of activated carbons prepared from Polish lignite (2012) *Fuel Processing Technology*, 103, pp. 34-38.

Cansado, I.P.P., Mourão, P.A.M., Falcão, A.I., Carrott, M.M.L.R., Carrott, P.J.M., The influence of the activated carbon post-treatment on the phenolic compounds removal (2012) *Fuel Processing Technology*, 103, pp. 64-70.

Barbosa, P., Faria, J.M.S., Mendes, M.D., Dias, L.S., Tinoco, M.T., Barroso, J.G., Pedro, L.G., Figueiredo, A.C., Mota, M., Bioassays against pinewood nematode: Assessment of a suitable dilution agent and screening for bioactive essential oils (2012) *Molecules*, 17 (10), pp. 12312-12329.

Morais, T.S., Silva, T.J.L., Marques, F., Robalo, M.P., Avecilla, F., Madeira, P.J.A., Mendes, P.J.G., Santos, I., Garcia, M.H., Synthesis of organometallic ruthenium(II) complexes with strong activity against several human cancer cell lines (2012) *Journal of Inorganic Biochemistry*, 114, pp. 65-74.

Garcia, R., Soares, B., Dias, C.B., Freitas, A.M.C., Cabrita, M.J., Phenolic and furanic compounds of Portuguese chestnut and French, American and Portuguese oak wood chips (2012) *European Food Research and Technology*, 235 (3), pp. 457-467.

- Prates Ramalho, J.P., Illas, F., Assessing the importance of Van der Waals interactions on the adsorption of azobenzene on the rutile TiO 2(1 1 0) surface (2012) *Chemical Physics Letters*, 545, pp. 60-65.
- Mendes, P.J., Silva, T.J.L., Garcia, M.H., Ramalho, J.P.P., Carvalho, A.J.P., Switchable nonlinear optical properties of  $\eta$  5- monocyclopentadienylmetal complexes: A DFT approach (2012) *Journal of Chemical Information and Modeling*, 52 (8), pp. 1970-1983.
- Madeira, P.J.A., Morais, T.S., Silva, T.J.L., Florindo, P., Garcia, M.H., Gas-phase behaviour of Ru(II) cyclopentadienyl-derived complexes with N-coordinated ligands by electrospray ionization mass spectrometry: Fragmentation pathways and energetics (2012) *Rapid Communications in Mass Spectrometry*, 26 (15), pp. 1675-1686.
- Carrott, P.J.M., Marques, L.M., Ribeiro Carrott, M.M.L., Core-shell polymer aerogels prepared by copolymerisation of 2,4-dihydroxybenzoic acid, resorcinol and formaldehyde, (2012) *Microporous and Mesoporous Materials*, 158, pp. 170-174.
- Matos, I., Neves, P.D., Castanheiro, J.E., Perez-Mayoral, E., Martin-Aranda, R., Duran-Valle, C., Vital, J., Botelho Do Rego, A.M., Fonseca, I.M., Mesoporous carbon as an efficient catalyst for alcoholysis and aminolysis of epoxides (2012) *Applied Catalysis A: General*, 439-440, pp. 24-30.
- Román, S., Nabais, J.M.V., González, J.F., González-García, C.M., Ortiz, A.L., Study of the Contributions of Non-Specific and Specific Interactions during Fluoxetine Adsorption onto Activated Carbons (2012) *Clean - Soil, Air, Water*, 40 (7), pp. 698-705.
- Martins Do Canto, A.M.T., Palace Carvalho, A.J., Prates Ramalho, J.P., Loura, L.M.S., Molecular dynamics simulation of HIV fusion inhibitor T-1249: Insights on peptide-lipid interaction (2012) *Computational and Mathematical Methods in Medicine*, 2012, art. no. 151854, .
- Silva, L.L., Ragab, R., Duarte, I., Lourenço, E., Simões, N., Chaves, M.M., Calibration and validation of SALTMED model under dry and wet year conditions using chickpea field data from Southern Portugal (2012) *Irrigation Science*, pp. 1-9.
- Martins, S.M.A., Branco, P.C.S., Pereira, A.M.D.R.L., An efficient methodology for the synthesis of 3-styryl coumarins (2012) *Journal of the Brazilian Chemical Society*, 23 (4), pp. 688-693.
- Le Gac, A., Estrompa, R., Frade, J.C., Pessanha, S., Madeira, T.I., Cardoso, A., Piorro, L., Dias, L., Mirão, J., Candeias, A., Carvalho, M.L. Multianalytical approach for the authenticity of an eighteenth-century Pascal Taskin harpsichord (2012) *Journal of Analytical Atomic Spectrometry*, 27 (4), pp. 626-643.
- Russo, P.A., Ribeiro Carrott, M.M.L., Carrott, P.J.M., Trends in the condensation/evaporation and adsorption enthalpies of volatile organic compounds on mesoporous silica materials (2012) *Microporous and Mesoporous Materials*, 151, pp. 223-230.

Nabais, J.M.V., Ledesma, B., Laginhas, C., Removal of amitriptyline from aqueous media using activated carbons (2012) *Adsorption Science and Technology*, 30 (3), pp. 255-263.

Pito, D.S., Fonseca, I.M., Ramos, A.M., Vital, J., Castanheiro, J.E., Hydrolysis of sucrose over composite catalysts (2012) *Chemical Engineering Journal*, 184, pp. 347-351.

Almeida Assis, A.C., Barbosa, M.F., Valente Nabais, J.M., Custódio, A.F., Tropecelo, P., Diamond cell Fourier transform infrared spectroscopy transmittance analysis of black toners on questioned documents (2012) *Forensic Science International*, 214 (1-3), pp. 59-66.

Carreiro, E.P., Moura, N.M.M., Burke, A.J., Covalent and noncovalent immobilization of Arylid-BOX ligands and their derivatives: Evaluation in the catalytic asymmetric cyclopropanation of styrenes (2012) *European Journal of Organic Chemistry*, (3), pp. 518-528.

Nick Schiavon, António Candeias, Teresa Ferreira, Maria da Conceição Lopes, André Carneiro, Thomas Calligaro, José Mirão, A Combined Multi-Analytical Approach for the Study of Roman Glass from Southwest Iberia: Synchrotron  $\mu$ -XRF, External-PIXE/PIGE and VP-SEM-EDS, *Archaeometry* 54,6(2012)974–996.

Ana Manhita, Vanda Santos, Helena Vargas, António Candeias, Teresa Ferreira, Cristina Barrocas Dias, Ageing of Brazilwood Dye in Wool – a Chromatographic and Spectrometric Study (in press. *J. Cult. Heritage*).

Salvador, C., Martins, M.R., Vicente, H., Neves, J., Arteiro, J.M., Caldeira, A.T., Modelling Molecular and Inorganic Data of Amanita ponderosa Mushrooms using Artificial Neural Networks. *Agroforestry Systems*, (in press, on-line desde 24 de julho de 2012)

Vicente, H., Couto, C., Machado, J., Abelha, A. & Neves, J., Prediction of Water Quality Parameters in a Reservoir using Artificial Neural Networks. *International Journal of Design & Nature and Ecodynamics*, 7: 310–319, 2012.

Couto, C., Vicente, H., Machado, J., Abelha, A. & Neves, J., Water Quality Modelling using Artificial Intelligence based Tools. *International Journal of Design & Nature and Ecodynamics*, 7: 300–309, 2012.

Nunes, J., Madeira, M., Gazarini, L., Neves, J. & Vicente H., A Data Mining Approach to Improve Multiple Regression Models of Soil Nitrate Concentration Predictions in *Quercus rotundifolia* “Montados” (Portugal). *Agroforestry Systems*, 84: 89–100, 2012.

Agostinho J, Ferreira R, Alves-Pereira I (2012) Antioxidant power of Malus domestica juice partially reverses the oxidative effect of vanadium pentoxide in Saccharomyces cerevisiae. In: *Microbes in applied research: current advances and challenges* (Mendez-Vilas A, ed), pp 213-217. World scientific publishing co. Pte, Ltd, Singapore. ISBN: 978-981-4405-03-4; 981-4405-03-5; ISBN: 978-981-4405-04-1(ebook); 981-4405-04-3(ebook)

Capela-Pires JM, Alves-Pereira I, Ferreira R (2012) Growth temperature determines titanium dioxide nanoparticles response by *Saccharomyces cerevisiae* UE-ME3. In: *Microbes in Applied Research: Current Advances and Challenges* (Mendez-Vilas A, ed), pp 135-139. World scientific publishing Co. Pte, Ltd, Singapore. ISBN: 978-981-4405-03-4; 981-4405-03-5; ISBN: 978-981-4405-04-1(ebook); 981-4405-04-3(ebook)

Candeias M, Alves-Pereira I, Ferreira R (2012) Glutathione reductase play a key role in the differential response of *Saccharomyces cerevisiae* UE-ME3 and IGC-4072 to isoproturon. In: *Microbes in applied research: current advances and challenges* (Mendez-Vilas A, ed), pp 126-130. World scientific publishing co. pte, Ltd, Singapore. ISBN: 978-981-4405-03-4; 981-4405-03-5; ISBN: 978-981-4405-04-1(ebook); 981-4405-04-3(ebook)

Tenda H, Alves-Pereira I, Ferreira R (2012) Diuron determines *Saccharomyces cerevisiae* UE-ME3 survival at beginning of exponential phase. In: *Microbes in applied research: current advances and challenges* (Mendez-Vilas A, ed), pp 80-83. World scientific publishing co. pte, Ltd, Singapore. ISBN: 978-981-4405-03-4; 981-4405-03-5; ISBN: 978-981-4405-04-1(ebook); 981-4405-04-3(ebook)

Conim A, Ferreira R, Alves-Pereira I (2012) Vanadium pentoxide - differential survival of three different strains of *Saccharomyces cerevisiae* is ensured by glutathione reductase and mitochondrial glutathione level. *FEBS Journal*, 279 Sup1:208.

Capela-Pires J, Ferreira R, Alves-Pereira I (2012) Differential growth inhibition of *Saccharomyces cerevisiae* UE-ME3 and BY4741 by titanium dioxide nanoparticles in heat-shock conditions depends on glutathione reductase activity. *FEBS Journal*, 279Sup1:209.

Candeias M, Alves-Pereira I, Ferreira R (2012) Isoproturon increases *Saccharomyces cerevisiae* UE-ME3 proliferation, blocking NADPH and pyruvate generation via cytosolic dehydrogenases. *FEBS Journal*, 279Sup1:209.

Pita T, Alves-Pereira I, Ferreira R (2012) Lindane toxicity: can glutathione reductase and glucose-6P-dehydrogenase of *Saccharomyces cerevisiae* UE-ME3 provide sufficient protection against cytoplasmic damages? *FEBS Journal*, 279Sup1:208.

Agostinho J, Ferreira R, Alves-Pereira I (2012) Functional value of three varieties of *Malus domestica* Borkh from Beira Alta, Portugal orchards. *Comparative Biochemistry and physiology - Part A: molecular & integrative physiology (CBA)*, Part A 163:S19.

Capela-Pires J, Ferreira R, Alves-Pereira I (2012) Differential survival of *Saccharomyces cerevisiae* UE-ME3 and BY4741 strains to titanium dioxide nanoparticles depend on glutathione level increase and Catalase T induction. *Comparative Biochemistry and physiology - Part A: molecular & integrative physiology (CBA)*, Part A 163:S17.

Candeias M, Alves-Pereira I, Ferreira R (2012) Isoproturon induce *Saccharomyces cerevisiae* UE-ME3 proliferation in glucose starvation conditions. *Comparative*

Biochemistry and physiology - Part A: molecular & integrative physiology (CBA), Part A 163:S16.

Conim A, Alves-Pereira I, Ferreira R (2012) Different microsomal lipids contents of three *Saccharomyces cerevisiae* strains in response to vanadium pentoxide. *Comparative biochemistry and physiology - Part A: Molecular & integrative physiology (CBA)*, Part A 163:S18.

A.P. Pinto, C. Serrano, T. Pires, E. Mestrinho, L. Dias, D. Martins Teixeira, A.T. Caldeira, Degradation of terbuthylazine, difenoconazole and pendimethalin pesticides by selected fungi cultures, *Science of the Total Environment*, 435-436 402–410 (2012).

J. T.M. Buters, M. Thibaudon, M. Smith, R. Kennedy, A. Rantio-Lehtimaaki, R. Albertini, G. Reese, B. Weber, C. Galan, R. Brandao, C. M. Antunes, S. Jäger, U. Berger, S. Celenk, L. Grewling, B. Jackowiak, I. Sauliene, I. Weichenmeier, G. Pusch, H. Sarioglu, Marius Ueffing, Heidrun Behrendt, Marje Prank, M. Sofiev, L. Cecchi (2012). Release of Bet v 1 from birch pollen from 5 European countries: Results from the HIALINE study. *Atmospheric Environment* 55: 1-10.

Elsa Lamy, Ana R. Costa, Célia M. Antunes, Rui Vitorino and Francisco Amado (2012). *Protein Electrophoresis in Saliva Study*, *Electrophoresis*, chapter 4, Kiumars Ghowsi (Ed.), ISBN: 978-953-51-0846-7,

A.P. Pinto, C. Serrano, T. Pires, E. Mestrinho, L. Dias, D. martins Teixeira, A. T. Caldeira. Degradation of terbuthylazine, difenoconazole and pendimethalin pesticides by selected fungi cultures. *Science of the Total Environment* 435-436 (2012) 402-410.

G. Garcia, B. Soares, C. Barrocas Dias, A. M. Costa Freitas, M. J. Cabrita. Phenolic and Furanic Compounds of Portuguese Chestnut and French, American and Portuguese Oak Wood Chips. *European Food Research and Technology* (2012)

Arteiro, José M; Martins, M. Rosário; Salvador, Cátia; Candeias, M. Fátima; Karmali, Amin; Caldeira, A T (2012). Protein–polysaccharides of *Trametes versicolor*: production and biological activities *Medicinal Chemistry Research: Volume 21, Issue 6* Page 937-943

Carla Ragonezi, A. Teresa Caldeira, M. Rosário Martins, Cátia Salvador, Celeste Santos-Silva, Elsa Ganhão, Krystyna Klimaszewska, Amely Zavattieri (2012). Molecular approach to characterize ectomycorrhizae fungi from mediterranean pine stands in Portugal. *Brazilian Journal of Microbiology*. ISSN 1517-8382-In Press.

Ragonezi C, Caldeira AT, Martins MR, Dias LS, Santos-Silva C, Ganhão E, Miralto O, Pereira I, Louro R, Klimaszewska K, Zavattieri A (2012) *Pisolithus arhizus* (Scop.) Rauschert improves growth of adventitious roots and acclimatization on in vitro regenerated plantlets of *Pinus pinea* L. *Propagation of Ornamental Plants* 12:139-147.

Tania Rosado, Ana Teresa Caldeira, Maria Rosário Martins, Cristina Barrocas Dias, Milene Gil, Luísa Carvalho, José Mirão and Antonio Estêvão Candeias (2012)

Combined characterisation and biodegradation assessment methodology of mural paintings – application to the renaissance frescoes from Santo Aleixo church, southern Portugal. *International Journal of Architectural Heritage*.

Catia Salvador, M. Rosario Martins, Henrique Vicente, Jose´ Neves, Jose´ M. Arteiro, A. Teresa Caldeira (2012). Modelling molecular and inorganic data of *Amanita ponderosa* mushrooms using artificial neural networks. *Agroforest Syst.*

A.P. Pinto, C. Serrano, T. Pires, E. Mestrinho, L. Dias, D. Martins Teixeira, A.T. Caldeira (2012). Degradation of terbuthylazine, difenoconazole and pendimethalin pesticides by selected fungi cultures. *Science of the Total Environment* 435-436 (2012) 402–410

Cátia Salvador, M. Rosário Martins, M. Fátima Candeias, AminKarmali, José M. Arteiro and A. Teresa Caldeira (2012) Characterization and Biological Activities of Protein-bound Polysaccharides Produced by Cultures of *Pleurotus ostreatus*. *Journal of Agricultural Science and Technology*. ISSN 1939-1250 (in press).

Em relação à apresentação de comunicações em Congressos, Encontros e Conferências não vamos incluir neste relatório a lista das mesmas. Contudo, podemos referir que em 2012 foram efetuadas cerca de 60 comunicações em painel ou orais em Congressos e Encontros Científicos realizados em Portugal ou no Estrangeiro.

A participação de membros do Departamento de Química neste tipo de eventos está devidamente registada e documentada no sistema de gestão documental da Universidade de Évora (sistema GESDOC). Durante o ano de 2012. o Departamento de Química deu as seguintes autorizações:

Equiparações a bolseiro para ida a Congressos, Encontros, Conferencias e outros:

**29 autorizações**

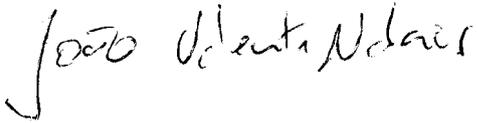
Participações em júris e deslocações para contactos de trabalhos de Investigação:

**8 autorizações**

Guias de marcha para deslocações a Congressos realizados em Portugal:

**24 autorizações**

Diretor do Departamento de Química



(João Valente Nabais)

Universidade de Évora, Escola de Ciências e Tecnologia

Departamento de Química

7 de dezembro de 2012

*Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico - convertido pelo Lince.*

**Anexo A1: Atas das reuniões de 2012 do Conselho do Departamento de Química.**

**ATA Nº 01-CDQUI/2012**  
**Conselho do Departamento de Química | Universidade de Évora**  
**15 de fevereiro de 2012**

Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e doze, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala 170 do Colégio Luís António Verney, reuniu o Conselho do Departamento de Química com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações e expediente;
2. Aprovação da ata 05-CDQUI/2011;
3. Colaboração com o IEFP;
4. Relatório DQUI 2011;
5. SIADAP;
6. Normas de funcionamento dos laboratórios e biotério;
7. Pedidos de licença sabática para o ano letivo 2012/2013;
  - 7.1 Ana Teresa Fialho Caeiro Caldeira de Rodrigues Palma
  - 7.2 Margarida do Rosário Domingos Terraço Figueiredo
8. Distribuição de serviço docente 2011/2012;
9. Proposta de júri para as provas de agregação de Anthony Joseph Burke;
10. Semana da Ciência e Tecnologia;
11. Jornadas DQUI 2012;
12. Olimpíadas da Química;
13. Outros assuntos urgentes.

Estiveram presentes na reunião os Conselheiros António Pereira, António Teixeira, Cristina Dias, Dora Teixeira, João Nabais, João Paulo Ramalho, Jorge Teixeira, Margarida Figueiredo, Maria Elmina Lopes, Paula Cristina Galacho, Paulo Mendes e Peter Carrott, cujas assinaturas constam da Lista de Presenças. Os Conselheiro Ana Teresa Palma, Célia Antunes e Júlio Cruz Morais justificaram a sua ausência.

**1. Informações e expediente**

O expediente foi enviado por mail juntamente com a convocatória da reunião. Os Conselheiros não solicitaram qualquer esclarecimento sobre o expediente.

O Diretor do Departamento de Química informou que:

- a funcionária Maria do Céu Serralheiro aposentou-se a 1 de janeiro de 2012 e que o Professor Júlio Cruz Morais e a funcionária Maria Manuela Barradas tinham entretanto solicitado a aposentação.

- o Sr. Vice-reitor solicitou informações sobre a disponibilidade do DQUI para lecionar a componente da Química num curso intensivo de Física e Química a alunos timorenses que frequentam o curso de Medicina Veterinária na Universidade; o Diretor do DQUI mostrou disponibilidade do DQUI para assegurar essas aulas desde que fosse definido i) quais os conteúdos a lecionar, ii) quantidade de horas de leção, iii) período em que decorreria o curso, iv) como se contabiliza essas horas no serviço docente.

- no seguimento do documento “Reflexão sobre 3 anos de Direção da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora”, enviado por mail para toda a Escola, a Direção da ECT colocou o seu lugar à disposição, tendo a Assembleia dos Representantes, bem como os Diretores de Departamento, mostrado solidariedade e confiança nesta Direção, pelo que a mesma se manterá em funções até ao final do mandato. A Direção da ECT vai propor um debate interno na Escola sobre a autonomia da ECT e demais constrangimentos focados no documento.

## **2. Aprovação da ata 05-CDQUI/2011;**

A Ata 05-CDQUI/2011 foi colocada à discussão do Conselho não tendo havido propostas de alteração. Colocada à votação foi aprovada por unanimidade.

## **3. Colaboração com o IEFP**

O Prof. Luís Martins, representante do DQUI no âmbito da colaboração com o IEFP para formação de trabalhadores para a Embraer, analisou a proposta de formação e reuniu com o IEFP, após as quais apresentou uma proposta de participação do DQUI, para a formação em diversos conteúdos científicos, bem identificados, na referida formação. O IEFP concordou com a generalidade da proposta do DQUI. Para que a participação do DQUI ficasse devidamente enquadrada foi solicitado à Reitoria indicação de como serão contabilizadas as horas lecionadas nesta formação e se as mesmas seriam alvo de algum tipo de gratificação.

O CDQUI considera muito importante a participação do Departamento nesta formação, reafirmando o seu interesse em participar na mesma.

Esta colaboração, a acontecer, deve acontecer ainda durante este ano letivo, provavelmente em abril e nos meses seguintes, o que deverá implicar um incremento no serviço letivo de alguns docentes; a contabilização deste serviço deverá analisada quando se conhecer as alterações que o mesmo origine.

#### **4. Relatório DQUI 2011**

O relatório de atividades do DQUI 2011, enviado anteriormente para o DQUI, foi enviado para a Reitoria, Direção da ECT e Assembleia de Representantes.

A Reitoria, pelo Professor Jacinto Vidigal, Pró-Reitor para a Qualidade e Inovação, em mail enviado ao Diretor do DQUI, louvou o seu conteúdo e modo de elaboração e pediu autorização para o publicar na página web da Universidade.

#### **5. SIADAP**

O CDQUI foi informado que a avaliação dos funcionários não docentes do Departamento é realizada pelo Diretor, ouvidos os níveis inferiores de organização do DQUI. No âmbito do processo de implementação do SIADAP para 2012 em curso na Universidade, terão de ser definidos novos objetivos para os funcionários não docentes, de acordo com as recomendações de um consultor/formador do INA (Instituto Nacional de Administração) que recentemente realizou uma ação de formação na Universidade sobre o assunto

No âmbito desta redefinição dos objetivos, o DQUI pretende envolver todos os docentes na avaliação, pela sua participação ativa na resposta a inquéritos de desempenho dos funcionários como instrumentos de medida dos indicadores afetos aos objetivos propostos.

#### **6. Normas de funcionamento dos laboratórios e biotério**

Em virtude da necessidade de se proceder à atualização das normas de funcionamento dos laboratórios e do biotério, em vigor há vários anos sem alterações, foi efetuada uma revisão das mesmas, as quais se apresentaram para discussão do DQUI.

As novas normas de funcionamento dos laboratórios e do biotério (Anexo A) foram aprovadas por unanimidade.

## **7. Pedidos de licença sabática para o ano letivo 2012/2013**

O DQUI, tal como definiu no seu programa para o biénio 2011-2013 incentiva o pedido e apoia “as propostas de Licença Sabática dos docentes que reúnam as condições necessárias, como medida de promoção do incremento da produção científica”.

Até dia 31 de janeiro, data limite de entrada dos pedidos de licença sabática, deram entrada no Secretariado do DQUI os pedidos de licença sabática da Prof.<sup>a</sup> Ana Teresa Fialho Caeiro Caldeira de Rodrigues Palma e da Prof.<sup>a</sup> Margarida do Rosário Domingos Terraço Figueiredo. Verificadas as condições das docentes para requererem esta licença, procedeu-se à análise do serviço docente e da capacidade do DQUI em assegurar a sua substituição na lecionação das diversas unidades curriculares que estas docentes asseguram. Neste ponto, verificou-se que, caso a oferta formativa e o número de vagas por curso para 2012/2013 seja similar ao atual, não deverá haver dificuldades acrescidas na sua substituição.

### **7.1 Ana Teresa Fialho Caeiro Caldeira de Rodrigues Palma**

Foi aprovado por unanimidade dar parecer favorável ao pedido da licença sabática.

### **7.2 Margarida do Rosário Domingos Terraço Figueiredo**

Foi aprovado por unanimidade dar parecer favorável ao pedido da licença sabática.

## **8. Distribuição de serviço docente 2011/2012**

A distribuição do serviço docente 2011/2012 foi sofrendo pequenas alterações ao longo do ano letivo devido a diversas circunstâncias, nomeadamente alteração do número de turmas, pelo que se enviou a informação atualizada. Os conselheiros não solicitaram informações adicionais.

O CDQUI manifestou interesse em fixar um conjunto de linhas gerais para a elaboração da distribuição do serviço docente para o próximo ano letivo no sentido da distribuição do serviço docente pelos docentes em funções ser o mais equitativa possível.

## **9. Proposta de júri para as provas de agregação de Anthony Joseph Burke**

Após discussão, o CDQUI aprovou com 3 votos a favor, 2 contra e 6 abstenções a seguinte sugestão de contactos para elaboração da proposta de Júri para as Provas

de Agregação do Prof. Anthony Joseph Burke, a ser remetida ao CC/ECT para dar resposta ao solicitado pelo mesmo Órgão da ECT:

Prof<sup>a</sup> Ana Maria Félix Lobo, Professora Catedrática do Dep. Química e Bioquímica, FCT, Universidade Nova de Lisboa.

Prof<sup>a</sup> Ana Maria Ferreira Oliveira Campos, Professora Catedrática do Dep. de Química da Universidade de Minho.

Prof. Artur Manuel Santos Silva, Professor Catedrático do Dep. de Química da Universidade de Aveiro

Prof. José Abrunheiro da Silva Cavaleiro, Professor Catedrático do Dep. de Química da Universidade de Aveiro

Prof. Júlio Cruz Morais, Professor Catedrático do Dep de Química da Universidade de Évora

Prof. Maria Fernanda Proença, Professora Catedrática, Dep de Química, Universidade de Minho.

Prof. Dr. Hans-Guenther Schmalz, Professor Catedrático, Dep de Química, Universidade de Colónia, Alemanha.

Prof. Rui Moreira, Professor Catedrático, Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa.

## **10. Semana da Ciência e Tecnologia**

A Associação Académica da Universidade de Évora (AAUE) solicitou o apoio do DQUI para a realização de uma Semana da Ciência e Tecnologia, a realizar entre 16 e 20 de abril, com palestras, *workshops*, exposições e outras atividades, incluindo um dia com os laboratórios abertos ao público, para os alunos do ensino secundário das escolas da região. O Diretor do DQUI enviou à AAUE uma carta de apoio do DQUI a esta iniciativa, tendo o CDQUI manifestado concordância com o apoio concedido. No seguimento da preparação desta semana serão solicitadas contribuições aos elementos do DQUI.

## **11. Jornadas DQUI 2012**

Tal como definido no programa do DQUI, o CDQUI manifestou a intenção de realizar as Jornadas do DQUI 2012 no início do semestre ímpar do próximo ano letivo. A

organização ficará a cargo da Direção do DQUI e do Grupo de Trabalho de Promoção e Divulgação do DQUI.

### **12. Olimpíadas da Química**

A Direção do DQUI propôs ao Conselho a realização das Olimpíadas da Química em 2013, tendo o CDQUI manifestado o seu apoio a esta proposta.

Nesse sentido, a Direção do DQUI irá contactar a Sociedade Portuguesa de Química para saber da possibilidade e as condições para a realização das Olimpíadas da Química na Universidade de Évora.

### **13. Outros assuntos urgentes**

Não foram apresentados outros assuntos para discutir nesta reunião.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Professor João Nabais, que presidiu, e pelo Prof. António Teixeira que secretariou.

João Nabais

António Teixeira

**ATA Nº 02-CDQUI/2012**  
**Conselho do Departamento de Química | Universidade de Évora**  
**02 de maio de 2012**

Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e doze, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala 138 do Colégio Luís António Verney, reuniu o Conselho do Departamento de Química com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações e expediente;
2. Aprovação ata 01-CDQUI/2012;
3. Posição do Departamento de Química sobre a proposta de organização de espaços e de secretariados no CLAV enviada pela Direção da ECT;
4. Revisão/Alteração dos Estatutos da Universidade de Évora;
5. Metodologia a seguir para a elaboração da Distribuição do Serviço Docente para o ano letivo 2012/2013;
6. Página internet do Departamento de Química;
7. Promoção dos 2º ciclos da responsabilidade do Departamento de Química;
8. Outros assuntos urgentes.

Estiveram presentes na reunião os Conselheiros António Pereira, António Teixeira, Cristina Dias, Dora Teixeira, João Nabais, João Paulo Ramalho, Margarida Figueiredo, Maria Elmina Lopes, Paula Cristina Galacho, Paulo Mendes e Peter Carrott, cujas assinaturas constam da Lista de Presenças. Os Conselheiros Jorge Teixeira e Júlio Cruz Morais justificaram a sua ausência.

Estiveram ainda presentes outros membros do Departamento de Química visto que para esta reunião foram convidados todos os docentes e investigadores do Departamento de Química.

A reunião iniciou-se às 14:40h com 9 conselheiros e terminou às 18:45h com 10 conselheiros.

### **1. Informações e expediente**

O expediente foi enviado por mail juntamente com a convocatória da reunião. Os Conselheiros não solicitaram qualquer esclarecimento sobre o expediente.

O Diretor do Departamento informou que:

- após e-mail do Diretor da ECT ao Diretor do DQUI sobre a oferta formativa de 2012/2013, foi agendada uma reunião com o mesmo no sentido do esclarecer a posição da ECT sobre o assunto;

- a ECT disponibilizou um telemóvel de serviço a ser usado pelos Diretores dos Departamentos. O Diretor do DQUI informou que não solicitou a atribuição deste serviço mas que, no entanto, o próximo Diretor o poderá fazer.

O Adjunto do Diretor do Departamento Paulo Mendes informou que:

- o processo de implementação do SIADAP 2012 estava em fase de conclusão e que os docentes e investigadores do DQUI seriam chamados a participar no processo de avaliação dos funcionários não docentes;

- o DQUI possui orçamento aprovado para 2012 no valor de 10.467,11 €. Mais se informou que, de acordo com o Despacho nº 8/2012/ECT/UE: i) as verbas apenas poderão ser afetadas a despesas de funcionamento corrente estando vedada a possibilidade de se efetuarem despesas de capital e; ii) da necessidade da execução orçamental da ECT totalizar 60% até ao

final do mês de julho.

## **2. Aprovação ata 01-CDQUI/2012;**

A ata 01-CDQUI/2012 foi colocada à discussão do Conselho não tendo havido propostas de alteração. Colocada à votação, foi aprovada com uma abstenção.

## **3. Posição do Departamento de Química sobre a proposta de organização de espaços e de secretariados no CLAV enviada pela Direção da ECT**

O Diretor do Departamento fez o enquadramento sobre o tema e foi apresentado um documento sobre o assunto elaborado pela direção do Conselho de Departamento contendo as contribuições dos membros do DQUI, obtidas através de consulta prévia. O texto apresentado foi discutido, foram incluídas alterações e, finalmente, colocado à votação. O documento foi aprovado por unanimidade e anexa-se à presente ata (Anexo A) dela fazendo parte integrante.

## **4. Revisão/Alteração dos Estatutos da Universidade de Évora**

O Diretor do Departamento fez o enquadramento sobre o tema, referindo que o DQUI recebeu pedidos de contribuição da Assembleia de Representantes da ECT (AR/ECT), na forma do preenchimento de um inquérito, e também do Conselho Geral. Após consulta prévia aos membros do DQUI no sentido da contribuição para a resposta ao solicitado, a direção do DQUI apresentou dois documentos:

### *A) Inquérito sobre o funcionamento da ECT solicitado pela AR/ECT*

O texto apresentado foi discutido, foram incluídas alterações e, finalmente, colocado à votação. O documento foi aprovado por unanimidade e anexa-se à presente ata (Anexo B) dela fazendo parte integrante.

### *B) Posição do Departamento de Química sobre a elaboração do projeto de revisão/alteração dos Estatutos da Universidade de Évora (solicitação do Conselho Geral)*

O texto apresentado foi discutido, foram incluídas alterações e, finalmente, colocado à votação. O documento foi aprovado por maioria com 1 voto contra e anexa-se à presente ata (Anexo C) dela fazendo parte integrante.

## **5. Metodologia a seguir para a elaboração da Distribuição do Serviço Docente para o ano letivo 2012/2013**

O Adjunto do Diretor do DQUI António Teixeira colocou à discussão do Conselho a metodologia a seguir para a elaboração da Distribuição do Serviço Docente (DSD) para o ano letivo 2012/2013. Propôs que se seguisse uma metodologia que minimizasse as assimetrias na DSD. Nesse sentido, o Conselho concordou que na DSD para o ano letivo 2012/2013 se garantisse, numa primeira fase, a atribuição de 12 h de serviço docente para todos os docentes, distribuídas pelas disciplinas de 1º ciclo e aquelas de 2º e 3º ciclos que tenham garantia de serem lecionadas. Numa fase posterior, aquando do conhecimento do serviço docente efetivo adstrito ao DQUI, seriam feitos os ajustes necessários seguindo a metodologia aprovada, ou seja, de forma que a DSD seja o mais equitativa possível.

## **6. Página internet do Departamento de Química**

O Diretor do Departamento fez o enquadramento sobre o tema, recordando que a criação de uma página internet do DQUI faz parte do programa aprovado para o biénio 2011/2013. O grupo de trabalho criado para o efeito, na pessoa da conselheira Elmina Lopes, informou

sobre o estado atual do processo e que está agendada para breve uma reunião com o serviço de computação para que se avance com uma proposta de elaboração da página.

#### **7. Promoção dos 2º ciclos da responsabilidade do Departamento de Química**

O Diretor do Departamento informou que será promovida uma sessão de apresentação da oferta de 2ºs ciclos do DQUI aos alunos finalistas dos cursos da responsabilidade do DQUI e que as comissões de curso serão as responsáveis pela referida apresentação.

#### **8. Outros assuntos urgentes**

Não foram discutidos outros assuntos.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Prof. João Nabais, que presidiu, e pelo Prof. Paulo Mendes que secretariou.

João Nabais

Paulo Mendes

**ATA Nº 03-CDQUI/2012**  
**Conselho do Departamento de Química | Universidade de Évora**  
**13 de junho de 2012**

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e doze, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala 138 do Colégio Luís António Verney, reuniu o Conselho do Departamento de Química com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações e expediente;
2. Aprovação da ata 02-CDQUI/2012;
3. Oferta formativa para 2012/2013;
4. Distribuição de serviço docente para o ano letivo 2012/2013;
5. Visita do Senhor Reitor da Universidade de Évora ao DQUI;
6. Outros assuntos urgentes.

Estiveram presentes na reunião os Conselheiros Ana Teresa Palma, António Pereira, António Teixeira, Cristina Dias, Dora Teixeira, João Nabais, João Paulo Ramalho, Jorge Teixeira, Margarida Figueiredo, Maria Elmina Lopes, Paula Cristina Galacho e Paulo Mendes, cujas assinaturas constam da Lista de Presenças. Os Conselheiros Célia Antunes, Júlio Cruz Morais e Peter Carrott justificaram a sua ausência.

**1. Informações e expediente**

O expediente foi enviado por mail juntamente com a convocatória da reunião. Os Conselheiros não solicitaram qualquer esclarecimento sobre o expediente. O Professor João Paulo Ramalho informou que os serviços de Informática acabaram de apresentar um modelo de *webpage* para os Departamentos, havendo a expectativa de que a mesma possa estar on line dentro de pouco tempo.

**2. Aprovação da ata 02-CDQUI/2012**

A Ata 02-CDQUI/2012 foi colocada à discussão do Conselho não tendo havido propostas de alteração. Colocada à votação foi aprovada por maioria, com uma abstenção.

**3. Oferta formativa para 2012/2013;**

O Diretor do Departamento fez uma pequena sinopse sobre a oferta formativa do DQUI para o próximo ano letivo.

Relativamente aos cursos de 1º ciclo informou que vão ser oferecidos os cursos de Bioquímica, Biotecnologia e Química, desconhecendo-se o *numerus clausus* de cada curso uma vez que a Direção Geral do Ensino Superior ainda não os definiu para o próximo ano, apesar das recentes notícias na comunicação social que referem um incremento de vagas ao nível dos cursos de Ciências. Os cursos de 2º ciclo em Análises Química Ambientais, Química e Química em Contexto Escolar não tiveram, na 1ª fase, um número de candidatos suficiente pelo que a sua abertura ainda não foi autorizada pela Reitoria, ao contrário de Bioquímica cujo funcionamento já se encontra autorizado.

**4. Distribuição de serviço docente para o ano letivo 2012/2013**

O Diretor do DQUI fez uma pequena exposição sobre as condições em que foi elaborada a distribuição de serviço docente (DSD) agora em discussão, nomeadamente os prazos estabelecidos pela Reitoria e pela Direção da ECT (envio para a Reitoria até 20 de junho e para a Escola até 15 de junho) e à falta de conhecimento das optativas a funcionar, pois o

período para a sua definição só termina a 18 de julho. A indefinição das optativas leva a que não seja possível lançar no SIIUE o serviço docente pois neste sistema não constam as unidades curriculares optativas; assim, O DQUI irá, em concordância com o Diretor da ECT, proceder ao envio da DSD em ficheiro igual ao que foi distribuído aos Conselheiros para a reunião, em formato excel.

O Adjunto do Diretor referiu as opções tomadas pela equipa que elaborou a proposta (Prof. António Teixeira e Prof. Jorge Teixeira), nomeadamente à contabilização das horas dos mestrados em Análises Químicas Ambientais e Química; à oferta de optativas similar à do ano anterior, com as seguintes alterações: não oferta da UC Farmacognosia e oferta de Tecnologia de Cultura de Tecidos Animais e de Processos de Separação I; e à proposta de abertura de Química Geral de recuperação, no semestre par, dividida em dois grupos, tal como aconteceu neste ano letivo.

Colocada à votação, a proposta de DSD foi aprovada por unanimidade (Anexo A).

### **5. Visita do Senhor Reitor da Universidade de Évora ao DQUI**

O Diretor do DQUI recebeu uma mensagem da Direção da ECT em que esta propunha uma reunião do Sr. Reitor com o DQUI, no próximo dia 15 de junho, às 15:30; nesse sentido procedeu à marcação de uma reunião extraordinária do CDQUI com o Sr. Reitor e para a qual convidou todos os outros membros do DQUI. O CDQUI discutiu os diversos aspetos relacionados com os assuntos académicos, de secretariado e de gestão de laboratórios que deveriam ser abordados com o Sr. Reitor.

### **13. Outros assuntos urgentes**

Não foram apresentados outros assuntos para discutir nesta reunião.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Professor João Nabais, que presidiu, e pelo Prof. António Teixeira que secretariou.

João Nabais

António Teixeira

## **ATA Nº 04-CDQUI/2012**

### **Conselho do Departamento de Química | Universidade de Évora**

**15 de junho de 2012**

Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e doze, pelas quinze horas e trinta minutos, na sala 138 do Colégio Luís António Verney, reuniu o Conselho do Departamento de Química com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único. Visita do Senhor Reitor da Universidade de Évora ao DQUI.

Estiveram presentes na reunião os Conselheiros António Pereira, António Teixeira, Cristina Dias, Dora Teixeira, João Paulo Ramalho, Margarida Figueiredo, Paula Cristina Galacho, Paulo Mendes e Peter Carrott, cujas assinaturas constam da Lista de Presenças. Os Conselheiros Jorge Teixeira, João Nabais, Maria Elmina Lopes e Júlio Cruz Morais justificaram a sua ausência.

Estiveram ainda presentes outros membros do Departamento de Química visto que para esta reunião foram convidados todos os docentes, investigadores e funcionários não docentes do Departamento de Química.

A reunião iniciou-se às 16:00h e terminou às 17:15h.

**Ponto Único. Visita do Senhor Reitor da Universidade de Évora ao DQUI.**

O Adjunto do Diretor do Departamento Paulo Mendes começou por, em nome do Departamento de Química, congratular-se pela visita do Senhor Reitor da Universidade de Évora. De seguida, fez uma breve introdução do DQUI referindo-se à visão, missão e seus valores, ao programa em curso para o biénio 2011/2012 e ao relatório de atividades referente ao ano de 2011. Prosseguiu a sua intervenção referindo-se aos assuntos decorrentes do pelouro da Gestão dos Laboratórios e Contabilidade, nomeadamente das dificuldades que o DQUI tem vindo a sentir para dar uma resposta adequada às atividades letivas e de investigação normalmente em curso em virtude dos seguintes fatores:

- Falta de recursos materiais;

- Redução progressiva de recursos humanos não docentes;
- Défice de estruturas físicas e deficientes condições de manutenção das existentes.

Em concreto, referiu a necessidade de ser atribuída uma maior dotação orçamental para fazer face à indispensável reposição anual de reagentes, reforço/substituição/manutenção de material de laboratório e equipamentos e aquisição de material informático.

Referiu ainda a preocupação do DQUI com a diminuição progressiva de funcionários não docentes nos últimos anos e a questão da sua valorização pessoal pela frequência de ações de formação.

Na sua intervenção aludiu ainda à necessidade do DQUI ser dotado de mais e melhores espaços laboratoriais para fazer face às exigências de um ensino e investigação de qualidade. Quanto às estruturas físicas adicionais justificou-as pela exiguidade das existentes que condiciona negativamente as atividades dos trabalhos de fim de curso e de investigação. Em concreto, referiu que a existência de uma utilização comum, em termos de ensino e investigação, de vários laboratórios afetos ao DQUI provoca frequentemente a interrupção das atividades dos trabalhos de fim de curso e de investigação em virtude da realização de aulas. Aludiu ainda à necessidade do DQUI ser provido de uma sala de frio, armazém de reagentes e zonas técnicas para acondicionamento adequado e posterior descarte de resíduos resultantes das suas atividades. Referiu ainda a necessidade de intervenção urgente nas estruturas físicas existentes, nomeadamente, nas questões que envolvem o estado de conservação de paredes, canalizações, climatização, exaustão (hottes laboratoriais), salas de reagentes e qualidade no abastecimento de água.

Terminou a sua intervenção aludindo à necessidade de que seja dado conhecimento prévio ao DQUI de quaisquer intervenções a realizar nos espaços a ele afetos e que o DQUI deve ser consultado atempadamente sobre a realização de Cursos de Formação em Boas Práticas de Laboratório uma vez que tem recursos humanos habilitados a dar formação nesse domínio.

O Adjunto do Diretor do Departamento António Teixeira referiu-se aos temas decorrentes do pelouro dos assuntos académicos, serviço docente e secretariado. Começou por referir a importância que o secretariado do DQUI tem tido no apoio às atividades do Departamento, aludindo ao elevado volume de trabalho e à resposta eficiente a todas as solicitações que, para o efeito, tem de recorrer várias vezes ao apoio de um segundo funcionário.

Referiu que o DQUI tem-se empenhado em diversas ações de promoção e divulgação da oferta formativa, em particular, e da Universidade, em geral, com diversas ações de divulgação, com particular destaque as realizadas no âmbito do Ano Internacional da Química. Também neste âmbito, indicou a organização de sessões de boas-vindas a novos alunos e sessões de apresentação dos 2<sup>os</sup> ciclos a alunos finalistas. Mencionou também que o DQUI tem participado ativamente nas diversas solicitações internas, de que é exemplo a recente reestruturação dos diversos cursos da ECT.

Sobre a oferta formativa, referiu as formações que o DQUI tem atualmente a seu cargo ao nível do 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup> e 3<sup>os</sup> ciclo e que o DQUI se congratula com a proposta da oferta de Química para ano letivo 2012/2013 (um dos objetivos do DQUI para o presente biénio). Sobre este ponto, mencionou que o DQUI espera que esta oferta não seja apenas uma experiência pontual, mas que se mantenha na oferta formativa nos próximos anos de modo a verificar se o curso é capaz de captar alunos, de se mostrar atrativo e potenciar novos candidatos para os 2<sup>o</sup> ciclos a cargo do DQUI, em especial o de Química e Análises Químicas Ambientais, e estes aumentarem o nº de candidatos ao 3<sup>o</sup> ciclo em Química. Referiu ainda que o DQUI tem organizado e proposto outros cursos não conducentes de grau e manifestou a preocupação do DQUI pela ausência de resposta por parte da reitoria sobre a proposta de formação de trabalhadores da Embraer, no âmbito da colaboração com o IEFP.

Sobre o corpo docente, o Adjunto do Diretor referiu que o DQUI possui um corpo docente qualificado, que lhe permite lecionar um conjunto variado de UC a diversos cursos do 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> ciclos, com apenas 1 elemento não doutorado. Manifestou, contudo, a preocupação pelo facto do DQUI possuir nos seus quadros apenas um Professor Catedrático (que já solicitou a aposentação) e 4 professores associados, com mais de 80% dos seus docentes com a categoria de Professor Auxiliar aludindo a que esta distribuição de professores por categorias, quase exclusiva ao nível da categoria de professor auxiliar, poder ter implicações negativas na acreditação dos cursos. Quanto ao serviço docente, mencionou que carga horária média dos docentes tem-se mantido em cerca de 9h/semana sem recurso a colaboradores ou docentes convidados e a disponibilidade manifestada pelos docentes em assegurar a carga letiva adicional inerente à abertura dos diversos cursos de 2<sup>o</sup> ciclo.

Terminou a sua intervenção indicando alguns problemas que tem havido no que se refere à gestão de instalações e de pessoal associado às salas de aula (dificuldade em abrir as salas a tempo, a iluminação dos anfiteatros, comandos para ligar/desligar os

videoprojectores, etc.) e à questão da duplicação dos testes (preocupação pela existência de apenas 1 máquina fotocopadora, tempos de espera e deslocações).

Foi dada a palavra aos restantes membros do DQUI para que pudessem intervir. O Prof. Anthony Burke questionou o senhor reitor sobre a utilização das verbas de propinas referentes aos estudantes de doutoramento.

O Senhor Reitor fez a sua intervenção de fundo referindo a situação difícil em que a Universidade de Évora se encontra e para a necessidade de racionalização de meios materiais e humanos. Elogiou o DQUI em várias vertentes, nomeadamente, através do reconhecimento pelo trabalho de investigação desenvolvido, atividades de promoção e divulgação e cumprimento dos deveres. Tomou em devida conta as nossas preocupações mas referiu a necessidade de trabalhar mais e melhor com os recursos existentes e para a necessidade premente de captação de receitas próprias. Referiu, contudo, que a reitoria está a trabalhar para a abertura, em breve, de concursos para aumentar o número de professores catedráticos e associados na Universidade.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Diretores-Adjuntos do Departamento António Teixeira e Paulo Mendes que representaram o DQUI na reunião (o Adjunto Paulo Mendes também secretariou).

Paulo Mendes

António Teixeira

## **Escola de Ciências e Tecnologia**

### **Departamento de Zootecnia**

#### **Relatório do ano 2012**

##### **Nota introdutória**

O Departamento de Zootecnia (DZoo) teve eleições intercalares em 31 de Maio de 2012 por motivo do Prof. Luís António D. S. Fernandes, director desde Maio de 2010, ter apresentado pedido de demissão ao director da Escola de Ciências e Tecnologia. Da votação realizada resultou a eleição do Prof. Carlos José dos Reis Roquete.

##### **Relatório**

O DZoo, dentro do pressuposto das respectivas atribuições, e de um modo global, entende que cumpriu os objectivos, apesar do enquadramento de dificuldades existentes para todo o sector do ensino universitário.

Foi possível apoiar o Corpo Docente, ainda e uma vez mais, apesar das dificuldades existentes, embora não se possa afirmar que todos tenham tido as mesmas facilidades e respectivas pretensões concretizadas. A não existência de verbas atribuídas às comissões de curso implica que seja o orçamento do departamento a suportar os respectivos custos de funcionamento, o que se torna problemático sobretudo ao nível do financiamento de acções no âmbito dos trabalhos de tese de mestrado em Zootecnia.

Apesar de termos consciência de que por vezes as componentes prática e laboratorial e trabalhos de campo, assim como a ligação ensino-investigação, ficarem aquém do desejável, de um modo geral julgamos que os alunos se sentiram apoiados e o sentimento parece-nos de razoável agrado. Verifica-se “relativo sucesso” nas entradas para a Licenciatura de Ciência e Tecnologia Animal e uma redução não muito problemática de inscrições no Mestrado de Engenharia Zootécnica, comparativamente com o ano anterior em que de facto o número de inscrições foi bastante bom. Chama-se a atenção para a entrada em funcionamento do novo mestrado em Engenharia Zootécnica; pelo empenho do Director de Curso de Mestrado e restante comissão de curso, assim como dos docentes que participam nas unidades curriculares do respectivo plano de

estudos, foi possível iniciar no ano lectivo 2012/2013 o curso de Engenharia Zootécnica, em substituição do curso de Zootecnia.

O Departamento, através da colaboração e empenho dos respectivos Docentes, envolveu-se na concretização de alguns eventos de carácter pedagógico e científico, procurando o envolvimento da Comunidade (científica, estudantil, associativa e a produção em geral). Estes eventos tiveram, por um lado, um objectivo e um enquadramento regional e, por outro lado, uma amplitude Ibérica:

- Workshop sobre Patologia de Peixes

Os Departamentos de Zootecnia, Medicina Veterinária e Paisagem, Ambiente e Ordenamento organizaram um Workshop sobre Patologia de Peixes realizado no Pólo da Mitra da UÉvora em 10 de Maio de 2012, destinado aos alunos das UC “Aquacultura” e “Patologia e Clínica das Doenças Parasitárias” e a outros interessados.

- Jornadas Teórico-Práticas de Produção de Ruminantes

O DZoo colaborou com a Associação de Estudantes de Medicina Veterinária da Universidade de Évora, o Núcleo de Estudantes de Zootecnia e o Departamento de Medicina Veterinária na organização das Jornadas Teórico-Práticas de Produção de Ruminantes que decorreram nos dias 13, 14 e 15 de Abril de 2012 no Pólo da Mitra da Universidade de Évora.

- VIII Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais

Vários docentes do DZoo integraram a Comissão Organizadora e a Comissão Científica do VIII Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais que decorreu em Évora nos dias 13, 14 e 15 de Setembro de 2012, organizado pela Sociedade Portuguesa de Recursos Genéticos Animais (SPREGA) e a Sociedad Española para los Recursos Genéticos Animales (SERGA), com o apoio da Universidade de Évora (UEvora) e do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM).

Da parte do Departamento houve um forte empenhamento na ligação do ensino às actividades produtivas e complementares da ciência e tecnologia animal, através de protocolos com empresas para a realização de Estágios em Contexto Empresarial (unidade curricular do 6º semestre) e de Estágios de Curta Duração. Relativamente a estes últimos continuou-se a cumprir o objectivo de nas pausas entre semestres, ou seja, no período entre final de aulas de um semestre e início do semestre seguinte, quer no Inverno, quer no Verão, se dar a possibilidade dos alunos de Ciência e Tecnologia Animal realizarem estágios de curta duração. O DZoo continua a apoiar a Comissão de Curso no sentido de enquadrar os alunos que pretendam fazer estágios em empresas agrícolas, agro-industriais, de prestações de serviços, entidades privadas ou públicas, associações de produtores. Estes estágios de curta duração decorrem normalmente no período de duas a quatro semanas, originando creditação de formação na forma de suplemento de diploma. Muitas vezes estes Estágios de Curta Duração constituem preparação para a UC Estágio em Contexto Empresarial, onde durante 7 semanas os alunos têm a oportunidade de realizar trabalho num tema à sua com orientação/supervisão repartida entre empresa e docente da UÉvora (normalmente do DZoo).

No ano de 2012 realizaram-se 21 estágios de curta duração no período de Inverno e 16 no período de Verão, abrangendo empresas agrícolas (convencionais e em modo de produção biológico), associações de criadores de raças autóctones (cabra Serpentina, porco Alentejano, vaca Marinhoa), parques zoológicos, centros caninos, empresas produtoras de alimentos compostos para animais, clínicas veterinárias, empresa produtora de queijo, empresas de produção e utilização do cavalo, ZEA- UÉvora.

A parte do relatório associada às actividades de apoio geral e, para além das actividades do trabalho administrativo puro (distribuição do serviço docente, plano e concretização orçamental, apoio de secretariado e resolução pontual de pequenos entraves), há a considerar, ainda, o esforço dos elementos do Departamento ligados às Comissões de Cursos e que têm permitido que o processo de ensino, avaliações sistemáticas, avaliações de estágios e avaliação e discussão de teses de Mestrado, se tenham processado num ritmo e calendarização adequados.

Departamento de Zootecnia, 5 de Dezembro de 2012

A Direcção do Departamento

(Luís A. D. Santos Fernandes)

(Carlos José dos Reis Roquete)

# RELATÓRIO ANUAL 2012

---

## PROTO DEPARTAMENTO DE DESPORTO E SAÚDE



**u**  **évora**

**ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS**

## Índice

1.	Recursos Humanos	3
1.1.	- Corpo docente	3
1.2.	- Secretariado	3
2.	Atividade letivas	4
2.1.	- Cursos	4
2.2.	- Alunos	5
2.3.	- Avaliação dos cursos pelos alunos	5
2.4.	- Dissertações de mestrado	6
2.5.	- Unidades curriculares sob a responsabilidade do PDDS	6
2.6.	- Colaborações dos docentes do PDDS noutras instituições do ensino superior	7
3.	Atividade de Investigação	7
3.1.	- Centros de Investigação	7
3.2.	- Participação em júris de Mestrado e Doutoramento	8
3.3.	- Projetos de Investigação	8
3.4.	- Publicações Científicas	8
4.	Intervenção com a Comunidade	9
4.1.	- Laboratório de Apoio à Performance Desportiva (LAPD)	9
4.2.	- Outras intervenções	9
5.	Execução orçamental	10
6.	Principais dificuldades encontradas	12
7.	Principais pontos a serem melhorados	13

# RELATÓRIO ANUAL

## PROTO DEPARTAMENTO DE DESPORTO E SAÚDE

2012

O presente relatório pretende abordar diversas vertentes em que o PDDS se viu envolvido ao longo do ano civil de 2012.

### **1. Recursos Humanos**

#### **1.1 - Corpo docente**

O corpo docente do PDDS não sofreu qualquer alteração no que respeita ao número ao longo do ano de 2011. No entanto e face à defesa das provas públicas para obtenção do título de doutor realizadas em Novembro por um dos nossos Assistentes, passámos a totalizar 9 doutorados nas áreas científicas associadas aos diversos cursos sob tutela do PDDS.

Desta forma neste momento o PDDS dispõe de 9 Professores Auxiliares, 2 Assistentes e 4 Assistentes Convidados num total de 15 ETI's.

Salientamos que face ao elevado número de Unidades Curriculares que o PDDS oferece, é necessário a contratação de um elevado número de colaboradores para que desta forma se possa oferecer os diversos cursos com qualidade necessária.

#### **1.2 - Secretariado**

Ao longo de 2012, o secretariado do PDDS foi assegurado pelas funcionárias do Departamento de Geociências, em particular pela Dona Teresa Balixa. O secretariado teve a seu cargo diversas tarefas relacionadas com funcionamento administrativo e burocrático que decorrem do funcionamento do dia a dia de um departamento. Entre outras funções, elabora, digitaliza e coloca em gesdoc os documentos criados e recebidos, processa requisições internas, assim como propostas

de aquisição. É igualmente uma das suas competências o arquivar dos diversos documentos.

## **2. Atividade letivas**

### **2.1. - Cursos**

Foram vários os cursos que o corpo docente do PDDS leccionou no ano de 2012. Assim, o corpo docente esteve envolvido em 2 cursos de 1º ciclo (Ciências do Desporto, e Reabilitação Psicomotora), e 4 de 2º ciclo (Exercício e Saúde, Direção e Gestão Desportiva, Psicomotricidade Relacional, e Ciências da Educação). No ano de 2012, comparativamente com o ano anterior ao nível do primeiro ciclo realçamos que além de terem sido preenchidas na totalidade as vagas para os cursos de 1º ciclo, houve um aumento na procura de ambos e em particular no curso de Ciências do Desporto, o número de candidatos no regime de acesso normal, duplicou. Este aumento da procura veio condicionar o aumento da nota de acesso ao curso.

No que respeita aos mestrados, por falta de alunos e para redução dos custos, foi decidido não abrir tanto o mestrado em Saúde e Bem Estar das Pessoas Idosas, como o de Direção e Gestão Desportiva. Foi tomada a decisão de se extinguir o curso de mestrado em Saúde e Bem Estar das Pessoas Idosas. No ano lectivo de 2012/13, face à redução verificada nas candidaturas aos cursos de 2º ciclo, somente se abriu nova edição no curso de mestrado em Exercício e Saúde.

Uma vez mais abrimos o CET em Treino Desportivo do Jovem Atleta, que preencheu novamente a totalidade das suas vagas.

Além das actividades letivas, ao longo do ano de 2012, 11 dos docentes, tem desempenhado funções na orientação de teses de mestrado por parte de alunos inscritos nos diversos cursos de 2º ciclo sob responsabilidade do PDDS, assim como noutros cursos para os quais somos chamados a colaborar.

A 24 de Setembro as Comissões de Curso do 1º ciclo assim como o Responsável do PDDS reuniram-se com os alunos numa sessão de boas

vindas e esclarecimentos aos alunos que no ano de 2012/13 entraram nos cursos de Ciências do Desporto e Reabilitação Psicomotora. A mesma reunião foi também realizada a 12 de Outubro com os alunos que entraram para o primeiro ano do curso de mestrado em Exercício e Saúde.

Em Abril a foi elaborado o Relatório de Pronúncia referente ao Processo n.º CEF/0910/26091 – Licenciatura em Ciências do Desporto dirigido à A3ES, tendo em Junho recebido a Decisão final da CAE da A3ES referente ao mencionado curso. Sendo aprovado condicionalmente, realce para a necessidade de até Junho de 2013, se proceder à contratação de mais um ETI a tempo integral para que o curso possa continuar a funcionar.

Em Outubro, recebemos também a visita da Comissão de Avaliação da A3ES para o curso de mestrado em Exercício e Saúde.

## **2.2. - Alunos**

De acordo com os dados disponíveis no SIIUE no dia 17/12/2012 encontram-se 167 alunos ativos no curso de Ciências do Desporto, 126 no curso de Reabilitação Psicomotora, 62 alunos no mestrado em Exercício e Saúde, 7 no mestrado em Saúde e Bem Estar das Pessoas Idosas, 17 no mestrado em Direção e Gestão Desportiva, 42 no mestrado em Psicomotricidade Relacional e 40 no CET em Treino Desportivo do Jovem Atleta (total de 461 alunos).

Realçamos ainda o facto de no ano de 2012 o curso de Ciências do Desporto ter sido procurado por 6 alunos ao abrigo do programa de ERASMUS e 2 alunos provenientes do Brasil (ao abrigo de um outro protocolo), verificando-se que no mestrado em Exercício e Saúde contamos com um aluno proveniente das Filipinas ao abrigo do programa ERASMUS MUNDUS, e um outro proveniente de Espanha.

## **2.3. – Avaliação dos cursos pelos alunos**

De acordo com os dados fornecidos pelo Gabinete para a Avaliação e Promoção Institucional da Qualidade, o nível de satisfação dos alunos com os diversos cursos sob responsabilidade do PDDS é altamente satisfatório. Assim, ao nível do 1º ciclo, o curso de Ciências do Desporto é o segundo curso com o valor do índice de satisfação mais elevado entre os diversos

cursos da ECT, enquanto o curso de Reabilitação psicomotora se encontra na sexta posição (índice global de 1,69 e 1,15 respectivamente).

Também ao nível do 2º ciclo os nível de satisfação é positivo. Somente se encontram dados de dois dos nossos cursos, e verifica-se que o curso de Mestrado em Exercício e Saúde é também o segundo curso com o índice mais elevado entre os oferecidos pela ECT, apresentando o curso de Mestrado em Psicomotricidade Relacional o sétimo melhor resultado (valores nos índices de 1,72 e 0,58 respetivamente).

#### **2.4. – Dissertações de mestrado**

Durante o ano de 2012, apresentaram provas publicas de dissertação de mestrado, 12 alunos do mestrado em Exercício e Saúde, 6 alunos no mestrado em Direção e Gestão Desportiva, 8 no mestrado em Psicomotricidade Relacional, 5 do mestrado em Treino Desportivo e uma no mestrado em Saúde e Bem Estar da Pessoa Idosa.

#### **2.5. - Unidades curriculares sob a responsabilidade do PDDS**

No ano de 2012 o PDDS foi responsável pela lecionação de 137 UCs conforme se apresenta na Tabela I.

Tabela I – Unidades Curriculares lecionadas pelo PDDS no ano de 2012

Ciclo de estudos	Nº de Unidades Curriculares
CET	12
1º Ciclo	85
Mestrado	40

No entanto, face ao facto do seu número ser reduzido, e como atrás foi mencionado, houve novamente a necessidade de se contratar diversos colaboradores, principalmente para assegurar algumas áreas mais específicas para as quais ainda não dispomos de valências.

## **2.6. - Colaborações dos docentes do PDDS noutras instituições do ensino superior**

Ao longo do ano de 2012 os docentes do PDDS foram convidados a lecionar aulas, apresentar palestras/conferências, e participar em júris de mestrados e doutoramentos em diversas instituições do ensino superior tanto a nível nacional como em Espanha e Brasil. As principais instituições visitadas foram:

- Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro
- Escola Superior de Tecnologia de Lisboa
- Instituto Politécnico da Guarda
- Escola Superior de Saúde Egas Moniz
- Faculdade de Motricidade Humana - UTL
- Universidade da Beira Interior
- Universidade Lusíada
- Universidade Lusófona
- Universidade da Extremadura (Espanha)
- Universidade de Córdoba (Espanha)
- Leiden University (Holanda)
- Pontifícia Universidade Católica de Rio Grande do Sul (Brasil)
- Universidade do Estado de Santa Catarina (Brasil)
- Universidade Federal de Juiz de Fora (Brasil)

Em Março de 2012, integrado no programa ERASMUS, um docente do PDDS realizou uma estância no estrangeiro ao abrigo do programa de missão de ensino.

## **3. Atividade de Investigação**

### **3.1. – Centros de Investigação**

Dos 15 docentes do PDDS, 8 integram o CIDESD – Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano, o qual está avaliado pela FCT como BOM, enquanto que outros dois docentes encontram-se enquadrados no CIPER – Centro de Investigação em Performance (avaliação com Muito Bom pela FCT).

### **3.2. – Participação em júris de Mestrado e Doutoramento**

Ao longo do ano de 2012 o corpo docente do PDDS contabilizou 78 presenças em provas públicas de dissertações de mestrado na Universidade de Évora e uma participação noutra Instituição do Ensino Superior.

Participou igualmente em 8 provas públicas de doutoramento que decorreram em Universidades Portuguesas, e registou ainda 11 presenças em provas públicas de doutoramento em Universidades Estrangeiras.

### **3.3. – Projetos de Investigação**

Ao longo do ano civil de 2012, os docentes estiveram envolvidos em diversos projectos de investigação quer internos quer envolvendo outras instituições no total de 7 projetos de investigação internos, e de 7 projetos de investigação envolvendo diversas outras instituições.

No ano de 2012, realizaram estâncias de investigação no âmbito de linhas de investigação em que os docentes do PDDS estão envolvidos, 2 alunos de 3º ciclo da Universidade da Extremadura. Fomos ainda visitados por dois docentes estrangeiros ao abrigo de estâncias Pós-Doutoramento.

### **3.4. - Publicações Científicas**

Ao longo do ano de 2012 os diversos docentes do PDDS contribuíram para o conhecimento científico, quer pela apresentação de conferências em congressos e reuniões científicas, quer pela apresentação de pósteres, quer ainda pela publicação de livros e artigos científicos em revistas com impact factor. Mais saliento que o facto de trabalharem em equipa, muitos deles são coautores da produção científica concebida. Na tabela II apresentamos uma síntese da publicação científica até ao momento:

Tabela II – Produção Científica produzida em 2012

Produção Científica	
Artigos Científicos publicados	11
Apresentações em congressos internacionais	5
Apresentações em congressos nacionais	8
Capítulo de livro	7

## **4. Intervenção com a Comunidade**

### **4.1. – Laboratório de Apoio à Performance Desportiva (LAPD)**

No âmbito do apoio à comunidade, foi feita por um docente do PDDS o acompanhamento de um atleta de alta competição do motociclismo (Miguel Oliveira) com a duração de 8 meses.

Foram avaliados por um outro docente do PDDS, 4 sujeitos que se submeteram a uma cirurgia ao joelho, avaliação essa que serve para determinar se clinicamente estão recuperados e aptos para voltar à competição desportiva.

Em Janeiro, estiveram presentes no LAPD os participantes do programa televisivo *Peso Pesado 2* e em Setembro os participantes no programa do *Peso Pesado 1*. Esta vinda às nossas instalações por parte destes sujeitos, insere-se no âmbito de um projecto de investigação sobre os efeitos de um programa intenso de exercício na perda de peso e posterior manutenção e controlo do peso corporal. Em Setembro estiveram presentes igualmente os participantes do programa televisivo “*Toca a Mexer*”, no qual se pretendeu avaliar uma vez mais os efeitos de um programa de perda de peso (esta sessão passou num programa em direto no canal da SIC no dia 23 de Setembro).

Em Novembro e Dezembro estiveram no LAPD várias crianças obesas integradas num projecto de investigação em parceria com a Universidade Lusófona.

Salientamos que o LAPD permite que nas suas instalações sejam realizadas avaliações e recolhas de dados, integrados nos trabalhos preparativos de teses de mestrado de diversos cursos.

### **4.2. – Outras intervenções**

Um dos docentes do PDDS foi júri dos projetos apresentados no curso tecnológico de desporto na Escola Secundaria de Montemor-o-Novo.

Durante a feira de São João, mais precisamente no dia 22 de Junho, os alunos do Mestrado em Exercício e Saúde com dois docentes do PDDS,

avaliaram a aptidão física de cerca de duas centenas de visitantes, enquadrado num programa de promoção da Universidade de Évora.

Em Novembro, entre os dias 5 e 12, colaborámos com o Departamento de Matemática na elaboração da exposição Atletas com Ciência. Esta iniciativa que teve como público alvo os alunos do 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário de todas as áreas, pretendeu estabelecer uma ponte entre os conceitos da matemática e da física, aplicados no campo desportivo.

Ainda em Novembro, um dos docentes foi convidado para apresentar duas conferências sobre prevenção e tratamento da Obesidade, tendo ainda no mesmo evento, 4 docentes apresentado um workshop sobre o aconselhamento para o exercício físico em populações obesas.

Ao longo do ano de 2012, foram celebrados novos protocolos com diversas instituições, entre os quais realçamos o celebrado com o Comité Paralímpico Português para investigação, e com o Lusitano Ginásio Clube, para a leccionação de aulas do curso de Ciências do Desporto nas suas instalações.

### ***5. Execução orçamental***

Como se poderá verificar no quadro seguinte (III), houve uma diminuição significativa no valor do orçamento contemplado pelo PDDS no ano de 2012 comparativamente ao ano de 2011. Assim, se no ano de 2011 foi adjudicado um valor de 8.285,00€, no ano de 2012 este valor cifrou-se nos 4.603,76€.

Conforme pode ser verificado na Tabela III, o orçamento disponibilizado é utilizado essencialmente no pagamento dos colaboradores e no pagamento dos alugueres das instalações desportivas para a realização de aulas práticas. Uma parte reduzida do orçamento foi ainda utilizada na aquisição de tinteiros para impressoras e papel, material indispensável para o funcionamento mínimo do secretariado do PDDS. Desta forma, neste momento não existe disponibilidade de reapetrecharmos as aulas com algum material e equipamento necessário de desgaste rápido, tais

como bolas, raquetas, volantes, etc., o que de certa forma limita a organização das aulas dos docentes dessas UCs.

Tabela III – Execução orçamental de 2012 do PDDS

		<b>Execução Orçamental 2012</b> <b>PDDS</b>		
<b>RUBRICA</b>		<b>Valor Requisitado</b>	<b>Executado</b>	<b>Saldo</b>
<b>02.00.00. AQUISIÇÃO DE BENS e SERVIÇOS</b>				
02.01.00. Aquisição de Bens		0,00 €	643,86 €	- €
02.01.01. Matérias primas e subsidiárias			- €	
02.01.02. Combustíveis e lubrificantes			- €	
02.01.07. Roupas e calçado			- €	
02.01.08. Material de escritório			620,74 €	
02.01.12. Material de Transporte -Peças			- €	
02.01.18. Livros e Doc. Técnica			- €	
02.01.21. Outros bens			23,12 €	
02.02.00. Aquisição de serviços		0,00 €	6.510,41 €	- €
02.02.03. Conservação de bens			455,72 €	
02.02.09. Comunicações			409,89 €	
02.02.10. Transportes			78,10 €	
02.02.11. Representação dos serviços			- €	
02.02.13. Deslocações e Estadas			180,33 €	
02.02.14. Outros			- €	
02.02.16. Seminários, exposições e similares			- €	
02.02.17. Publicidade			- €	
02.02.25. Outros serviços			5.386,37 €	
<b>TOTAL DE DESPESAS CORRENTES</b>		<b>0,00 €</b>	<b>7.154,27 €</b>	<b>- €</b>
<b>07.00.00. AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>				
07.01.00. Investimentos		0,00 €	- €	- €
07.01.07. Material de informática			- €	
07.01.08. Maquinaria e equipamento			- €	
<b>TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>0,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>
<b>TOTAL (Desp Correntes e Capital)</b>		<b>0,00 €</b>	<b>7.154,27 €</b>	<b>- €</b>
<b>Verba Total Consignada</b>		<b>4.603,76 €</b>		
<b>Saldos Apurados</b>		<b>4.603,76 €</b>	<b>- 7.154,27 €</b>	<b>- 2.550,51 €</b>

O reduzido orçamento impossibilita igualmente a conservação de bens, tais como a recuperação de algum material que foi adquirido há uns anos atrás como por exemplo os colchões de quedas para desportos gímnicos

(as lonas de protecção estão rasgadas o que acelera a degradação do material), material para avaliação antropométrica, etc.

Mais problemático se torna a aquisição de alguns consumíveis para equipamentos a utilizar nas aulas práticas. A título de exemplo, dispomos de um analisador de lactato que há cerca de 2 anos não é utilizado pela falta das tiras para análise do sangue.

Apesar de tudo o que foi mencionado atrás, não gostaríamos de deixar de referir que uma vez que as verbas consignadas não são suficientes para o pagamento das despesas com colaboradores e alugueres de instalações para assegurar um mínimo de qualidade dos cursos, tem sido importante o apoio da ECT que nos tem permitido terminar os anos com saldos negativos (mais de 5.500,00€ de saldo negativo em 2011, e à data de 6/12/2012 já apresentamos um saldo negativo de 2.550,00€).

## ***6. Principais dificuldades encontradas***

As dificuldades encontradas ao longo do ano de 2012 para o funcionamento do PDDS forma semelhantes às descritas no ano anterior, ou seja:

- Inexistência de instalações desportivas próprias, que obriga ao aluguer em instituições locais, sendo que essas despesas são na maior parte alocadas ao PDDS;
- Escasso número de ETI's para todos os cursos, o que obriga à contratação de elevado número de colaboradores;
- O facto do orçamento destinado pela ECT ao PDDS ser ultrapassado pelos encargos relacionados com as despesas de funcionamento do mesmo (despesas com instalações, aulas e colaboradores), impede o apetrechamento e renovação de algum equipamento necessário para as aulas.
- Tem havido alguma permissibilidade em permitir que mais alunos do que aqueles que inicialmente estariam previstos. No entanto apesar do aumento da receita para a Universidade de Évora, não se regista qualquer acréscimo em termos de orçamento que

permitam a aquisição do material necessário, principalmente para as aulas práticas.

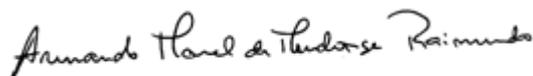
### **7. Principais pontos a serem melhorados**

Face ao atrás disposto sugerimos:

- Que se permita que as despesas de funcionamento (colaboradores, despesas com aulas e alugueres de instalações), não sejam afetas diretamente ao PDDS, mas sim ao orçamento geral da Universidade de Évora.
- Que seja possível proceder à contratação de mais um ETI, de acordo com as recomendações da A3ES, e no sentido de garantir cumprimento do RJIES para o funcionamento da licenciatura em Ciências do Desporto
- Que haja a possibilidade de progressão na carreira, logo, que mesmo sem aumentos ao nível do vencimento, que seja possível a abertura de concurso para 2 Professores Associados, conforme aprovado pelo CC da ECT.
- Propomos reabrir o 2º ciclo em Treino Desportivo uma vez que o PDDS já dispõe de doutores nesta área do conhecimento (a proposta foi enviada para creditação na A3ES).
- Foi submetido em 2012 a proposta de um 3º ciclo em Ciências da Motricidade. Este não foi debatido no IIFA, tendo regressado com algumas sugestões de melhorias para que possa ser apresentado num futuro próximo com mais garantias de poder ser aprovado. Este 3º ciclo é de extrema importância para dar continuidade aos estudos dos alunos na área científica da Motricidade Humana e resultará de uma parceria com a Escola Superior de Desporto de Rio Maior – IPS.

Universidade de Évora, 19/12/2012

O Responsável pelo PDDS



Armando Raimundo